



Governo do Estado de Sergipe
Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Militar de Sergipe



**REGULAMENTO DE UNIFORMES
POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE
(RUPM)**



Polícia Militar de Sergipe

REGULAMENTO DE UNIFORMES POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE (RUPM)

**Aracaju - Sergipe
2017**



Polícia Militar de Sergipe

REGULAMENTO DE UNIFORMES

POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE

(DECRETO N° ____/2018)

Comandante Geral:

Marcony Cabral Santos – **Coronel QOPM**

Subcomandante Geral:

Lúcio Monteiro Vasconcelos – **Coronel QOPM**

Subchefe do Estado Maior Geral:

Rita de Cássia Silvestre dos Santos – **Coronel QOPM**

Comissão de elaboração:

Lúcio Monteiro Vasconcelos – **Coronel QOPM**

Edenisson Santos da Paixão – **Tenente Coronel QOPM**

Reinaldo Correia de Moura – **Tenente Coronel QOPM**

Elias Linhares Lima – **Tenente Coronel QOPM**

Jucimary M dos Santos Pires – **Capitã QOPM**

Gilmeire Carvalho Santos – **Capitã QOPM**

Adrianno Lennon Vieira de Freitas - **1º Tenente QOPM**

Marcos Aurélio de Oliveira Sousa Júnior – **Soldado QPMP-0**

APRESENTAÇÃO

A Polícia Militar do Estado de Sergipe (PMSE) vive um período de significativas mudanças no seu aparato legislativo, dentre elas, a necessidade de um novo regulamento de uniformes apto a modificar o anterior, datado de 1977, hoje não mais condizente com a realidade após sucessivas mudanças feitas no mesmo pelos diversos comandos deste período.

Sob esta ótica, o atual Comandante Geral formou uma comissão com o intuito de elaborar uma proposta para um novo regulamento que pudesse congregar os diversos uniformes existentes e sugerir outros, principalmente, neste último caso, no que se refere às subunidades especializadas, com o fito de atender aos anseios desta tropa com um fardamento adequado às características e condições do teatro de operações no qual labutam.

Neste diapasão, a comissão procurou sistematizar os seus trabalhos ouvindo todas as sugestões encaminhadas pelo público interno, coletando informações e tipos de uniformes em outras corporações, reunindo-se com especialistas para obter um tecido ao mesmo tempo resistente e confortável para o policial militar e, ainda, realizando diversas audiências com integrantes das variadas unidades e subunidades da briosa PMSE.

Vale ressaltar que a comissão organizadora buscou conciliar este novo regulamento com o atual processo de aquisição de uniformes que, desde abril do corrente ano, passou a ser realizado diretamente pelo policial militar, às suas expensas, mediante inclusão no seu contracheque de uma rubrica específica para aquisição de fardamentos, desta feita, tornando-o viável e realista com relação aos custos demandados pelo implemento de uma nova legislação.

É cediço que existia uma unanimidade em toda tropa de que a PMSE necessitava de uma legislação sobre fardamentos com o objetivo de reunir em um só dispositivo, não somente os uniformes, mas o seu devido emprego, como também, a padronização no uso das diversas insígnias, condecorações, medalhas, etc., possibilitando aos integrantes da força mais conforto, praticidade, singularidade e eficiência em sua práxis laboral.

Procuramos não modificar o nosso uniforme operacional básico por razões de economicidade e históricas, visto que, o uso deste remete ao início dos anos 70, já amplamente conhecido pela sociedade sergipana e nacional, no entanto, alteramos tão somente a nomenclatura da cor do uniforme, onde antes era chamado de “azul petróleo” atualmente falamos em “verde petróleo”, perfeitamente em consonância com as orientações técnicas dos fabricantes de tecido. Ressalte-se,

entretanto, que introduzimos neste uniforme uma variação através da possibilidade de utilização da gandola de combate leve (*combat shirt*) também adotado pelas unidades especializadas reconhecidamente como uma peça de vestimenta que apresenta um melhor conforto térmico e resistência para o uso no serviço de policiamento ostensivo.

Desta forma, o novel regulamento de uniformes da PMSE está sistematizado da seguinte forma:

O primeiro capítulo, intitulado “Das Disposições Gerais”, estabelece regras gerais sobre utilização de uniformes, distintivos, insígnias e outras peças, pelos policiais militares da ativa, ao tempo em que define as competências e responsabilidades do Comandante Geral e os direitos e deveres dos membros da Corporação. As principais inovações do capítulo são: (1) criação de uma Comissão Permanente de Uniformes e (2) definição de processo específico para que qualquer membro da Corporação possa propor extinção, alteração ou inovação de qualquer assunto tratado neste Regulamento.

O segundo capítulo, intitulado “Dos Uniformes”, estabelece a composição dos Uniformes adotados pela Polícia Militar de Sergipe, sendo dividido em IX Seções. As principais inovações do capítulo são:

Seção I “Uniformes de Gala”: (1) adoção de platinas para uso com as Túnica, (2) Uso nas túnica da bandeira do Estado de Sergipe no braço esquerdo e Brasão da PMSE no braço direito, (3) extensão do uso da túnica branca para sargentos e subtenentes, (4) implementação de uniforme especial para gestantes, atividades de escoltas e competições hípicas.

Seção II “Uniformes Administrativos”: (1) padronização dos uniformes para todos os policiais militares, com a extinção de variações do tipo: camisa interna e boina na cor preta, uso de botas, dentre outras; (2) padronização do uso do cinto verde petróleo com fivela dourada para todos os policiais militares e (3) implementação de uniformes especiais para gestantes.

Seção III “Uniformes Operacionais”: (1) criação de variação do uniforme operacional com uso de gandola de combate leve (*combat shirt*) para todos os policiais militares e (2) criação de novos uniformes adequados à realidade operacional das unidades que realizam as seguintes espécies de policiamento: turístico; em ambiente aquático, em área de caatinga, com cães, ação táticas.

Seção IV “Uniformes do Serviço de Saúde”: (1) padronização dos uniformes de saúde com exclusão da variação do uso do jaleco com calça social verde petróleo, (2) implementação de uniformes especiais para gestantes.

Seção V “Uniformes de Atividade Física”: (1) regulamentação do agasalho com definições acessórias de seu uso, (2) alteração do tipo de camisa do uniforme de educação física, bem como, novas definições sobre seu uso, (3) inclusão de uniforme para prática de atividades aquáticas.

Seção VI “Uniformes de Manutenção”: (1) inclusão de uniforme para policiais militares do Centro de Suprimentos e Manutenção (CSM).

Seção VII “Uniformes Histórico”: (1) regulamentação do uniforme histórico utilizado pelos policiais militares da Unidade de Cavalaria.

Seção VIII “Das Camisas da Polícia Militar”: (1) padronização, especificações técnicas e regras de uso das camisas internas.

Seção IX “Da Gandola de Combate Leve (*combat shirt*)”: (1) padronização, especificações técnicas e regras de uso da gandola de combate leve (*combat shirt*).

O terceiro capítulo, intitulado “Das Insígnias”, trata das prescrições relativas às insígnias usadas nos uniformes básicos, nos uniformes especiais e nas peças complementares. As principais inovações do capítulo são: (1) inclusão das insígnias de Comandante Geral e Subcomandante Geral, (2) regulamentação do uso de insígnias emborrachadas, (3) definição de novas dimensões para insígnias de braço utilizadas por praças, (4) regulamentação da insígnia usada por subtenentes alunos do Curso de Habilitação de Oficiais.

O quarto capítulo, intitulado “Dos Distintivos”, trata do uso dos distintivos que são colocados sobre os uniformes básicos, uniformes especiais ou peças complementares. As principais inovações do capítulo são: (1) regulamentação do uso dos distintivos de Unidade Federativa, Organização (brasão da PMSE) e de Organização Militar a qual o policial militar pertence, (2) padronização do uso de distintivos de Quadro Organizacional na cor dourada para todos os policiais militares, (3) regulamentação do uso de distintivos emborrachados, (4) descrição, definição de dimensões e novas regras de uso para os distintivos de curso e estágios militares, (5) inclusão do Distintivo Policial Militar para uso pelo policial militar de serviço em trajes civis ou em situações de emergência.

O quinto capítulo, intitulado “Das Condecorações”, regula o uso das condecorações nos uniformes da Polícia Militar de Sergipe. As principais inovações do capítulo são: (1) regulamentação do uso das mais diversas condecorações, em destaque para regras que limitam a quantidade do uso de medalhas e barretas, bem como, as que definem seu correto posicionamento e uso.

O sexto capítulo, intitulado “Da Apresentação Pessoal”, define as regras para apresentação pessoal dos policiais militares. As principais inovações do capítulo são: (1) inclusão de regras para o corte e apresentação do cabelo masculino, (2) novas definições sobre tamanhos, apresentação e tingimento do cabelo feminino, (3) definição de regras para uso de maquiagem e padrão das unhas do segmento feminino, (4) definição de regras de uso para acessórios como: anéis, piercings, cordões, pulseira, óculos de grau e de sol, dentre outros.

O sétimo capítulo, intitulado “Da Venda de Uniformes pela Polícia Militar de Sergipe”, define regras especiais para controle e fiscalização das pessoas jurídicas que confeccionam, distribuem e comercializam peças de uniformes, distintivos ou insígnias da Polícia Militar de Sergipe. Todas as regras contidas neste capítulo representam inovações jurídicas adequadas à nova realidade legislativa onde os policiais deverão adquirir os uniformes e seus complementares às suas próprias expensas.

O oitavo capítulo, intitulado “Das Disposições Finais”, estabelece, dentre outras regras, a tolerância de 06 (seis) meses, a contar da entrada em vigor do presente Regulamento, para que os policiais sejam obrigados a cumprirem todas as suas normas.

Os anexos ao Presente Regulamento dispõem sobre as peças complementares, descrição das condecorações, formulário de proposta para atualização do RUPMSE e modelo de declaração de não semelhança de uniforme.

A comissão.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I Das Disposições Gerais -----	9
CAPÍTULO II Da classificação, composição, descrição e uso-----	13
Seção I Uniformes de Gala-----	13
Seção II Uniformes Administrativos -----	27
Seção III Uniformes Operacionais -----	32
Seção IV Uniformes do Serviço de Saúde -----	73
Seção V Uniformes de Atividade Física -----	81
Seção VI Uniformes de Manutenção -----	87
Seção VII Uniforme Histórico -----	89
Seção VIII Das Camisas da Polícia Militar -----	90
Seção IX Da Gandola de Combate Leve (<i>Combat Shirt</i>)-----	92
CAPÍTULO III Das Insígnias -----	97
CAPÍTULO IV Dos Distintivos -----	111
CAPÍTULO V Das Condecorações -----	139
CAPÍTULO VI Da Apresentação Pessoal-----	146
Seção I Da Apresentação Pessoal do Segmento Masculino -----	146
Seção II Da Apresentação Pessoal do Segmento Feminino -----	148
Seção III Da apresentação pessoal com cobertura-----	151
Seção IV Do Uso de Acessórios e Outras Peças-----	153
CAPÍTULO VII Da Venda de Uniformes da PMSE -----	154
CAPÍTULO VIII Disposições Finais -----	156
ANEXO I Peças Complementares -----	157
ANEXO II Descrição das Condecorações -----	187
ANEXO III Proposta para Atualização do RUPMSE-----	195
ANEXO IV Declaração de Não Semelhança de Uniforme -----	197

POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE

REGULAMENTO DE UNIFORME DA PMSE

CAPÍTULO I

Das Disposições Gerais

Art. 1. O presente Regulamento contém as prescrições sobre os uniformes da Polícia Militar de Sergipe, peças complementares, insignias, distintivos e condecorações, regulando sua classificação, descrição geral, composição e uso.

§1º Os anexos a este Regulamento tratam das peças complementares, descrição das condecorações, formulário de proposta de atualização do RUPMSE e modelo de declaração de não semelhança de uniforme.

§2º Caberá ao Comandante Geral da corporação, baixar instruções normativas com as especificações das peças de uniforme e tomar providências no sentido de obter a máxima uniformidade quanto a cores e qualidade do material a empregar. Compete-lhe nesse sentido, dispor sobre o padrão de cada uma das peças dos uniformes previstos neste Regulamento.

Art. 2. Os Equipamentos de Proteção Individual descritos no RUPM poderão ser modificados por ato administrativo do Comandante Geral da PMSE a fim de acompanhar a evolução tecnológica que objetiva salvaguardar a saúde, segurança e integridade física do policial militar.

Art. 3. As prescrições contidas neste Regulamento têm por finalidade principal caracterizar o policial militar, permitindo distinguir não só os seus postos e graduações, como também, os quadros e qualificações a que pertencem.

Art. 4. O uniforme é símbolo da autoridade policial e seu uso correto é fator primordial na boa apresentação individual e coletiva do policial militar, contribuindo para o fortalecimento da disciplina e do bom conceito da Instituição perante a opinião pública.

Art. 5. Constitui obrigação de todo policial militar zelar por seus uniformes e pela correta apresentação de seus subordinados.

Parágrafo único. O exercício da ação fiscalizadora deverá ser efetuado por oficiais e graduados a fim de não permitir que policiais militares utilizem uniformes em desacordo com este Regulamento.

Art. 6. Os uniformes de que trata este Regulamento são de uso exclusivo dos integrantes da ativa da Polícia Militar de Sergipe.

§ 1º Os militares da reserva remunerada e/ou reformados somente poderão utilizar os uniformes e peças complementares descritas neste Regulamento mediante autorização do Comandante Geral da PMSE.

§ 2º É expressamente proibido o uso de peças de uniformes, insígnias e distintivos previstos neste Regulamento junto com trajes civis, ressalvados os casos previstos em disposições legais.

§ 3º Para desfiles, homenagens em geral, peças publicitárias e demais situações excepcionais, caberá ao Comandante Geral da Corporação decidir sobre a utilização de uniformes, insígnias e distintivos previstos neste Regulamento por civis.

Art. 7. Cabe ao Comandante Geral da PMSE, ouvido o Estado-Maior Geral, após estudos efetuados por uma Comissão de Uniformes designada pelo Comandante Geral, baixar atos complementares a este Regulamento relativamente aos seguintes assuntos:

I- uso de novos distintivos, peças complementares e acessórios;

II- complementação dos uniformes e designação de peças e equipamentos não previstos neste Regulamento, mas necessários aos policiais militares, quando empregados em situações especiais;

§ 1º Qualquer policial militar poderá apresentar proposta de novo uniforme, insígnia, distintivo ou peça complementar ao seu comandante imediato, conforme formulário padrão constante do anexo III deste Regulamento, que seguindo a cadeia de comando, deverá chegar ao Chefe do Estado-Maior Geral, o qual encaminhará à Comissão Permanente de Uniformes para análise e deliberação.

§ 2º O proponente deverá juntar à sua proposta, as imagens e os descritivos técnicos necessários para análise da Comissão Permanente de Uniformes.

§ 3º A alteração, criação ou extinção de uniforme aprovada pela Comissão Permanente de Uniformes seguirá ao Comandante Geral da PMSE para deliberação e, caso seja aprovada por este, deverá ser submetida à apreciação do Governador do Estado o qual, após sancionar a nova medida, fará publicá-la em meio oficial de divulgação.

Art. 8. É vedado ao policial militar, o uso de peças ou uniformes de forças armadas nacionais ou estrangeiras e de forças auxiliares, exceto as condecorações e distintivos que lhe foram devidamente autorizados.

Art. 9. Nas reuniões e manifestações de caráter político-partidário fica proibido o comparecimento de policiais fardados

ou ostentando o distintivo policial militar padrão, salvo estando em serviço.

Art. 10. Policiais militares que estiverem realizando cursos ou estágios fora do Estado poderão utilizar os uniformes das Instituições de ensino que estejam frequentando, caso a referida Corporação assim o exigir.

Art. 11. Os policiais militares que comparecerem fardados a solenidades militares e a atos sociais devem fazê-lo com o uniforme definido.

§ 1º A designação do uniforme para solenidades ou atos sociais no âmbito da Polícia Militar de Sergipe é da competência do Comandante Geral da Corporação.

§ 2º Em solenidade interna, no âmbito das Diretorias, Seções, Unidades e Subunidades, é facultado ao Diretor, Chefe ou Comandante fixar o uniforme da cerimônia, em entendimento com o escalão superior no caso de participação deste.

§ 3º A confecção de peças específicas para eventos diversos que envolvam o nome da Polícia Militar fica condicionada à aprovação prévia do Comandante Geral da PMSE.

Art. 12. Para os fins deste Regulamento, estendem-se aos Aspirantes-a-Oficial as prescrições referentes aos Oficiais.

Art. 13. É vedado a particulares, instituições públicas e privadas, de qualquer natureza, o uso de trajes, insígnias, distintivos e peças complementares exclusivas da Polícia Militar de Sergipe que se assemelhem aos aqui descritos e que possam provocar confusão na sua identificação.

Art. 14. As abreviaturas e siglas que se referem a identificação de posto ou graduação utilizadas nas plaquetas de identificação ou diretamente na peça de uniforme, conforme prescrições, seguem abaixo relacionadas:

Coronel	CEL
Tenente coronel	TEN CEL OU TC
Major	MAJ
Capitão	CAP

1º tenente	TEN
2º tenente	
Aspirante a oficial	ASP OF
Aluno de curso de habilitação de oficiais	AL CHO
Subtenente	SUB TEN OU ST
1º sargento	SGT
2º sargento	
3º sargento	
Aluno de curso de formação de sargento	AL CFS
Cabo	CB
Aluno de curso de formação de cabo	AL CFC
Soldado	SD
Aluno de curso de formação de soldado	AL CFSD

CAPÍTULO II

Da classificação, composição, descrição e uso dos uniformes

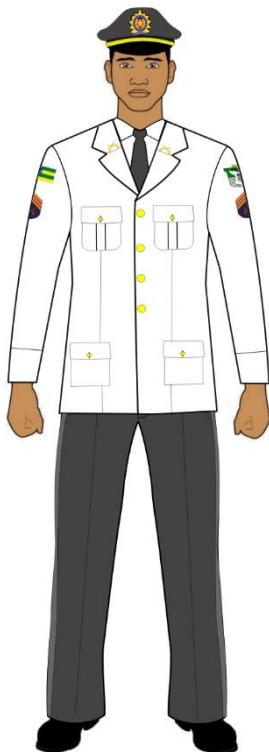
Art. 15. O fardamento da Polícia Militar de Sergipe será composto pelos uniformes abaixo relacionados:

Seção I Uniformes de Gala

Art. 16. Os uniformes de gala seguem abaixo relacionados:

I- 1º Uniforme “A” 1º Alfa (Túnica Branca Masculina)

COMPOSIÇÃO:



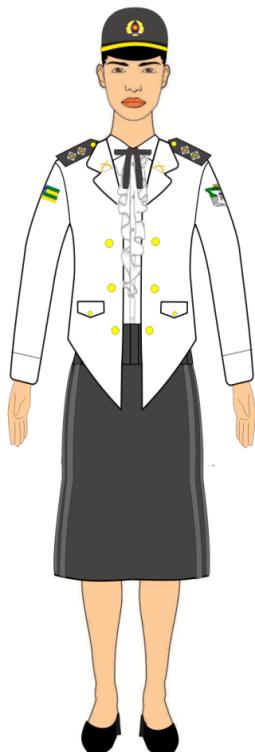
- Quepe na cor cinza com distintivos correspondentes em bordado;
- Platinas na cor cinza para oficiais, praças especiais e subtenentes; com insígnias correspondentes;
- Insígnia e distintivo de quadro bordados sobre escudete de tecido em ambas as mangas para sargentos;
- Túnica masculina na cor branca, fechada por quatro botões de metal dourado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa branca com mangas compridas;
- Gravata vertical na cor cinza;
- Cinto de nylon na cor cinza com fivela dourada;
- Calça social na cor cinza, com duas listras em cada lateral cinza clara para oficiais e uma lista cinza clara em cada lateral para subtenentes e sargentos;
- Meias pretas;
- Sapato social preto.

NOTAS:

1) Utilizado em solenidades oficiais, recepções ou cerimônias.

Uso obrigatório para oficiais e facultativo para subtenentes e sargentos.

II- 1º Uniforme “A” 1º Alfa (Túnica Branca Feminina)



COMPOSIÇÃO:

- Quepe feminino na cor cinza com distintivos correspondentes em metal;
- Platinas na cor cinza para oficiais, praças especiais e subtenentes; com insígnias correspondentes;
- Insígnia e distintivo de quadro bordados sobre escudete de tecido em ambas as mangas para sargentos;
- Túnica feminina na cor branca, aberta, tipo jaqueta, formada por três botões de metal dourado em cada lado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa branca de mangas compridas com detalhes em “babados”;
- Gravata com laço horizontal na cor cinza;
- Faixa na cor cinza em cetim;
- Cinto de nylon na cor cinza com fivela dourada;
- Saia social no limite inferior dos joelhos na cor cinza, com duas listras em cada lateral cinza claro para oficiais e uma listra cinza claro em cada lateral para subtenentes e sargentos;
- Meia calça cor da pele;
- Sapato social preto com salto entre 3,0 cm e 10,0 cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em solenidades oficiais, recepções ou cerimônias.

Uso obrigatório para oficiais e facultativo para subtenentes e sargentos.

III- 1º Uniforme “B” 1º Bravo (Túnica Gestante).

COMPOSIÇÃO:



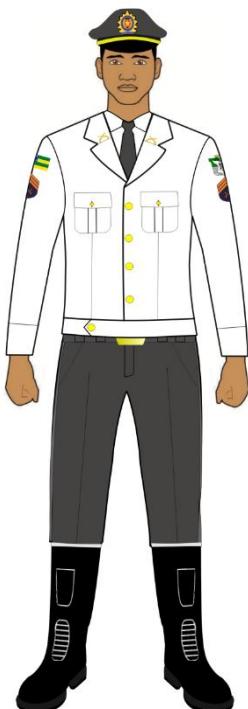
- Quepe feminino na cor cinza com distintivos correspondentes em metal;
- Platinas na cor cinza para oficiais, praças especiais e subtenentes; com insígnias correspondentes;
- Vestido de gestante na cor cinza;
- Camisa branca com mangas compridas com insígnia e distintivo afixados em ambas as golas;
- Gravata com laço horizontal na cor cinza;
- Meia calça cor da pele;
- Sapato social preto com salto entre 0,0cm e 10,0 cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em solenidades oficiais, recepções ou cerimônias.
- 2) É permitido o uso de sapatilha preta sem detalhes, conforme descrito neste regulamento.

Uso facultativo para oficiais, subtenentes e sargentos gestantes.

IV- 1º Uniforme “C” 1º Charlie (Túnica Branca Masculina Motociclista).



COMPOSIÇÃO:

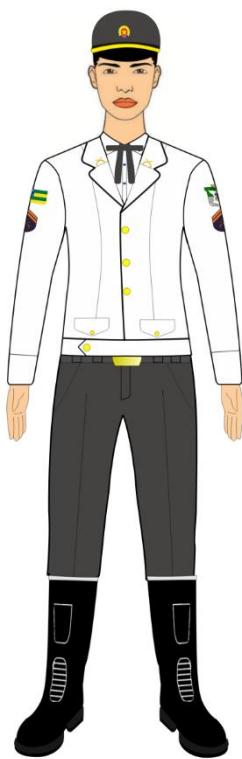
- Quepe na cor cinza com distintivos correspondentes em bordado;
- Platinas na cor cinza para oficiais, praças especiais e subtenentes; com insígnias correspondentes;
- Insígnia e distintivo de quadro bordados sobre escudete de tecido em ambas as mangas para demais praças;
- Túnica militar curta masculina na cor branca, fechada por quatro botões de metal dourado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa branca com mangas compridas;
- Gravata vertical na cor cinza;
- Cinto de nylon na cor cinza com fivela dourada;
- Calça social na cor cinza, com duas listras em cada lateral cinza clara para oficiais, uma listra cinza clara em cada lateral para subtenentes e sargentos; e lisa para cabos e soldados;
- Botas pretas.

NOTAS:

- 1) Uniforme pertencente à carga da Polícia Militar disponibilizado exclusivamente aos policiais militares da unidade de trânsito para uso em escoltas, desfiles e cerimônias e em outras ocasiões quando determinado pelo Comandante Geral da PMSE.
- 2) Utilização obrigatória do capacete quando em deslocamento com motocicletas.

Uso obrigatório e exclusivo para motociclistas do policiamento de trânsito.

V- 1º Uniforme “C” 1º Charlie (Túnica Branca Feminina Motociclista).



COMPOSIÇÃO:

- Quepe feminino na cor cinza com distintivos correspondentes em metal;
- Platinas na cor cinza para oficiais, praças especiais e subtenentes com insígnias correspondentes;
- Insígnia e distintivo de quadro bordados sobre escudete de tecido em ambas as mangas para demais praças;
- Túnica militar curta feminina na cor branca, fechada por três botões de metal dourado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa branca com mangas compridas;
- Gravata vertical na cor cinza;
- Cinto de nylon na cor cinza com fivela dourada;
- Calça social na cor cinza, com duas listras em cada lateral cinza claro para oficiais, uma lista cinza claro em cada lateral para subtenentes e sargentos; e lisa para cabos e soldados;
- Botas pretas.

NOTAS:

- 1) Uniforme pertencente à carga da Polícia Militar disponibilizado exclusivamente aos policiais militares da unidade de trânsito para uso em escoltas, desfiles e cerimônias e em outras ocasiões quando determinado pelo Comandante Geral da PMSE.
- 2) Utilização obrigatória do capacete quando em deslocamento com motocicletas.

Uso obrigatório e exclusivo para motociclistas do policiamento de trânsito.

VI- 2º Uniforme “A” 2º Alfa (Túnica Verde Petróleo Masculina)



COMPOSIÇÃO:

- Quepe na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Túnica masculina na cor verde petróleo, fechada por quatro botões de metal dourado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa azul com manga comprida com insígnia e distintivo afixados em ambas as golas;
- Gravata vertical na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Calça social na cor verde petróleo;
- Meias pretas;
- Sapato social preto.

NOTAS:

- 1) Utilizado em solenidades ou atos sociais onde não exija traje a rigor.

Uso obrigatório para todos os policiais militares.

VII- 2º Uniforme “A” 2º Alfa (Túnica Verde Petróleo Feminina).



COMPOSIÇÃO:

- Quepe feminino na cor verde petróleo com distintivos correspondentes em metal;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Túnica feminina na cor verde petróleo, fechada por três botões de metal dourado;
- Distintivos de quadro na cor dourada afixados nas duas golas da túnica;
- Camisa azul com manga comprida com insígnia e distintivo afixados em ambas as golas;
- Gravata com laço horizontal na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Saia social no limite inferior dos joelhos na cor verde petróleo;
- Meia calça cor da pele;
- Sapato social preto com salto entre 3,0 cm e 10,0 cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em solenidades ou atos sociais onde não exija traje a rigor.

Uso obrigatório para todas as policiais militares.

VIII- 2º Uniforme “A-1” 2º Alfa 1 (Túnica Verde Petróleo Masculina).



COMPOSIÇÃO:

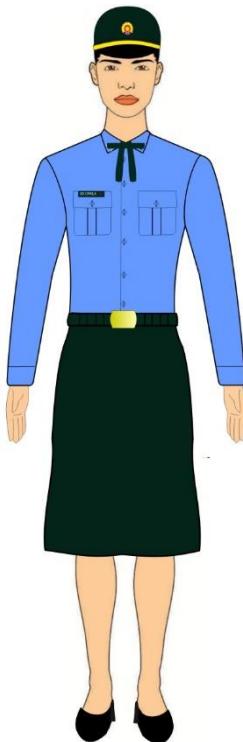
- Quepe na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Camisa azul com manga comprida com insígnia e distintivo afixados em ambas as golas;
- Gravata vertical na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Calça social na cor verde petróleo;
- Meias pretas;
- Sapato social preto.

NOTAS:

- 1) Uso facultativo e somente admitido em ambientes internos de quartéis e outros estabelecimentos onde o policial militar exerça atividades militares de apoio e segurança.

Uso obrigatório para todos os policiais militares.

IX- 2º Uniforme “A1” 2º Alfa 1 (Túnica Verde Petróleo Feminina).



COMPOSIÇÃO:

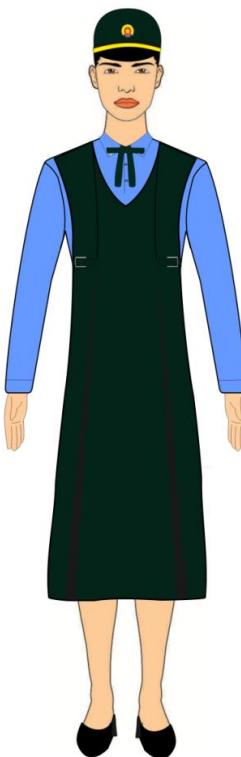
- Quepe feminino na cor verde petróleo com distintivos correspondentes em metal;
- Distintivos de quadro na cor dourada afixados nas duas golas da túnica;
- Camisa azul com manga comprida com insígnia e distintivo afixados em ambas as golas;
- Gravata com laço horizontal na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Saia social no limite inferior dos joelhos na cor verde petróleo;
- Meia calça cor da pele para o segmento feminino;
- Sapato social preto com salto entre 3,0 cm e 10,0 cm.

NOTAS:

- 1) Uso facultativo e somente admitido em ambientes internos de quartéis e outros estabelecimentos onde a policial militar exerça atividades militares de apoio e segurança.

Uso obrigatório para todas as policiais militares.

X- 2º Uniforme “B” 2º Bravo (Túnica Gestante).



COMPOSIÇÃO:

- Quepe feminino na cor verde petróleo com distintivos correspondentes em metal;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes; com insígnias correspondentes;
- Vestido de gestante na cor verde petróleo;
- Camisa azul de mangas compridas com insígnia e distintivo correspondente afixados em ambas as golas;
- Gravata com laço horizontal na cor verde petróleo;
- Meia calça cor da pele;
- Sapato social preto com salto entre 0,0cm e 10,0cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em solenidades ou atos sociais onde não exija traje a rigor.
- 2) É permitido o uso de sapatilhas na cor preta sem detalhes, conforme descrito neste regulamento.

Uso facultativo para oficiais e praças gestantes.

XI- 2º Uniforme “C” 2º Charlie (Túnica Verde Petróleo Masculina Cavalaria).



COMPOSIÇÃO:

- Quepe na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Túnica masculina na cor verde petróleo, fechada por quatro botões de metal dourado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa azul com manga comprida com insígnia e distintivo afixados em ambas as golas;
- Gravata vertical na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Calça social na cor verde petróleo;
- Meias pretas;
- Sapato social preto.

NOTAS:

- 1) Utilizado em solenidades ou atos sociais onde não exija traje a rigor, desde que devidamente autorizado.

Uso opcional para policiais militares da Unidade de Cavalaria.

XII- 2º Uniforme “C” 2º Charlie (Túnica Verde Petróleo Feminina Cavalaria).



COMPOSIÇÃO:

- Quepe feminino na cor verde petróleo com distintivos correspondentes em metal;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Túnica feminina na cor verde petróleo, fechada por três botões de metal dourado;
- Distintivos de quadro na cor dourada afixados nas duas golas da túnica;
- Camisa azul com manga comprida com insígnia e distintivo afixados em ambas as golas;
- Gravata com laço horizontal na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Saia social no limite inferior dos joelhos na cor verde petróleo;
- Calça de montaria na cor verde petróleo;
- Botas de montaria pretas.

NOTAS:

- 1) Utilizado em solenidades ou atos sociais onde não exija traje a rigor, desde que devidamente autorizado.

Uso opcional para policiais militares da Unidade de Cavalaria.

XIII- 2º Uniforme “D” 2º Delta (Túnica Verde Petróleo Masculina Competições Hípicas).



COMPOSIÇÃO:

- Capacete hípico na cor preta;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia e distintivo de quadro bordados sobre escudete de tecido em ambas as mangas para demais praças;
- Túnica militar curta na cor verde petróleo, fechada por quatro botões de metal dourado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa azul de mangas compridas com insígnia e distintivo de quadro correspondentes afixados em ambas as golas;
- Gravata vertical na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Calça de montaria na cor verde petróleo;
- Botas de montaria pretas.

NOTAS:

- 1) Utilizado exclusivamente em competições hípicas desde que devidamente autorizado.

Uso opcional para policiais militares em competições hípicas.

XIV- 2º Uniforme “D” 2º Delta (Túnica Verde Petróleo Feminina Competições Hípicas).



COMPOSIÇÃO:

- Capacete hípico na cor preta;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia e distintivo de quadro bordados sobre escudete de tecido em ambas as mangas para demais praças;
- Túnica militar curta feminina na cor verde petróleo, fechada por três botões de metal dourado;
- Distintivo de quadro na cor dourada afixado nas duas golas da túnica;
- Camisa azul de mangas compridas com insígnia e distintivo de quadro correspondentes afixados em ambas as golas;
- Gravata vertical na cor verde petróleo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Calça de montaria na cor verde petróleo;
- Botas de montaria pretas.

NOTAS:

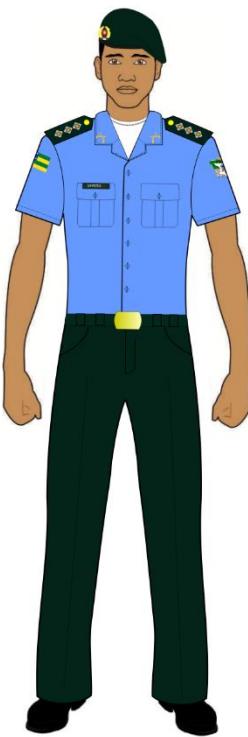
- 1) Utilizado exclusivamente em competições hípicas desde que devidamente autorizado.

Uso opcional para policiais militares em competições hípicas.

Seção II Uniformes Administrativos

Art. 17. Os uniformes administrativos seguem abaixo relacionados:

I- 3º Uniforme “A” 3º Alfa (Masculino).



COMPOSIÇÃO:

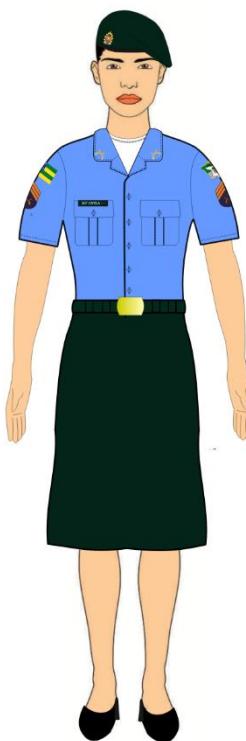
- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga na cor azul;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Calça social masculina na cor verde petróleo;
- Meias pretas;
- Sapatos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em trânsito, nas apresentações coletivas e individuais, reuniões, solenidades e atividades administrativas.

Uso obrigatório para todos os policiais militares.

II- 3º Uniforme "A" 3º Alfa (Feminino com saia).



COMPOSIÇÃO:

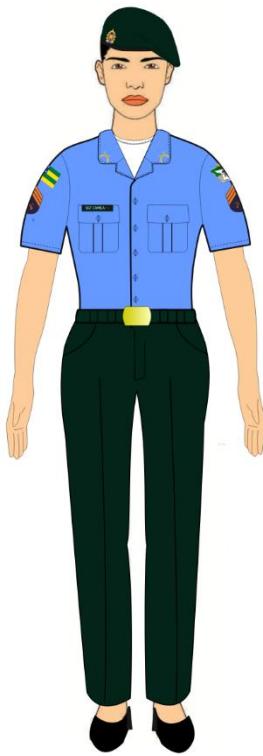
- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga feminina na cor azul;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Saia social no limite inferior dos joelhos na cor verde petróleo;
- Meia calça cor da pele;
- Sapato social preto com salto grosso entre 3,0 cm a 6,0 cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em trânsito, nas apresentações coletivas e individuais, reuniões, solenidades e atividades administrativas.
- 2) É permitido o uso de sapato social preto com salto fino até 10,0cm em solenidades, representações e eventos sociais.

Uso obrigatório para todas as policiais militares.

III- 3º Uniforme “A1” 3º Alfa 1 (Feminino com calça).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudo de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga feminina na cor azul;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Calça social feminina na cor verde petróleo;
- Meia social cor da pele;
- Sapato social preto com salto grosso entre 3,0cm a 6,0cm.

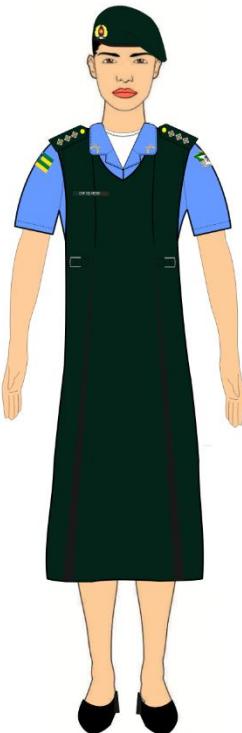
NOTAS:

- 1) Utilizado em trânsito, nas apresentações coletivas e individuais, reuniões, solenidades e atividades administrativas.
- 2) É permitido o uso de sapato social preto com salto fino até 10,0cm em solenidades, representações e eventos sociais.

Uso obrigatório para todas as policiais militares.

IV- 3º Uniforme “B” 3º Bravo (Gestante Vestido).

COMPOSIÇÃO:



- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga feminina na cor azul;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Vestido de gestante na cor verde petróleo;
- Meia calça na cor da pele;
- Sapato social preto com salto grosso até 6,0cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em trânsito, nas apresentações coletivas e individuais, reuniões, solenidades e atividades administrativas;
- 2) É permitido o uso de sapatilhas na cor preta sem detalhes conforme descrito neste regulamento.
- 3) É permitido o uso de sapato social preto com salto fino até 10,0cm em solenidades, representações e eventos sociais.

Uso facultativo para policiais militares gestantes.

V- 3º Uniforme “B1” 3º Bravo 1 (Gestante Bata).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Platinas na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudo de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Bata de gestante meia manga na cor azul;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Calça social feminina na cor verde petróleo para gestante;
- Meia social na cor da pele;
- Sapato social preto com salto grosso até 6,0cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em trânsito, nas apresentações coletivas e individuais, reuniões, solenidades e atividades administrativas;
- 2) É permitido o uso de sapatilhas na cor preta sem detalhes conforme descrito neste regulamento.
- 3) É permitido o uso de sapato social preto com salto fino até 10,0cm em solenidades, representações e eventos sociais.

Uso obrigatório para policiais militares gestantes.

Seção III Uniformes Operacionais

Art. 18. Os uniformes operacionais seguem abaixo relacionados:

I- 4º Uniforme “A1” 4º Alfa 1 (Operacional e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

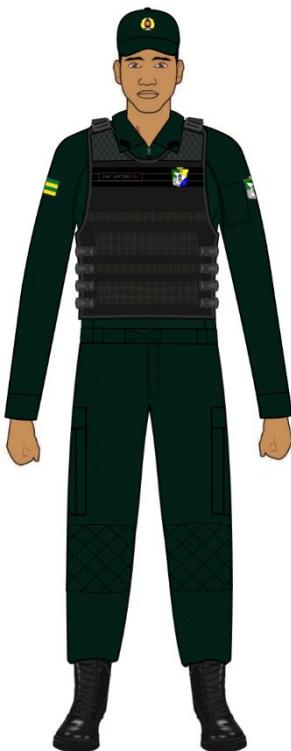
- Gorro com pala na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes bordadas;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em serviços operacionais de policiamento ostensivo a pé ou motorizado, desde que devidamente autorizado pelo Comandante da Unidade observada a uniformidade da tropa.

Uso obrigatório para todos os policiais militares.

II- 4º Uniforme “A2” 4º Alfa 2 (*Combate Shirt* e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro com pala na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Gandola *Combat Shirt* na cor verde petróleo manga longa;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em serviços operacionais de policiamento ostensivo a pé ou motorizado, desde que devidamente autorizado pelo Comandante da Unidade observada a uniformidade da tropa;
- 2) Obrigatória a utilização com colete balístico;

Uso facultativo para todos os policiais militares.

III- 4º Uniforme “A3” 4º Alfa 3 (Operacional e boina).



COMPOSIÇÃO:

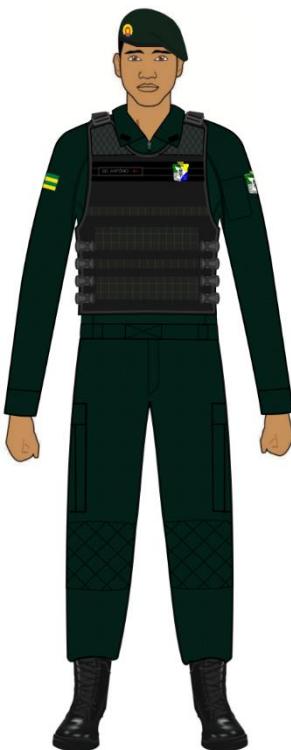
- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes bordadas;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em serviços operacionais de policiamento ostensivo a pé ou motorizado.

Uso obrigatório para todos os policiais militares.

IV- 4º Uniforme “A4” 4º Alfa 4 (*Combat Shirt* e boina).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Gandola *Combat Shirt* na cor verde petróleo manga longa;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em serviços operacionais de policiamento ostensivo a pé ou motorizado;
- 2) Obrigatória a utilização com colete balístico;

Uso facultativo para todos os policiais militares.

V- 4º Uniforme “A5” 4º Alfa 5 (Operacional e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

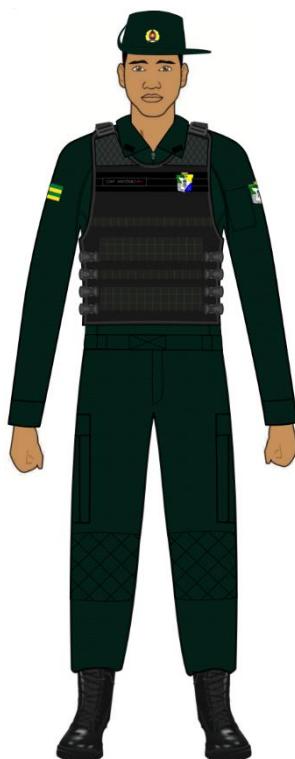
- Chapéu australiano na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes bordadas;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em serviços de instrução e monitoria pelos policiais militares pertencentes ao Centro de Formação, bem como, por aqueles que atuam em serviço externo nas Unidades localizadas no médio e alto sertão sergipano, desde que devidamente autorizados pelo Comandante da Unidade observada a uniformidade da tropa.

Uso facultativo para os policiais militares instrutores do Centro de Formação.

VI- 4º Uniforme “A6” 4º Alfa 6 (*Combat Shirt* e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

- Chapéu australiano na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Gandola *Combat Shirt* na cor verde petróleo manga longa;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em serviços de instrução e monitoria pelos policiais militares pertencentes ao Centro de Formação, bem como, por aqueles que atuam em serviço externo nas Unidades localizadas no médio e alto sertão sergipano, desde que devidamente autorizados pelo Comandante da Unidade observada a uniformidade da tropa;

Uso facultativo para todos os policiais militares.

VII-4º Uniforme “A7” 4º Alfa 7 (Operacional Tático).



COMPOSIÇÃO:

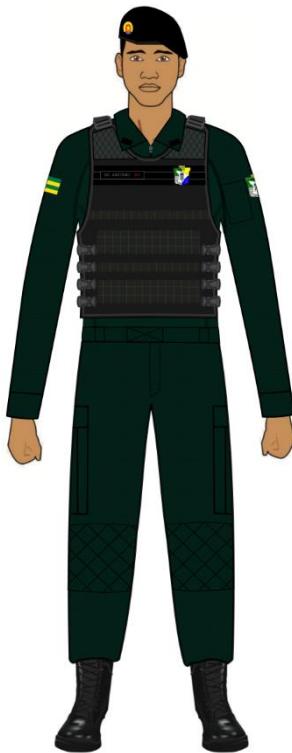
- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes bordadas;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor preta;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 2) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo do Batalhão de Radiopatrulha.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do Batalhão de Radiopatrulha.

VIII- 4º Uniforme “A8” 4º Alfa 8 (Operacional Tático com *Combat Shirt*).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola *Combat Shirt* na cor verde petróleo manga longa;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo do Batalhão de Radiopatrulha.

Uso facultativo para todos os policiais militares do Batalhão de Radiopatrulha.

IX- 4º Uniforme "A9" 4º Alfa 9 (Operacional Tático Motociclista).



COMPOSIÇÃO:

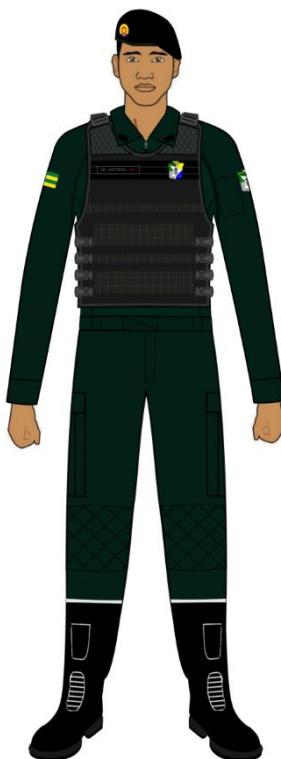
- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes bordadas;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor preta;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Botas pretas.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo do policiamento tático com motos;
- 2) Obrigatória a utilização de equipamento de proteção individual no serviço com motocicletas;

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento tático com motos.

X- 4º Uniforme “A10” 4º Alfa 10 (Operacional Tático Motociclista com *Combat Shirt*).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola *Combat Shirt* na cor verde petróleo manga longa;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Botas pretas.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo do policiamento tático com motos.
- 2) Obrigatória a utilização de equipamento de proteção individual no serviço com motocicletas.

Uso facultativo para todos os policiais militares do policiamento tático com motos.

XI- 4º Uniforme “A11” 4º Alfa 11 (Operacional Cavalaria).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes bordadas;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor preta;
- Calça de montaria na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Botas de montaria pretas com esporas.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de cavalaria.
- 2) Obrigatória a utilização de equipamento de proteção individual no serviço montado.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento montado.

XII-4º Uniforme “A12” 4º Alfa 12 (Operacional Cavalaria com *Combat Shirt*).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola *Combat Shirt* na cor verde petróleo manga longa;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça de montaria na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Botas de montaria pretas com esporas.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de cavalaria.
- 2) Obrigatória a utilização de equipamento de proteção individual no serviço montado.

Uso facultativo para todos os policiais militares do policiamento montado.

XIII- 4º Uniforme “A13” 4º Alfa 13 (Operacional Trânsito).

COMPOSIÇÃO:



- Gorro com pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes bordadas;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Botas pretas.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento de trânsito.
- 2) Admite utilização com apito preso a um cordão de náilon trançado branco.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento de trânsito.

XIV- 4º Uniforme “A14” 4º Alfa 14 (Operacional Trânsito com *Combat Shirt*).



COMPOSIÇÃO:

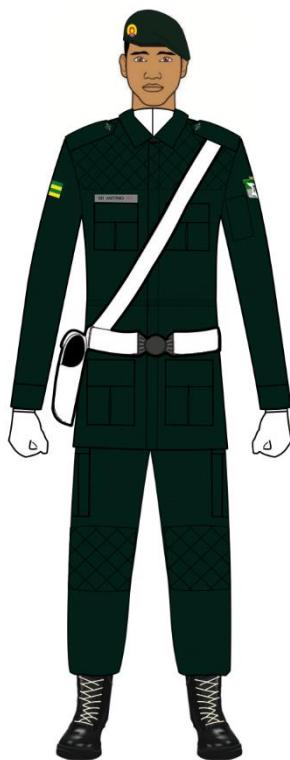
- Gorro com pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Gandola *Combat Shirt* na cor verde petróleo manga longa;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Botas pretas.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento de trânsito.
- 2) Admite utilização com apito preso a um cordão de náilon trançado branco.

Uso facultativo para todos os policiais militares do policiamento de trânsito.

XV- 4º Uniforme “A15” 4º Alfa 15 (Guarda de Honra, Bandeira e Desfiles).



COMPOSIÇÃO:

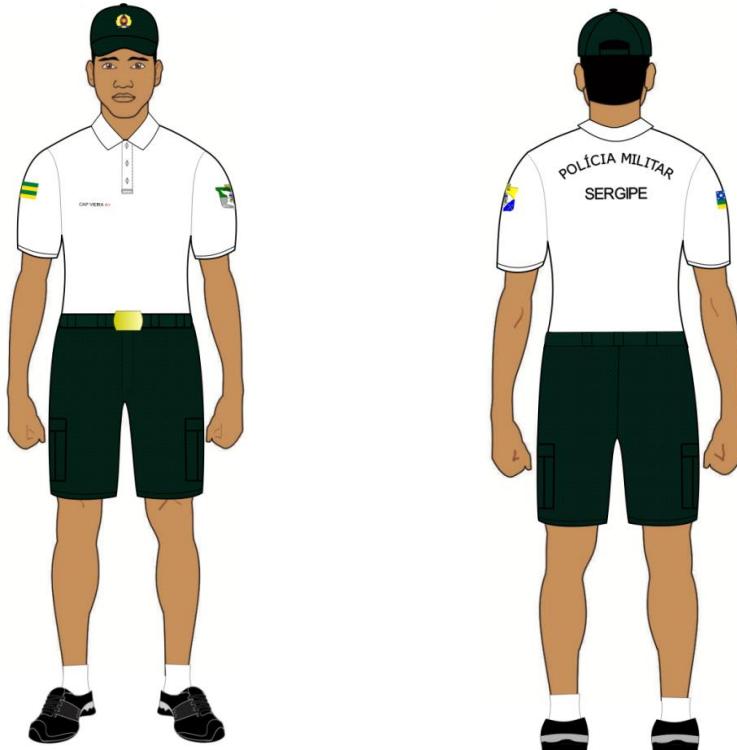
- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor verde petróleo para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo azul, em ambas as mangas para as demais praças;
- Gandola na cor verde petróleo manga longa;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Cachecol na cor branca;
- Luvas na cor branca;
- Cinto de guarnição com talabarte e paramentos na cor branca;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Meias pretas;
- Coturnos pretos com cadarços brancos.

NOTAS:

- 1) Utilizado nos serviços de guarda de honra, guarda bandeira e desfiles cívicos militares, inclusive por alunos em formação;

Uso obrigatório por todos os policiais militares em função de guarda de honra, guarda bandeira e desfiles cívicos militares.

XVI- 5º Uniforme (Policimento Turístico).



COMPOSIÇÃO:

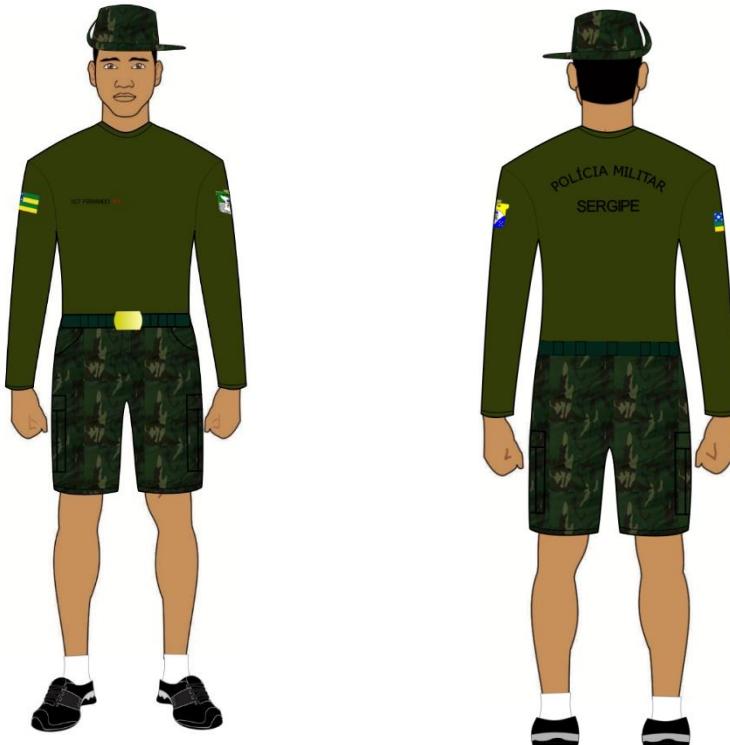
- Gorro com pala na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Camisa branca de tipo polo;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Bermuda verde petróleo na altura média dos joelhos;
- Meias brancas sem detalhes exceto a marca;
- Tênis preto.

NOTAS:

- 1) Utilizado por policiais que exercem suas atividades em locais exclusivamente turísticos, desde que devidamente autorizados pelos Grandes Comandos Militares.
- 2) Obrigatória a utilização de equipamento de proteção individual no serviço em bicicletas.

Uso obrigatório para todos os policiais militares que exercem atividades exclusivamente turísticas.

XVII- 6º Uniforme (Policimento Aquático).



COMPOSIÇÃO:

- Chapéu australiano camuflada selva;
- Camisa manga longa verde oliva;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada para oficiais;
- Bermuda camuflada selva na altura dos joelhos;
- Meias brancas sem detalhes exceto a marca;
- Tênis preto.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo do policiamento aquático;
- 2) Nas operações em ambiente aquático com jet ski é autorizado o uso de sapato de neoprene preto sem detalhes e sem meias;

Uso obrigatório para todos os policiais militares no policiamento aquático.

XVIII- 7º Uniforme “A1” Alfa 1 (Policimento Ambiental e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

- Chapéu australiano camuflado selva;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Gandola de combate camuflada selva manga longa;
- Camisa interna, meia manga, verde oliva;
- Calça camuflada selva com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento ambiental.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento ambiental.

XIX- 7º Uniforme “A2” Alfa 2 (*Combat Shirt* Policiamento Ambiental e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

- Chapéu australiano camuflado selva;
- Gandola *Combat Shirt* camuflada selva;
- Capa de colete balístico modular camuflada selva com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camuflada selva com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento ambiental.

Uso facultativo para todos os policiais militares do policiamento ambiental.

XX- 7º Uniforme “A3” Alfa 3 (Policimento Ambiental e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro camouflado selva com pala;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Gandola de combate camouflada selva manga longa;
- Camisa interna, meia manga, verde oliva;
- Calça camouflada selva com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento ambiental.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento ambiental.

XXI- 7º Uniforme “A4” Alfa 4 (*Combat Shirt* Policiamento Ambiental e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro camuflado selva com pala;
- Gandola *Combat Shirt* camuflada selva;
- Capa de colete balístico modular camuflada selva com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camuflada selva com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento ambiental.

Uso facultativo para todos os policiais militares do policiamento ambiental.

XXII- 8º Uniforme “A1” Alfa 1 (Operações de Choque).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Gandola de combate camuflada urbana manga longa;
- Camisa interna, meia manga na cor preta;
- Capa de colete balístico modular camuflada urbana com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camuflada urbano com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de ações de choque;
- 2) Obrigatória a utilização com colete balístico;

Uso obrigatório para todos os policiais militares da Unidade de Choque.

XXIII- 8º Uniforme “A2” Alfa 2 (*Combat Shirt* Operações de Choque).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola *Combat Shirt* camouflada urbana;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Capa de colete balístico modular camouflada urbana com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camouflada urbano com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

Utilizado em instrução e no serviço operacional da unidade de ações de choque.

Uso obrigatório para todos os policiais militares da Unidade de Choque.

XXIV- 9º Uniforme “A1” Alfa 1 (Operações em Caatinga e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

- Chapéu australiano camuflado multicam;
- Gondola de combate camuflada multicam, manga longa;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor marrom para todos os policiais militares;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor areia;
- Calça camuflada multicam com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços na cor areia.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento em área de caatinga;
- 2) Para este uniforme utilizasse cinto de guarnição e seus complementos na cor areia, conforme descrito no item 2 da alínea h do anexo I (das peças complementares);

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento especializado em área de caatinga.

XXV- 9º Uniforme “A2” Alfa 2 (*Combat Shirt* Operações em Caatinga e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

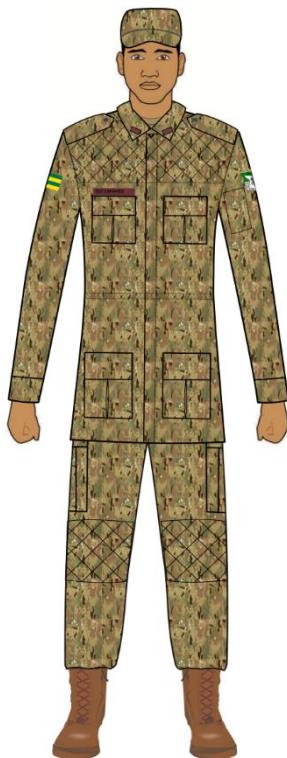
- Chapéu australiano camuflado multicam;
- Gandola *Combat Shirt* camuflada multicam;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor marrom para todos os policiais militares;
- Capa de colete balístico modular camuflado multicam com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camuflada multicam com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços na cor areia.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço operacional da unidade de policiamento em área de caatinga;
- 2) Para este uniforme utilizasse cinto de guarnição e seus complementos na cor areia, conforme descrito no item 2 da alínea h do anexo I (das peças complementares);

Uso facultativo para todos os policiais militares do policiamento especializado em área de caatinga.

XXVI- 9º Uniforme “A3” Alfa 3 (Operações em Caatinga e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

- Goro camuflado multicam com pala;
- Gandola de combate camuflada multicam, manga longa;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor marrom para todos os policiais militares;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor areia;
- Calça camuflada multicam com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços na cor areia.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento em área de caatinga;
- 2) Para este uniforme utilizasse cinto de guarnição e seus complementos na cor areia, conforme descrito no item 2 da alínea h do anexo I (das peças complementares);

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento especializado em área de caatinga.

XXVII- 9º Uniforme “A4” Alfa 4 (*Combat Shirt* Operações em Caatinga e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

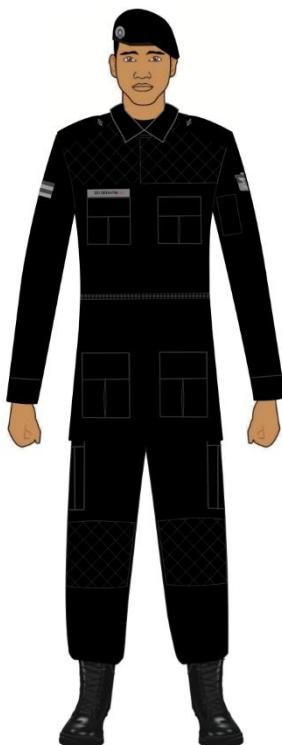
- Goro camuflado multicam com pala;
- Gandola *Combat Shirt* camuflada multicam;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor marrom para todos os policiais militares;
- Capa de colete balístico modular camuflado multicam com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camuflada multicam com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços na cor areia.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento em área de caatinga;
- 2) Para este uniforme utilizasse cinto de guarnição e seus complementos na cor areia, conforme descrito no item 2 da alínea h do anexo I (das peças complementares);

Uso facultativo para todos os policiais militares do policiamento especializado em área de caatinga.

XXVIII- 10º Uniforme “A1” Alfa 1 (Operações Especiais).



COMPOSIÇÃO:

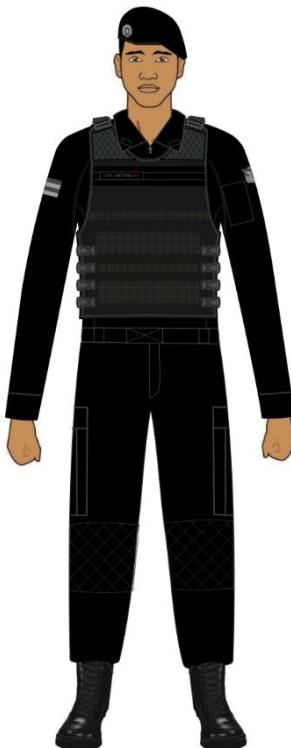
- Boina na cor preta com distintivos correspondentes em tons de cinza;
- Gandola de combate na cor preta, manga longa com bandeira do Estado de Sergipe no braço direito e Brasão da PMSE no braço esquerdo em tons de cinza;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Camisa interna, meia manga na cor preta;
- Calça na cor preta com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de operações especiais;

Uso obrigatório para todos os policiais militares da Unidade de Operações Especiais.

XXIX- 10º Uniforme “A2” Alfa 2 (*Combat Shirt* Operações Especiais e boina).



COMPOSIÇÃO:

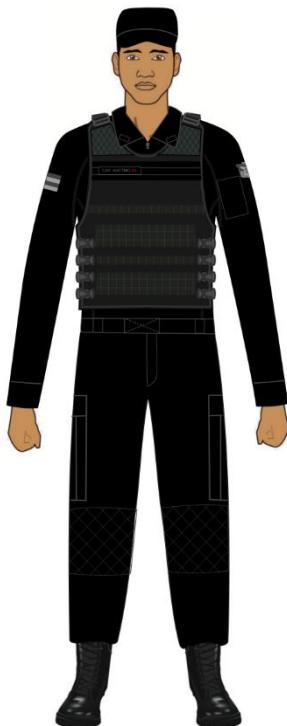
- Boina na cor preta com distintivos correspondentes em tons de cinza;
- Gandola *Combat Shirt* na cor preta com bandeira do Estado de Sergipe no braço direito e Brasão da PMSE no braço esquerdo em tons de cinza;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça na cor preta com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de operações especiais;

Uso facultativo para todos os policiais militares da Unidade de Operações Especiais.

XXX- 10º Uniforme “A3” Alfa 3 (*Combat Shirt* Operações Especiais e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro na cor preta com pala;
- Gandola *Combat Shirt* na cor preta com bandeira do Estado de Sergipe no braço direito e Brasão da PMSE no braço esquerdo em tons de cinza;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Capa de colete balístico modular na cor preta com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça na cor preta com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de operações especiais;

Uso e Posse para todos os policiais militares da Unidade de Operações Especiais.

XXXI- 11º Uniforme “A1” Alfa 1 (Operações com Cães e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

- Chapéu australiano camuflado digital urbano;
- Gandola de combate camuflada digital urbano, manga longa;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor preta;
- Calça camuflada digital urbano com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento com cães;

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento especializado com cães.

XXXII- 11º Uniforme “A2” Alfa 2 (*Combat Shirt* Operações com Cães e Chapéu Australiano).



COMPOSIÇÃO:

- Chapéu australiano camuflado digital urbano;
- Gandola *Combat Shirt* camuflada digital urbano;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Capa de colete balístico modular camuflada digital urbano com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camuflada digital urbano com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento com cães;

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento especializado com cães.

XXXIII- 11º Uniforme “A3” Alfa 3 (Operações com Cães e boina).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola de combate camouflada digital urbano, manga longa;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor preta;
- Calça camuflada digital urbano com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento com cães;

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento especializado com cães.

XXXIV- 11º Uniforme “A4” Alfa 4 (*Combat Shirt* Operações com Cães e boina).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola *Combat Shirt* camouflada digital urbano;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Capa de colete balístico modular camouflada digital urbana com respectivas insígnias e distintivos afixados na gola;
- Calça camouflada digital urbano com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço operacional da unidade de policiamento com cães;

Uso obrigatório para todos os policiais militares do policiamento especializado com cães.

XXXV- 12º Uniforme “A1” Alfa 1 (Ações Táticas e boina).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola de combate camuflada digital serra, manga longa com bandeira do Estado de Sergipe no braço direito e Brasão da PMSE no braço esquerdo;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Camisa interna, meia manga na cor preta;
- Calça camuflada digital serra com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento e ações táticas em área urbana e rural;

Uso obrigatório para todos os policiais militares da unidade de ações táticas especiais.

XXXVI- 12º Uniforme “A2” Alfa 2 (*Combat Shirt* Ações Táticas e boina).



COMPOSIÇÃO:

- Boina na cor preta com distintivos correspondentes;
- Gandola *Combat Shirt* digital serra;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Calça camouflada digital serra com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento e ações táticas em área urbana e rural;

Uso obrigatório para todos os policiais militares da unidade de ações táticas especiais.

XXXVII-12º Uniforme “A3” Alfa 3 (Ações Táticas e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro camuflado digital serra com pala;
- Gandola de combate camuflada digital serra;
- Insígnias e distintivos de gola embrorrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Camisa interna, meia manga na cor preta;
- Calça camuflada digital serra com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento e ações táticas em área urbana e rural;

Uso obrigatório para todos os policiais militares da unidade de ações táticas especiais.

XXXVIII- 12º Uniforme “A4” Alfa 4 (*Combat Shirt* Ações Táticas e Gorro).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro camuflado digital serra com pala;
- Gandola *combat shirt* digital serra;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Calça camuflada digital serra com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade de policiamento e ações táticas em área urbana e rural.

Uso obrigatório para todos os policiais militares da unidade de ações táticas especiais.

XXXIX- '13º Uniforme (Operações Aéreas)



COMPOSIÇÃO:

- Gorro na cor verde com pala;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Macacão aeronáutico com gola tipo padre na cor verde;
- Camisa interna, meia manga na cor preta;
- Coturnos ou bota aeronáutica padrão BAVOP pretos.

NOTAS:

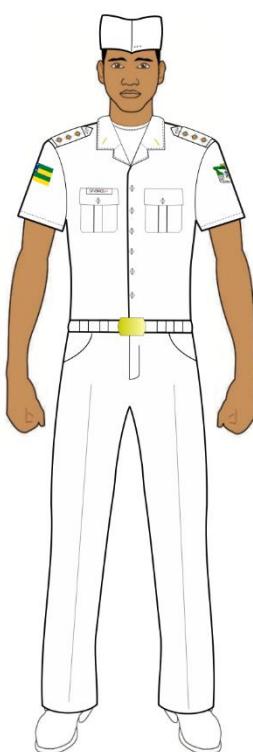
- 1) Utilizado em instrução e no serviço interno e externo da unidade operações aéreas.
- 2) Admite utilização de coldre de ombro na cor preta.

Uso obrigatório para todos os policiais militares da unidade de policiamento aéreo.

Seção IV Uniformes do Serviço de Saúde

Art. 19. Os uniformes do serviço de saúde seguem abaixo relacionados:

I- 14º Uniforme “A” 14º Alfa (Masculino).



COMPOSIÇÃO:

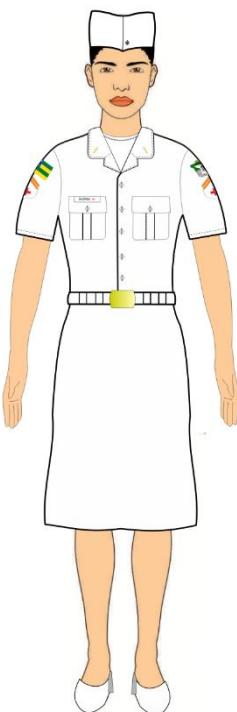
- Gorro sem pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga na cor branca;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Cinto de nylon na cor branca com fivela dourada;
- Calça social masculina na cor branca;
- Meias brancas;
- Sapatos e cadarços brancos.

NOTAS:

- 1) Utilizado em atividades internas das organizações militares de Saúde, bem como, em qualquer local no exercício das atividades de saúde e afim.

Uso obrigatório para oficiais e facultativo para praças do serviço de saúde.

II- 14º Uniforme “A” 14º Alfa (Feminino com saia).



COMPOSIÇÃO:

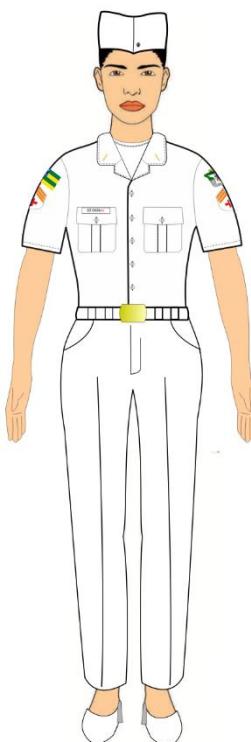
- Gorro sem pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga feminina na cor branca;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Cinto de nylon na cor branca com fivela dourada;
- Saia social no limite inferior dos joelhos na cor branca;
- Meia calça cor da pele;
- Sapato social branco com salto grosso entre 3,0 cm a 6,0 cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em atividades internas das organizações militares de Saúde, bem como, em qualquer local no exercício das atividades de saúde e afim.

Uso obrigatório para oficiais e facultativo para praças do serviço de saúde.

III- 14º Uniforme “A1” 14º Alfa 1 (Feminino com calça).



COMPOSIÇÃO:

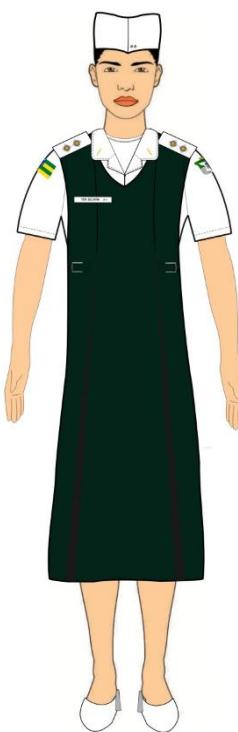
- Gorro sem pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga feminina na cor branca;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Cinto de nylon branco com fivela dourada;
- Calça social feminina branca;
- Meia social cor da pele;
- Sapato social branco com salto grosso entre 3,0cm a 6,0cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em atividades internas das organizações militares de Saúde, bem como, em qualquer local no exercício das atividades de saúde e afim.

Uso obrigatório para oficiais e facultativo para praças do serviço de saúde.

IV- 14º Uniforme “B” 14º Bravo (Gestante Vestido).



COMPOSIÇÃO:

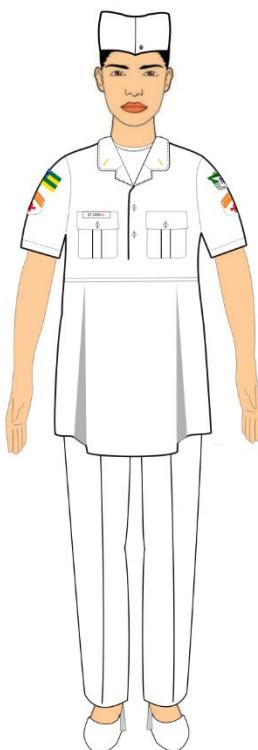
- Gorro sem pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Camisa meia manga na cor branca;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Vestido de gestante na cor verde petróleo;
- Meia calça na cor da pele;
- Sapato social branco com salto grosso até 6,0cm.

NOTAS:

- 1) Utilizado em atividades internas das organizações militares de Saúde, bem como, em qualquer local no exercício das atividades de saúde e afim;
- 2) É permitido o uso de sapatilhas na cor branca sem detalhes conforme descrito neste regulamento.

Uso facultativo para gestantes do serviço de saúde.

V- 14º Uniforme “B1” 14º Bravo 1 (Gestante Bata).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro sem pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca para oficiais, praças especiais e subtenentes, com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Distintivo básico na cor dourada afixado em ambas as golas;
- Bata de gestante meia manga na cor branca;
- Camisa interna, meia manga, na cor branca;
- Calça social feminina na cor branca para gestante;
- Meia social na cor da pele;
- Sapato social branco com salto grosso até 6,0cm.

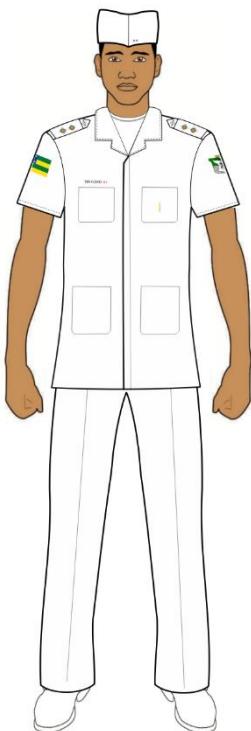
NOTAS:

- 1) Utilizado em atividades internas das organizações militares de Saúde, bem como, em qualquer local no exercício das atividades de saúde e afim;
- 2) É permitido o uso de sapatilhas na cor branca sem detalhes conforme descrito neste regulamento.

Uso obrigatório para gestantes do serviço de saúde.

VI- 15º Uniforme “A” 15º Alfa (Jaleco Masculino).

COMPOSIÇÃO:



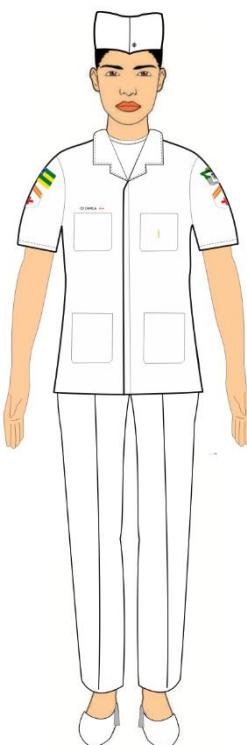
- Gorro sem pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Jaleco branco, meia manga;
- Distintivo básico na cor dourada bordado no centro do bolso superior esquerdo;
- Camisa interna, meia manga, em malha branca;
- Calça social masculina branca;
- Cinto de nylon branco com fivela dourada;
- Meias brancas;
- Sapatos e cadarços brancos.

NOTAS:

- 1) Utilizado no interior das organizações militares, bem como, em qualquer local no exercício das atividades de saúde e afim.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do serviço de saúde.

VII-15º Uniforme “A” 15º Alfa (Jaleco Feminino).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro sem pala na cor branca com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca com insignias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Jaleco branco, meia manga;
- Distintivo básico na cor dourada bordado no centro do bolso superior esquerdo;
- Camisa interna, meia manga, em malha branca;
- Cinto de nylon branco com fivela dourada;
- Calça social feminina branca;
- Meia social cor da pele;
- Sapato social branco com salto grosso entre 3,0cm a 6,0cm.

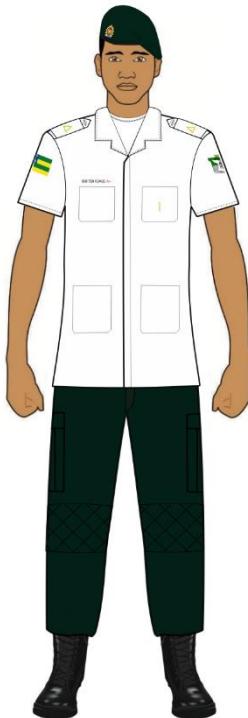
NOTAS:

- 1) Utilizado no interior das organizações militares, bem como, em qualquer local no exercício das atividades de saúde e afim.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do serviço de saúde.

VIII- 16º Uniforme (Atividade Externa).

COMPOSIÇÃO:



- Boina na cor verde petróleo com distintivos correspondentes;
- Luvas de ombro na cor branca com insígnias correspondentes;
- Insígnia bordada com linha de cor laranja sob escudete de tecido na cor de fundo branca, em ambas as mangas para as demais praças;
- Jaleco branco, meia manga;
- Distintivo básico na cor dourada bordado no centro do bolso superior esquerdo;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Calça na cor verde petróleo com fechamento em velcro;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 2) Utilizado no exercício das atividades de saúde em apoio a instruções, cursos e eventos correlacionados.

Uso obrigatório para todos os policiais militares do serviço de saúde.

Seção V Uniformes de Atividade Física

Art. 20. Os uniformes de educação física seguem abaixo relacionados:

I- 17º Uniforme “A” 17º Alfa (Agasalho)



COMPOSIÇÃO:

- Agasalho em tactel na cor azul marinho;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Calça em tactel com elástico, na cor azul marinho, contendo uma listra branca em cada lateral;
- Meias brancas sem detalhe exceto a marca;
- Tênis preto.

NOTAS:

- 1)** Utilizado em representações, práticas desportivas, ou quando, por motivo de saúde, não for possível utilizar qualquer dos outros uniformes, desde que devidamente autorizado.

Uso obrigatório para todos os policiais militares;

II- 18º Uniforme (Educação Física Masculino).



COMPOSIÇÃO:

- Camisa da Polícia Militar nas cores: branca, preta, areia ou verde-oliva;
- Calção preto de tactel com duas listras em cada lateral brancas para oficiais, uma listra branca em cada lateral para subtenentes e sargentos; e lisa para cabos e soldados;
- Short de compressão preto;
- Meias brancas sem detalhe, exceto a marca;
- Tênis predominantemente preto.

NOTAS:

- 2) O policial militar utilizará a camisa prevista para a Unidade Militar onde exerce suas funções;
- 3) Utilizado nas práticas de atividade física;
- 4) Admite utilização de camisa com mangas longas em UV na cor branca (camisa branca) ou preta (camisas preta, areia e verde oliva) sem detalhes, quando autorizado e desde que mantida a uniformidade da tropa, respeitadas as possíveis restrições médicas individuais.

Uso obrigatório para todos os policiais militares;

III- 18º Uniforme (Educação Física Feminino).



COMPOSIÇÃO:

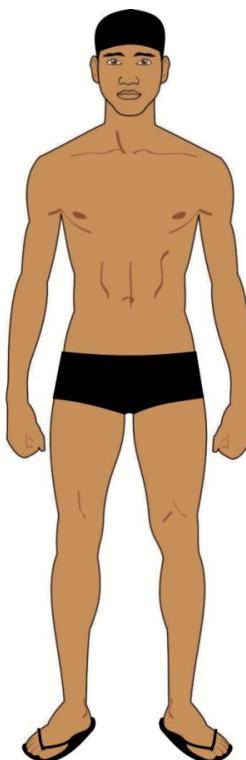
- Camisa da Polícia Militar nas cores: branca, preta, areia ou verde-oliva;
- Top na cor preta;
- Calção preto de tactel com duas listras em cada lateral brancas para oficiais, uma lista branca em cada lateral para subtenentes e sargentos; e lisa para cabos e soldados;
- Short de compressão preto;
- Meias brancas sem detalhe, exceto a marca;
- Tênis predominantemente preto.

NOTAS:

- 1) O policial militar utilizará a camisa prevista para a Unidade Militar onde exerce suas funções;
- 2) Utilizado nas práticas de atividade física;
- 3) Admite utilização de camisa com mangas longas em UV na cor branca (camisa branca) ou preta (camisas preta, areia e verde oliva) sem detalhes, quando autorizado e desde que mantida a uniformidade da tropa, respeitadas as possíveis restrições médicas individuais.

Uso obrigatório para todas as policiais militares;

IV- 19º Uniforme (Práticas Aquáticas Masculino).



COMPOSIÇÃO:

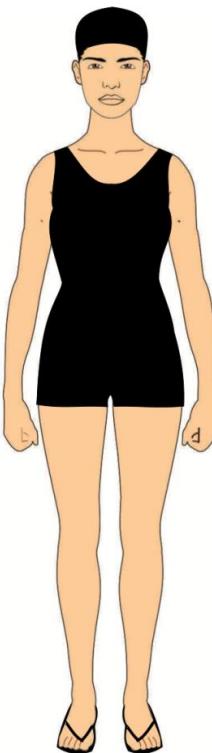
- Sunga preta em lycra, sem listras;
- Touca preta, siliconada, sem detalhes, salvo a marca;
- Sandálias pretas, de dedo, em borracha.
- Sandálias pretas, de dedo, em borracha.

NOTAS:

- 1) Utilizado nas práticas de educação física, em ambientes aquáticos.
- 2) Admite utilização de óculos de natação nas cores branca, transparente e preta.

Uso obrigatório para todos os policiais militares;

V- 19º Uniforme (Práticas Aquáticas Feminino).



COMPOSIÇÃO:

- Maiô preto em lycra, sem listras;
- Touca preta, siliconada, sem detalhes, salvo a marca;
- Sandálias pretas, de dedo, em borracha.
- Sandálias pretas, de dedo, em borracha.

NOTAS:

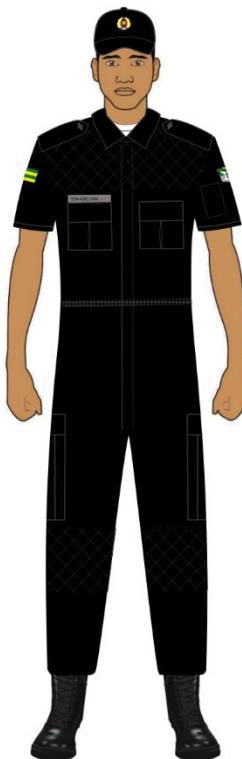
- 1) Utilizado nas práticas de educação física, em ambientes aquáticos.
- 2) Admite utilização de óculos de natação nas cores branca, transparente e preta.

Uso obrigatório para todos os policiais militares;

Seção VI Uniformes de Manutenção

Art. 21. Os uniformes do serviço de manutenção seguem abaixo relacionados:

I- 20º Uniforme (Manutenção Armamento).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro com pala na cor preta com distintivos correspondentes;
- Insígnias e distintivos de gola emborrachados na cor preta para todos os policiais militares;
- Macacão na cor preta;
- Camisa interna, meia manga, em malha na cor branca;
- Cinto de equipamentos na cor preta;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

- 1) Utilizado pelos policiais militares que possuem atribuição de armeiro nas respectivas Unidades e Subunidades da PMSE.

Uso obrigatório para todos os policiais militares armeiros.

II- 21º Uniforme (Manutenção Veicular).



COMPOSIÇÃO:

- Gorro com pala na cor preta com distintivos correspondentes;
- Camisa manga longa preta;
- Cinto de nylon na cor preta com fivela preta;
- Calça na cor preta;
- Coturnos e cadarços pretos.

NOTAS:

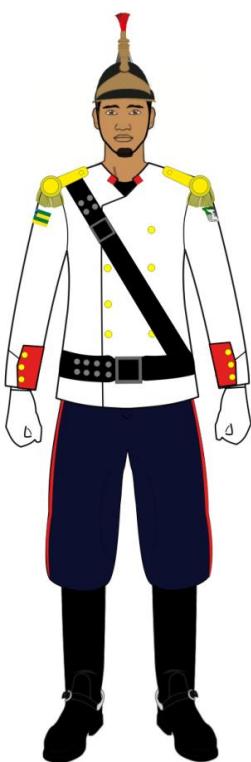
- 1) Utilizado pelos policiais militares do Centro de Suprimento e Manutenção (CSM).

Uso obrigatório para todos os policiais militares que realizem serviços de manutenção;

Seção VII Uniforme Histórico

Art. 22. O uniforme histórico segue abaixo relacionado:

I- 22º Uniforme (Cavalaria Histórico).



COMPOSIÇÃO:

- Capacete tipo dragão, com crina;
- Dragonas na cor dourada com detalhes dourados para oficiais e vermelhos para praças;
- Túnica branca, com dez botões dourados na frente;
- Talabarte e cinto pretos com detalhes em prateado;
- Calça de montaria na cor azul marinho com falso falso lateral na cor vermelha;
- Cinto de nylon na cor verde petróleo com fivela dourada;
- Botas de montaria pretas com esporas;
- Luvas brancas.

NOTAS:

- 1) Uniforme pertencente à carga da Polícia Militar disponibilizado exclusivamente aos policiais militares da unidade de cavalaria para uso em situações especiais de desfiles cívicos, escolta de autoridades, guarda de honra para autoridades, ala de lanceiros em sessões solenes, guardas fúnebres e em outras ocasiões quando determinado pelo Comandante Geral da PMSE.

Uso obrigatório para todos os policiais militares da unidade de cavalaria.

Seção VIII Das Camisas da Polícia Militar

Art. 23. As camisas adotadas pela Polícia Militar de Sergipe seguem as seguintes prescrições:

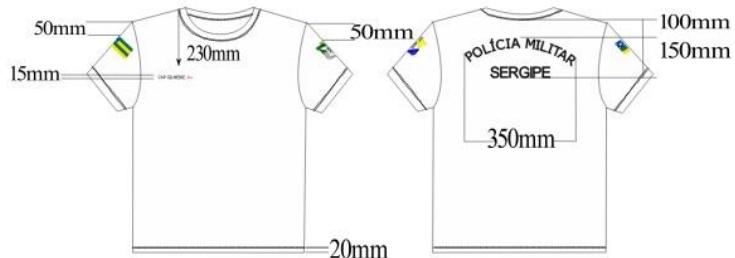
I- descrição:

- a) camisa confeccionada em malha fria (67% viscose e 33% poliéster), corte reto, nas cores branca, preta, areia ou verde oliva;
- b) gramatura de 145g/ml, gola em debrum com largura de 20mm;
- c) mangas de comprimento até 200mm contendo debrum com largura de 20mm. Com os seguintes emblemas gravados em silk screen: Brasão da Policia Militar de Sergipe (70mm de altura por 56mm de largura) na manga esquerda a 70mm medidos a partir da costura de junção do ombro; e Bandeira de Sergipe (50mm de altura por 70mm de largura) na manga direita a 50mm medidos a partir da costura de junção do ombro;
- d) gravação da abreviatura do “POSTO/GRAD” e do “NOME DE GUERRA” do policial militar em letras pretas (camisa branca, areia e verde oliva) ou em letras brancas (camisa preta) com tipo sanguíneo em letras vermelhas;
- e) gravação nas costas do seguinte nome: “POLÍCIA MILITAR” (acima e em arco), medindo cada letra 40mm de altura e 7mm de espessura, e “SERGIPE” (abaixo), medindo cada letra 50mm de altura e 7mm de espessura, as letras na cor preta (camisa branca, areia e verde oliva) e na cor branca (camisa preta); 5mm de espaço entre as letras e 10mm entre as palavras;
- f) todas as letras em caixa alta, fonte tipo Arial.

II- cores:

- a) branca;
- b) verde oliva;
- c) areia;
- d) preta.

III- uso: no uniforme para prática de atividade física e na parte interna dos uniformes operacionais, administrativos e do serviço de saúde, conforme especificações abaixo:



Seção IX Da Gandola de Combate Leve (*Combat Shirt*)

Art. 24. A gandola de combate leve (*combat shirt*) constituiu-se como uma peça de uso opcional para os uniformes operacionais. A descrição geral, cores e regras de seu uso estão especificadas abaixo:

I- descrição:

- a) gola e manga confeccionadas em ripstop composto por 30% de algodão e 70% de poliéster, com estampas e cores correspondentes;
- b) velcro medindo 40mm de largura por 20mm de altura em cada ponta da gola para afixação das insígnias e distintivos correspondentes;
- c) corpo em malha suplex composto por 90% poliamida e 10% elastano, nas cores correspondentes;
- d) no terço superior da manga esquerda, um bolso embutido com abertura no sentido vertical, de 200mm de altura por 150mm de largura, com um fecho ecler na mesma medida da altura;
- e) gola de tecido duplo com cerca de 100mm de altura no pé e 120mm nas pontas. Um transpasse de 85mm abotoa a gola com um botão de 15mm, colocado no lado direito;
- f) abertura frontal e fechamento através de zíper de 120mm de altura;
- g) mangas cumpridas com reforço reto do cotovelo de 190mm de altura por 135mm de largura;
- h) na manga direita (de quem veste) Bandeira do Sergipe bordada a 180-260mm abaixo da costura que divide a gola do corpo de forma centralizada na manga. Na manga esquerda (de quem veste) aplicação do brasão da Polícia Militar do Sergipe, costurado a uma distância de 180-260 mm abaixo da costura que divide a gola do corpo de forma centralizada na manga, conforme tamanho da peça;
- i) punhos de 75mm de altura e uma nesga de 120mm de altura e 110mm de abertura, com um transpasse de 50 mm, abotoado por dois botões paris de 15mm no padrão da PMSE;

- j) extremidade da gola do punho costurados em pesponto duplo.



II- tamanhos:

Tamanho	Distância gola-brasão
36-38	18mm
40-42	19mm
44-46	20mm
48-50	21mm
52-54	22mm
56-58	23mm
60-62	24mm
64-66	25mm
68-70	26mm

III- cores:

- a) 4º uniforme: mangas, gola e corpo na cor verde petróleo;
- b) 7º uniforme: mangas e gola com camuflado selva e corpo na cor verde petróleo;
- c) 8º uniforme: mangas e gola com camuflado urbano e corpo na cor cinza;
- d) 9º uniforme: mangas e gola com camuflado multicam e corpo na cor areia;
- e) 10º uniforme: mangas, gola e corpo na cor preta;
- f) 11º uniforme: mangas e gola com camuflado digital urbano e corpo na cor cinza;
- g) 12º uniforme: mangas e gola com camuflado digital serra e corpo na cor verde.



4º Uniforme



7º Uniforme



8º Uniforme



9º Uniforme



10º Uniforme



11º Uniforme



12º Uniforme

IV- uso: facultativo.

- a) quando utilizado será obrigatório o uso do colete balístico.



b) as insígnias e distintivos serão embrorchados e formarão um triângulo equilátero com a ponta da gola sendo afixados por velcro;

c) o distintivo de Organização Militar será afixado na manga esquerda posicionado de forma centralizada a 10mm da ponta superior do Brasão da Polícia Militar de Sergipe, conforme

d) quando houver distintivo de curso (manicaca), deve ser afixado apenas 01 (um) na manga direita, posicionado de forma centralizada a 10mm da borda superior do Bandeira de Sergipe;

e) É vedado:

1. O uso da gandola de combate leve (*combat shirt*) por fora da calça;

2. Afixar insígnias correspondentes à graduação de praças nas mangas, bem como, utilização de luvas de ombro para identificar o posto/graduação de subtenentes, aspirantes e oficiais;



3. Afixar sutache ou qualquer outra forma de identificação do

militar no corpo da gandola *combat shirt*;

4. A utilização de brevês de cursos ou estágios militares no corpo da gandola *combat shirt*.

Parágrafo único. Quando utilizado a gandola de combate leve, o policial militar será identificado através do sutache previsto para o colete balístico.

CAPÍTULO III

Das Insígnias

Art. 25. O presente Capítulo trata das prescrições relativas às insígnias usadas nos uniformes básicos, nos uniformes especiais e nas peças complementares. As insígnias em vigor são as seguintes:

- I- de Comandante Geral;
- II- de Subcomandante Geral;
- III- de Oficial Superior;
- IV- de Oficial Intermediário;
- V- de Oficial Subalterno;
- VI- de Aspirante a oficial;
- VII- de Subtenente;
- VIII- de Sargento;
- IX- de Cabo.

Art. 26. As insígnias podem ser metálicas, bordadas ou emborrachadas.

Art. 27. A composição das insígnias de oficiais obedece às seguintes prescrições:



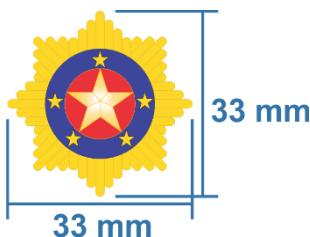
I- ramos de louros: presente nas insígnias de Comandante Geral e Subcomandante, os ramos de louros são estilizados em forma de pentágono, com contorno e preenchimento em amarelo ouro (dourado). Medidas: 100mm de altura por 50mm de largura.



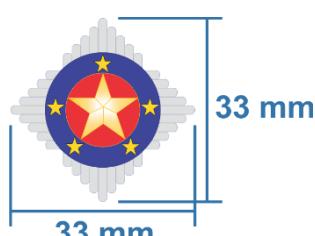
II- escudo vazado: presentes apenas na insígnia de Comandante Geral, o escudo vazado é estilizado em forma de gota na cor azul com vinte e sete estrelas prateadas; em seu chefe, uma estrela dourada de cinco pontas sobreposta a um círculo vermelho com borda dourada ao centro. Medidas: 50 mm de altura por 42 mm de largura.



III- triângulo de estrelas douradas: formado por três estrelas douradas em formato de triângulo equilátero posicionadas na base da insígnia de comandante geral. Medidas: 26m de altura por 30mm de largura.



IV- estrela de 8 pontas: presente na insígnia de Comandante Geral, Subcomandante e Oficiais Superiores. Esta estrela possui oito pontas, sendo cada uma delas em formato de resplendor, composto por nove lâminas na cor amarelo ouro (dourado). A estrela contém em seu centro um escudo formado por duas circunferências, sendo o círculo central vermelho com contorno dourado, contendo uma estrela simples de cinco pontas na cor amarelo ouro (dourado). A circunferência externa é na cor azul contendo cinco estrelas de cinco pontas na cor amarelo-ouro (dourada).



V-estrela de 4 pontas: presente nas insígnias de oficiais superiores até o posto de tenente coronel, oficiais intermediários e subalternos. Na cor cinza (prateada), sendo cada uma das pontas da estrela em formato de resplendor composto por nove lâminas, dispostas em linha. A estrela contém em seu centro um escudo formado por duas circunferências, sendo o círculo central vermelho com contorno amarelo ouro (dourado), contendo uma estrela simples de cinco pontas na cor amarelo escuro (dourada). A circunferência externa é na cor azul contendo cinco estrelas de cinco pontas na cor cinza (prateada). Medindo 33mm de altura

Art. 28. A descrição, disposição e dimensão das insígnias de oficiais utilizadas em platinas e luvas de ombro obedecem às seguintes prescrições:

I- descrição:

- a) Comandante Geral: na parte inferior três estrelas de oito pontas, dispostas em forma de triângulo equilátero. Na parte superior, escudo vazado em forma de gota. Tudo ladeado por ramos de louros.



- b) Subcomandante Geral: três estrelas de oito pontas, dispostas em linha reta, ladeadas por ramos de louros.



- c) Coronel: três estrelas de oito pontas, dispostas em linha reta.



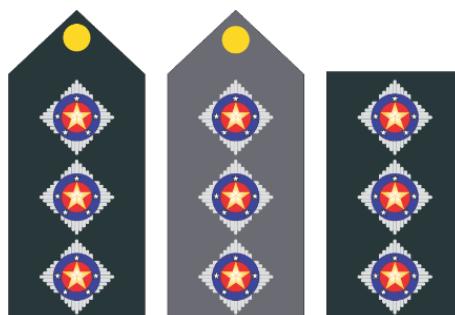
d) Tenente-coronel: duas estrelas de oito pontas, seguidas de uma estrela de quatro pontas, dispostas em linha reta.



e) Major: na base uma estrela de oito pontas e, em seguida, duas estrelas de quatro pontas, dispostas em linha reta.



f) Capitão: três estrelas de quatro pontas, dispostas em linha reta.



g) 1º Tenente: duas estrelas de quatro pontas, dispostas em linha reta.

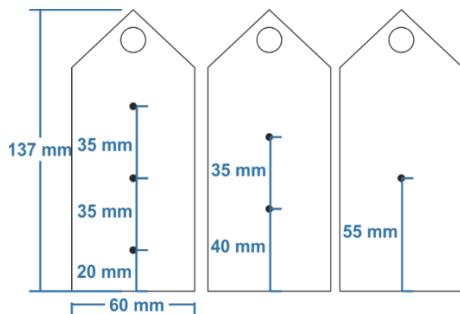


h) 2º Tenente: uma estrela com quatro pontas.

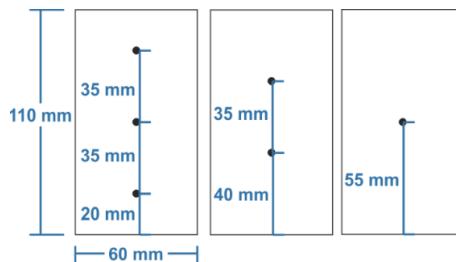


II-disposição:

a) nas Platinas: usadas obrigatoriamente nas túnica, na camisa azul e vestido de gestante no uniforme administrativo.



- b) Nas luvas de ombro: usadas obrigatoriamente na gandola operacional verde petróleo, no blusão de frio, na camisa branca, vestido de gestante e jaleco do uniforme do serviço de saúde.

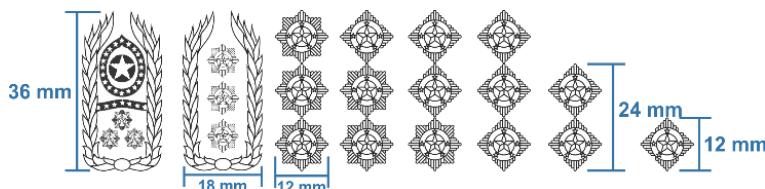


Parágrafo único. As insígnias descritas acima serão metálicas para uso nas platinas e bordadas para uso nas luvas de ombro.

Art. 29. As dimensões e disposição das insígnias em miniatura dos oficiais obedecem às seguintes prescrições:

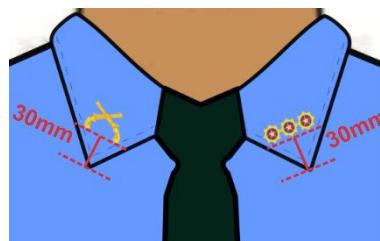
I- miniaturas metálicas

a) dimensões:

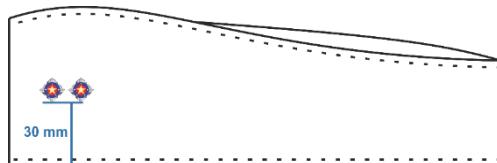


b) disposição:

1. Na camisa azul de manga longa: usada obrigatoriamente na ponta da gola esquerda alinhada e centralizada sobre a linha base de um triângulo isósceles, com altura de 30mm, cujo vértice é a ponta da gola;

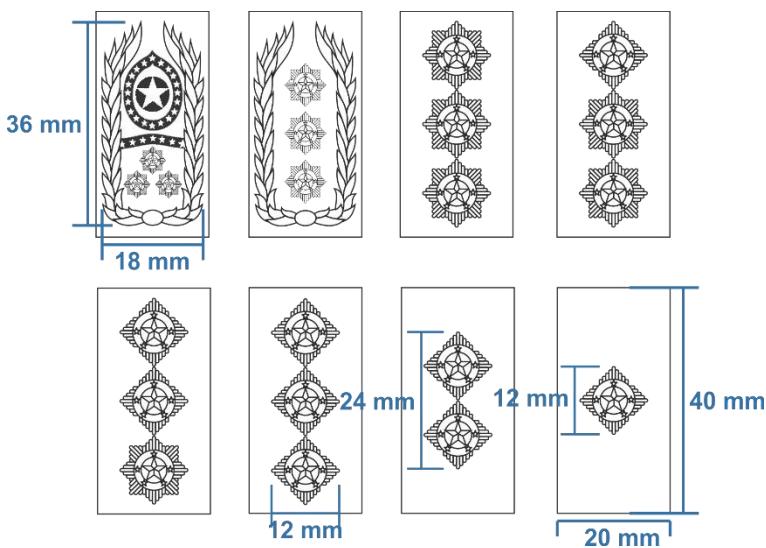


2. No gorro sem pala do serviço de saúde: usado na lateral esquerda do gorro sem pala branco à 30mm da borda inferior do gorro.



II- miniaturas emborrachadas:

a) dimensões:

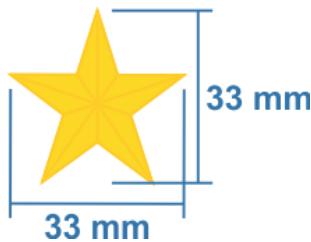


3. disposição: usada obrigatoriamente na ponta da gola esquerda da gandola de combate leve (*combat shirt*), gandola dos uniformes camuflados, gandola do uniforme preto e dos macacões, alinhada e centralizada sobre a linha base de um triângulo isósceles, com altura de 30mm, cujo vértice é a ponta da gola;

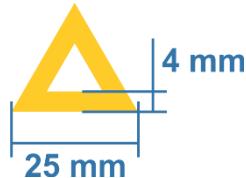


Art. 30. A composição das insígnias de aspirante a oficial e demais praças obedecem às seguintes prescrições:

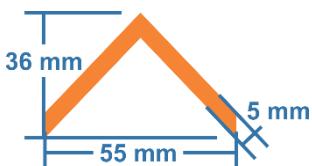
I- Aspirante a oficial: estrela cheia de cinco pontas, sendo cada uma das pontas na cor amarelo ouro (dourado).



II-Subtenente: triângulo equilátero medindo 25mm de lado e 4mm de espessura, na cor amarelo ouro (dourada).

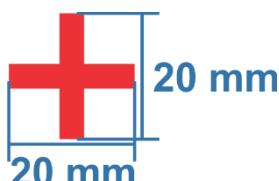


III- demais praças:



a) divisa: em ângulo reto, com o vértice para cima e abertura da base medindo 55mm de largura, 36mm e 5mm de espessura;

b) escudete: confeccionado em linha 100% poliéster 120 na cor azul escura, altura variável de acordo com a graduação e 60mm de largura;



c) garruchas cruzadas: simbologia do quadro de combatentes, estilizada na cor laranja e o contorno dos detalhes em azul marinho, medindo 16mm de altura por 20mm de largura;

d) cruz grega: simbologia mundial para o atendimento médico. Estilizada em vermelho, com 20mm com todos os seus braços em simetria em ambas as mangas para as demais praças.

§1º. A disposição das insígnias de aspirante a oficial e subtenente nas platinas e luvas obedece às prescrições do inciso II do artigo 27.

§2º. As praças do serviço de saúde, até a graduação de 1º sargento utilizam o escudete na cor branca em substituição ao azul marinho e a cruz vermelha representativa do quadro, conforme imagem:

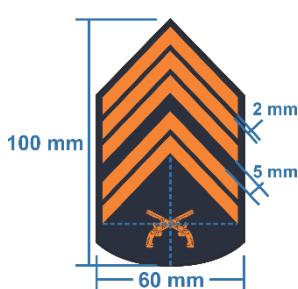


§3º Quando for determinada a utilização do uniforme operacional, as praças do serviço de saúde, até a graduação de 1º sargento, utilizarão escudete na cor azul marinho, conforme imagem:

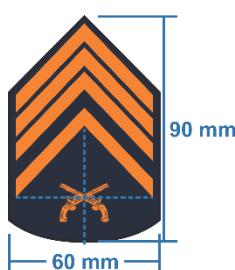


Art. 31. A descrição, dimensão e disposição das insígnias de praças, utilizadas nas mangas, obedecem às seguintes prescrições:

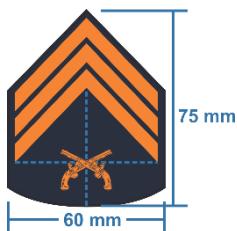
I- descrição e dimensão:



a) 1º Sargento: conjunto formado pelo distintivo do Quadro, e acima do distintivo, por 5 (cinco) divisas correspondentes às graduações de 1º Sargento, bordadas com linha 100% poliéster 120 na cor laranja; sobrepostas em uma escudete na cor azul marinho. Medidas: 100mm de altura por 60mm de largura;



b) 2º Sargento: conjunto formado pelo distintivo do Quadro, e acima do distintivo, por 4 (quatro) divisas correspondentes às graduações de 2º Sargento, bordadas com linha 100% poliéster 120 na cor laranja; sobrepostas em uma escudete na cor azul marinho. Medidas: 90mm de altura por 60mm de largura;

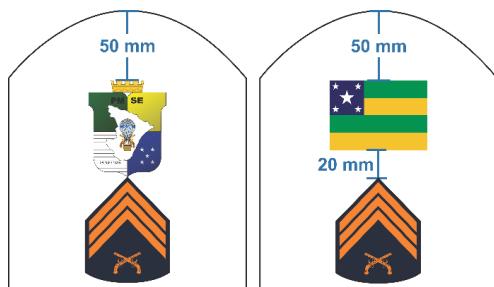


c) 3º Sargento: conjunto formado pelo distintivo do Quadro, e acima do distintivo, por 3 (três) divisas correspondentes às graduações de 3º Sargento, bordadas com linha 100% poliéster 120 na cor laranja; sobrepostas em uma escudete na cor azul marinho. Medidas: 75mm de altura por 60mm de largura;



d) Cabo: conjunto formado pelo distintivo do Quadro, e acima do distintivo, por 2 divisas correspondentes a graduação de Cabo, bordadas com linha 100% poliéster na cor laranja; sobrepostas em uma escudete na cor azul marinho. Medidas: 65mm de altura por 60mm de largura.

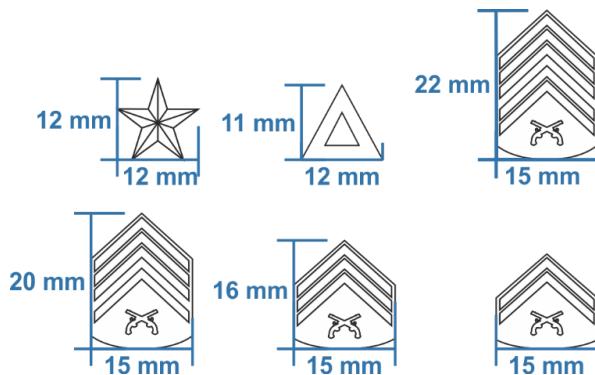
II- disposição: na manga das túnica, camisas e gandola operacional verde petróleo: usada na manga esquerda logo abaixo do Brasão da PMSE e na manga direita à 20mm abaixo da bandeira do Estado de Sergipe.



Art. 32. As dimensões e disposição das insígnias em miniatura de aspirante a oficial e demais praças obedecem às seguintes prescrições:

I- nas miniaturas metálicas:

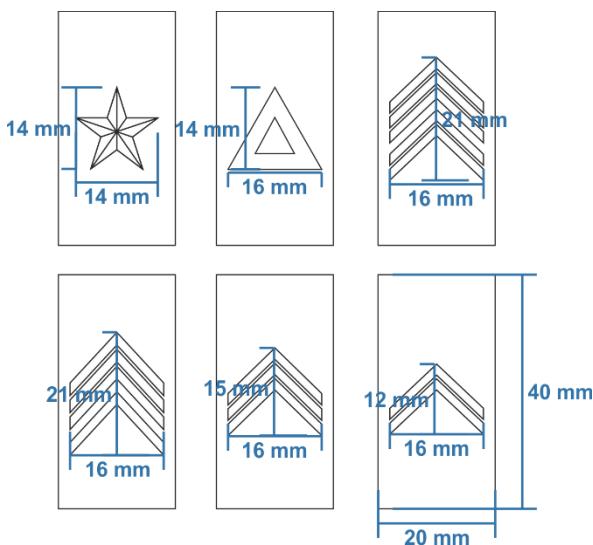
a) dimensões:



b) disposição: segue as mesmas regras previstas na alínea b do inciso I do artigo 28.

II- nas miniaturas emborrachadas:

a) dimensões:



4. disposição: usada obrigatoriamente na ponta da gola esquerda da gandola de combate leve (*combat shirt*), gandola dos uniformes camuflados, gandola do uniforme preto e dos macacões. Alinhado e centrado sobre a linha base de um triângulo isósceles, com altura de 30mm, cujo vértice é a ponta da gola;



Parágrafo único. Não há previsão de utilização de insígnias para soldados.

Art. 33. A especificação técnica das insígnias obedece às seguintes prescrições:

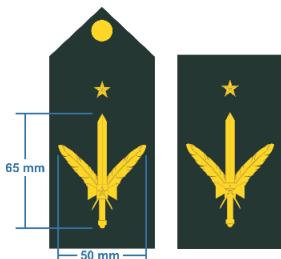
I- insígnias bordadas: em linha 100% poliéster, nº120 nas cores características de cada insígnia sobre tecido.

II- insígnias metálicas: confeccionadas em latão polido, esmaltado, respeitando as cores características de cada insígnia.

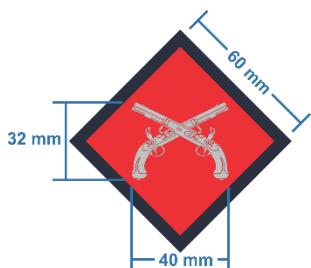
III- insígnias emborrachadas: confeccionadas em cloreto de poli vinil (PVC) pelo processo de moldagem a quente, sobre um suporte retangular na cor preta medindo 40mm x 20mm com contorno na cor cinza de 1mm de espessura, sendo afixados por velcro.

Art. 34. A descrição, dimensão e disposição das insígnias de praças alunos de cursos de formação, obedecem às seguintes prescrições:

I- descrição e dimensão:



a) aluno do curso de habilitação de oficial (CHO): Composto por duas penas que se encontram no punho de um sabre. Acima do conjunto uma estrela de 4 pontas amarelo-ouro (dourado);



b) aluno do curso de formação de sargentos (CFS): formado por um escudo bordado em losango orlado por uma faixa azul marinho (5mm). Fundo vermelho contendo duas garruchas cruzadas na cor cinza (prateado);



c) aluno do curso de formação de cabos (CFC): formado por um escudo bordado em losango, orlado por uma faixa azul claro (5mm). Fundo azul marinho contendo duas divisas na cor laranja.

II- disposição: segue as mesmas regras previstas na alínea a do inciso II do artigo 30.

CAPÍTULO IV

Dos Distintivos

Art. 35. O presente capítulo trata do uso dos distintivos que são colocados sobre os uniformes básicos, uniformes especiais ou peças complementares.

Art. 36. Os distintivos em vigor na Polícia Militar da Sergipe são os seguintes:

- a) de Organização da PMSE (Brasão);
- b) de Unidade Federativa (Bandeira do Estado);
- c) de organização militar a qual o policial militar pertence;
- d) de círculo hierárquico do militar estadual;
- e) de quadro organizacional do militar;
- f) de cursos e estágios, que evidenciam o ciclo de ensino e a respectiva especialização do policial;
- g) de policial militar.

Art. 37. Os distintivos estão classificados como:

- a) de gola;
- b) de peito (“brevê”);
- c) de bolso;
- d) de braço;
- e) de cobertura.

Parágrafo único. Os distintivos abaixo descritos, quando afixados por meio de velcro, deverá este se limitar as bordas de cada distintivo, evitando-se a exposição do velcro além de seus limites, bem como, não será permitido o uso do uniforme sem a presença dos distintivos.

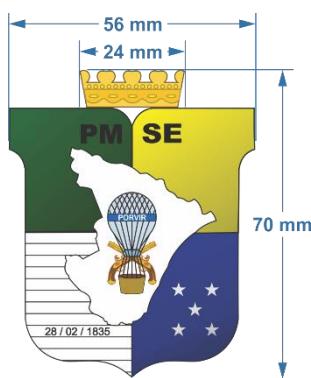
Do Distintivo de Organização da PMSE

Art. 38. A classificação, descrição, uso e disposição do distintivo de Organização da Polícia Militar de Sergipe adotado em 13 de setembro de 1971, obedece às seguintes prescrições:

I- classificação:

- a) de braço;
- b) de peito.

II- descrição:



Escudo inglês, palado, estilizado, com 70mm de altura por 56mm de largura, tendo como ornato exterior uma coroa em ouro com 24mm de extensão, representando o Império do Brasil. Partição esquartelado, com sub partições cujas cores representam a Bandeira do Estado de Sergipe. Encimando o ângulo do meio do Chefe, encontram-se peças representativas da sigla da Polícia Militar de Sergipe (PMSE).

No ângulo sinistro da ponta encontram se figuras astronômicas representadas por cinco estrelas de cor branca, evocando a foz dos principais rios de Sergipe. No ângulo destro da ponta encontram se as peças representativas da data de criação da Corporação (28.02.1835). Em abismo encontram se uma peça móvel de branco com forma de contorno, representando o território do Estado de Sergipe. Sobre esta peça estão dispostas duas figuras artificiais sobrepostas: uma representando as Armas do Estado – um balão contendo a palavra PORVIR em fundo azul, evocando o futuro, outra em amarelo caracterizando o símbolo básico das Polícias Militares – duas garruchas cruzadas – (Descrição anexa ao Boletim Interno nº 043, de 07 de março de 1991).

III- uso: Obrigatório.

IV- disposição:



bordado nas cores originais, enquanto que na gandola operacional de cor preta será bordado em tons de cinza;



b) na capa tática: confeccionado em material emborrachado, afixado por velcro do lado superior esquerdo na altura do peito;



c) no agasalho: bordado no lado superior esquerdo na altura do peito;

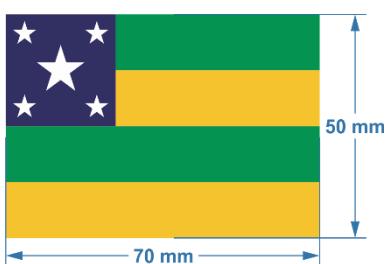


d) na capa de chuva: fixado no lado superior esquerdo na altura do peito.

Do Distintivo de Unidade Federativa

Art. 39. A classificação, descrição, uso e disposição do distintivo de Unidade Federativa – Bandeira do Estado da Sergipe – instituído pela Lei estadual de Sergipe nº 795, de 19 de outubro de 1920, obedece às seguintes prescrições:

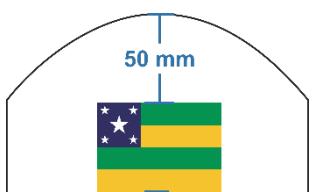
- I- classificação: de braço;
- II- descrição:



Constituída de um retângulo medindo de 70mm (setenta milímetros) de largura por 50mm (cinquenta milímetros) de altura, bordado, a bandeira do Estado de Sergipe formada por quatro listas, de cores verde e amarela, alternadamente, tendo o verde na parte superior e, sobre os dois lados do ângulo reto superior da

esquerda, um retângulo em fundo azul claro de cobalto, em dimensão proporcional ao retângulo em total, com cinco estrelas brancas de cinco raios cada uma, tauxiadas em cada ângulo do retângulo azul, no lugar geométrico do cruzamento das duas linhas diagonais. As cores da bandeira de Sergipe (as mesmas da bandeira brasileira) e as estrelas representam a integração do estado de Sergipe ao Brasil.

- III- uso: obrigatório
- IV- disposição:



Nas mangas dos uniformes: 50mm abaixo da costura do ombro da manga direita das túnicas, das gandolas operacionais, das camisas azul (administrativo) e branca (serviço de saúde), do blusão de frio, dos jalecos e dos macacões, em suas cores originais,

com exceção da gandola preta. Nas gandolas camufladas o distintivo será bordado nas cores originais, enquanto que na gandola operacional de cor preta será bordado em tons de cinza.

Do Distintivo de Organização Militar

Art. 40. A descrição, classificação e uso do distintivo de Organização Militar obedecem às seguintes prescrições:

- I- classificação: de braço.

II- descrição:



superior da manga e o distintivo de unidade da federação, na manga direita da camisa azul (administrativa) e branca (serviço de saúde), jaleco e na gandola operacional verde petróleo.

III- uso: obrigatório.

Parágrafo único. Para as unidades que utilizam gandola camuflada ou preta o distintivo de braço deve ser de fundo preto com bordas e letras na cor cinza, com exceção dos policiais militares da unidade de operações em área de caatinga, que utilizarão o distintivo de braço em couro de cor marrom e bordas e letras pretas, conforme imagens.



Dos Distintivos de Círculo Hierárquico

Art. 41. A classificação, descrição, dimensão, uso e disposição dos distintivos de círculo hierárquico obedecem às seguintes prescrições:

I- classificação: de cobertura.

II- descrição:



a) do Círculo de Oficiais: de forma elíptica em bordadura azul, carregado de 25 (vinte e cinco) estrelas de prata. No interior do círculo uma estrela dourada circundada por um aro da mesma cor, em campo vermelho é circundado por ramos de louro que se rematam na base do distintivo onde um listel azul contém o nome da Unidade Federativa em caracteres prateados;



b) do Círculo de Subtenentes e Sargentos: forma circular em bordadura azul, carregada de 25 (vinte e cinco) estrelas de prata. No interior há uma estrela dourada envolvida por um círculo vermelho de bordas douradas abraçados por dois ramos de louros. Na base do distintivo, um listel azul com o nome da Unidade Federativa em caracteres prateados. O distintivo é circundado por um resplendor amarelo ouro, de forma elíptica, com 11 (onze) lâminas convexas; no interior;



c) do Círculo de Cabos e Soldados: composto de uma forma circular. No interior contém uma estrela dourada, em campo vermelho, envolvida por 02 (dois) ramos de louros. Na base do distintivo, um listel azul com o nome da Unidade Federativa em caracteres prateados. Envoltando o círculo, um resplendor amarelo ouro com 25 (vinte e cinco) lâminas convexas.

III- dimensão:

a) Oficiais:

Quepe masculino



Gorro, boina e quepe feminino



b) Subtenentes e sargentos:

Quepe masculino



Gorro, boina e quepe feminino



c) Cabos e soldados:

Quepe masculino



Gorro, boina e quepe feminino



IV- uso: Obrigatório.

V- disposição:

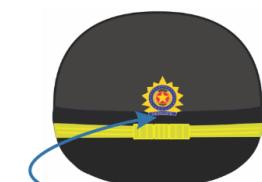
a)

b) na parte frontal do quepe (bordado para masculino e metálico para feminino);

Topo do distintivo alinhado
sob a armação.



Base do distintivo alinhado
com a jugular.



Base do distintivo 10mm
acima da jugular.

c) na lateral direita da boina (bordado ou metálico);



d) na parte frontal do gorro com pala (bordado).



Dos distintivos dos Quadros Organizacionais

Art. 42. Os distintivos de Quadros Organizacionais representam o quadro organizacional a que o policial militar pertence.

Art. 43. A classificação, descrição, uso e disposição dos distintivos de quadro organizacional obedecem às seguintes prescrições:

I- classificação: de gola, podendo ser metálicos ou emborrachados.

II- descrição:

a) distintivos metálicos: dourado para oficiais e praças;

1. Oficiais e Praças Combatentes: composto por duas garruchas cruzadas, medindo 33mm de base por 26mm de altura (tamanho grande) ou 25mm de base por 20mm de altura (tamanho médio).



2. Oficiais Médicos: composto por uma serpente enleando um sabre, medindo 8mm de base por 28mm de altura (tamanho único).



3. Oficiais Médicos-Veterinários: Composto por um facho com uma serpente enleada em forma de "V", medindo 13mm de base por 28mm de altura (tamanho único).



5. Oficiais Odontólogos: Composto por uma haste enleada por duas serpentes, medindo 10mm de base por 26mm de altura (tamanho único).



6. Oficiais da Administração: Composto por duas penas que se encontram no punho de um sabre, medindo 20mm de base por 27mm de altura (tamanho único).



7. Oficiais Capelães - Católico: Composto por uma cruz latina, medindo 16mm de base por 23mm de altura (tamanho único).



8. Oficiais Capelães – Evangélico: Composto por um livro aberto com um facho em chamas, medindo 16mm de base por 23mm de altura (tamanho único).



9. Oficiais e Praças Músicos: Composto por uma lira, medindo 17mm de base por 25mm de altura (tamanho único).



10. Oficiais e Praças Especialistas de Saúde: Composto por uma serpente envolvendo um sabre, tendo ao centro, em maiúsculo, a letra E, medindo 8mm de base por 28mm de altura (tamanho único).



11. Praças Armeiros: Composto por dois canhões cruzados, medindo 22mm de base por 15mm de altura (tamanho único).



12. Praças Operadores de Comunicação: Composto por um círculo vazado irradiando quatro setas para os pontos cardinais, medindo 20mm de base por 20mm de altura (tamanho único).



13. Praças Corneteiros: Composto por uma corneta, medindo 33mm de base por 15mm de altura (tamanho médio).



15. Praças da Manutenção e Moto mecanização: Composto por uma roda dentada, circunscrevendo uma centelha e uma garrucha cruzadas, abaixo de uma biela provida de êmbolo e anéis de segmento, medindo 30mm de base por 30mm de altura (tamanho grande) ou 20mm de base por 20mm de altura (tamanho médio).



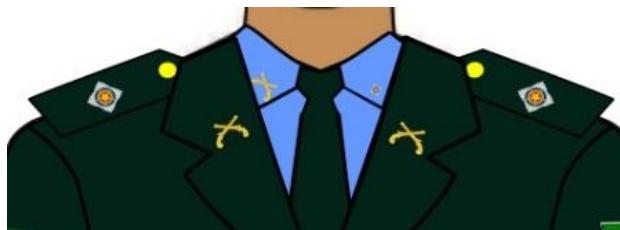
b) distintivos emborrachados: são confeccionados em material emborrachado, pintados na cor cinza sobre um suporte retangular na cor preta medindo 40mm x 20mm, possui borda cinza de 1mm de espessura na cor cinza, sendo afixados por velcro.

III- uso: Obrigatório.

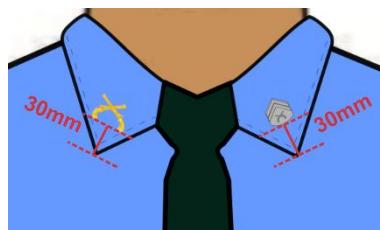
IV- disposição:

a) distintivos metálicos:

1. Nas túnicas: base tangenciando de forma centralizada a linha de costura da gola das túnicas. Deve ser utilizado o tamanho grande para o quadro de combatentes.



2. Na camisa azul de manga longa: será posicionada apenas do lado direito, alinhado e centralizado sobre a linha base de um triângulo isósceles, a 30mm de altura, cujo vértice é a ponta da gola.



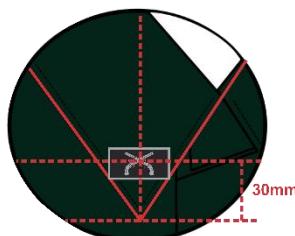
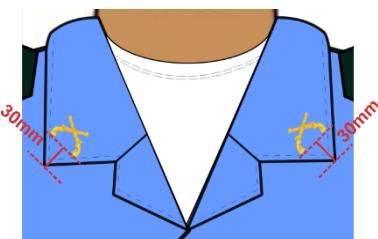
3. Na camisa azul (administrativo) e branca (serviço de saúde): devem ser posicionados em ambos os lados nas pontas, alinhados e centralizados sobre a linha base de um triângulo isósceles, a 30mm de altura, cujo vértice é a ponta da gola. Para as camisas do segmento feminino o vértice considerado será imaginário.



masculino



feminino



§1º Para os soldados os distintivos embrorrachados serão posicionados em ambos os lados nas pontas.

§2º As especificações técnicas dos distintivos metálicos e embrorrachados obedecem às mesmas regras descritas no art. 33.

Dos distintivos de Cursos e Estágios Militares

Art. 44. Os distintivos de Cursos e Estágios Militares evidenciam o grau de ensino e as qualificações do policial militar e podem ser metálicos, bordados ou emborrachados.

§1º A descrição e a composição dos distintivos obedecerão às prescrições peculiares de cada curso, inclusive os de outro país, corporação ou entidade onde é realizado.

§2º Estão classificados em distintivos:

- a) de bolso;
- b) de peito;
- c) de braço.

Art. 45. A descrição, uso e disposição dos distintivos de cursos militares de bolso adotados pela PMSE seguem as especificações abaixo descritas:

I- descrição:



uma coroa de louros prateados. Medidas: 40mm de altura por 50mm de largura;



largura;

a) curso Superior de Polícia: formado por um resplendor dourado, tendo ao centro um gládio prateado apontando para cima. Sobrepostos ao gládio, dois círculos concêntricos, o menor vermelho e o maior azul, carregado de cinco estrelas prateadas. No centro do círculo vermelho uma estrela maior, dourada. Envolve o círculo maior, sobre o resplendor,

b) curso de Aperfeiçoamento de Oficiais: formado por duas espadas cruzadas, douradas, tendo sobrepostos dois círculos concêntricos, o menor vermelho e o maior azul, neste há a inscrição "Curso De Aperfeiçoamento De Oficiais PMSE". No centro do círculo vermelho uma estrela dourada, envolve os círculos uma coroa de louros prateados. Medidas: 45 mm de altura por 35 mm de



c) curso de Formação de Oficiais: formado por um desenho oval azul marinho contendo um globo cortado por seis linhas, sendo duas divergentes e uma reta na horizontal e duas convergentes e uma reta na vertical, um livro aberto prateado, um par de garruchas douradas todos cortados por uma espada prateada, uma estrela dourada no ápice, um par de louros dourados em cada lateral e na base um dístico verde com bordas douradas com a inscrição “PM” esquerda, “SE” direita e “CFO” ao centro. Medidas: 45 mm de altura por 35mm de largura;



e) curso de Formação de Oficiais da Saúde: Formado por dois círculos concêntricos dourados tendo em seu interior uma cruz grega vermelha e uma serpente enleada em uma espada com uma estrela ao centro de seu guarda mão, em sua lateral há dois ramos e folhagens de trigo todos dourados, possui um dístico dourado com a inscrição “CFOS” em letras também douradas com bordas amarelas. Medidas: 40mm de altura por 35mm de largura;



f) curso de Habilitação de Oficiais: Formado por duas elipses, a maior possui a cor verde e em seu interior duas estrelas douradas em cada lado do conjunto, a inscrição “PMSE” na parte superior e “CHO” na parte inferior em letras douradas. A menor possui a cor azul marinho com bordas douradas tendo em seu interior duas penas que se encontram no punho de um sabre.

Medidas: 30 mm de altura por 35 mm de largura;



g) curso de Aperfeiçoamento de Sargentos: formado por um triângulo equilátero na cor azul marinho em campo vermelho no centro do qual há uma estrela de cinco pontas dourada. Medidas: de 35 mm de lado;



h) curso de Formação de Sargentos: formado por um escudo português na cor azul marinho com bordas douradas tendo em seu centro uma estrela vermelha de cinco pontas e em seu interior um globo cortado por seis linhas sendo duas divergentes e uma reta na horizontal e duas convergentes e uma reta na vertical sob um desenho de um livro aberto na horizontal. Circundando a estrela dois ramos dourados que finalizam em duas garruchas douradas. Na parte superior do escudo a inscrição "CFS" em letras azul marinho e na parte inferior do escudo a inscrição "PMSE" em azul marinho. Medidas: 35 mm de altura por 30mm de largura;



i) curso de Formação de Cabos: Formado por um escudo português na cor azul escuro com bordas douradas tendo em seu centro um globo cortado por seis linhas sendo duas divergentes e uma reta na horizontal e duas convergentes e uma reta na vertical sob um desenho de um livro aberto na vertical. Circundando o globo dois ramos dourados que finalizam em duas garruchas douradas. Na parte superior do escudo a inscrição "CFC" em letras brancas com bordas douradas e na parte inferior do escudo a inscrição "PMSE" em letras brancas. Medidas: 35 mm de altura por 30mm de largura;



j) curso de Formação de Soldados: formado por um escudo português na cor azul marinho com bordas douradas contendo dois ramos dourados que envolvem duas garruchas amarelo ouro com contornos dourados. Na parte superior do escudo a inscrição "CFSD" em letras vermelhas com bordas douradas e na parte inferior do escudo a inscrição "PMSE" em letras vermelhas com bordas douradas. Medidas: 35 mm de altura por 30mm de largura;

II- uso:

- a) bolso direito: deve ser utilizado apenas o curso mais recente e de maior grau;
- b) bolso esquerdo: Admite-se a utilização de um único distintivo de curso preparatório, de formação e de especialização, realizados em outras instituições militares.

III- disposição:

- a) metálicos: centralizado no bolso das túnicas, camisa azul de manga longa quando utilizada no 2º uniforme "A-1", camisa azul (administrativa) e camisa branca (serviço de saúde);



Túnica feminina

Túnica masculina



Camisa

- b) bordados ou emborrachados: centralizado no bolso das gandolas operacionais, macacões e no jaleco.



Art. 46. A descrição, uso e disposição dos distintivos de cursos militares de peito seguem as especificações abaixo descritas:

I- descrição dos distintivos de cursos da PMSE:



com a inscrição “OPERAÇÕES ESPECIAIS” e “PMSE” na cor dourada.
Medidas: 40 mm de altura por 55 mm de largura;



simboliza a precisão das ações policiais; um par de louros, abaixo do escudo haverá a inscrição “C.A.T.E.” em letras douradas. Medidas: 40 mm de altura por 55 mm de largura;



a seu centro uma estrela de cinco pontas branca e ladeada externamente à destra e a sinistra por dois ramos de louros, abaixo deles em um dístico dourado a inscrição “OPERAÇÕES ANTIBOMBAS” e abaixo “PMSE”. Medidas: 34 mm de altura por 54 mm de largura;

a) curso de Operações Especiais: formado por um par de louros, uma caveira na cor branca com detalhes pretos atravessados de cima a baixo por uma faca de cor preta e de cabo branco, ao fundo desta há um par de bucanearias cruzadas na cor cinza e um par de raios cruzados na cor vermelha. Abaixo do escudo um dístico na cor preta

b) curso de Ações Táticas Especiais: formado por um escudo em elipse, com fundo preto: representa as unidades de Operações Especiais. Dentro da elipse tem a Bala clava: representa o integrante de unidade que preza pela inteligência e coragem como essência em suas ações; um par de Carabinas cruzadas:

c) curso de Operações Antibombas: formado por um escudo clássico lanceolado amarelo com bordas brancas tendo a ponta inferior em formato de ogiva, sobreposto ao centro dois relâmpagos vermelhos cruzados simbolizando o poder destrutivo da bomba e sobreposta a estes uma bomba preta em queda com três



canto superior esquerdo e "SE" no canto superior direito além de "OPERAÇÕES DE CHOQUE" na parte inferior. Medidas: 45 mm de altura por 70 mm de largura;



e) Curso de Força Tática: formado por um escudo suíço na cor cinza com bordas pretas tendo em seu interior a figura de um rosto humano com uma máscara de proteção contra gases tóxicos, dois fuzis cruzados e abaixo deles dois ramos de louros. Possui em sua parte inferior a inscrição "FORÇA TÁTICA" e em sua parte superior a inscrição "PM" à destra e "SE" à sinistra em letras pretas. Medidas: 50 mm de altura por 40 mm de largura;



f) curso de Condutor de Cães Policiais: formado por um escudo português com fundo na cor cinza e uma borda em alto relevo na cor preta, contendo o perfil de um cão pastor com colar, e, neste, o par de garruchas cruzadas, sendo o perfil em alto relevo, representando os cães de polícia - o adestramento do cão para a atividade policial. Abaixo do perfil do cão pastor tem-se a grafia "PMSE", em alto relevo, com fonte padrão Choque, na cor preta. Medidas: 50mm de altura por 40 mm de largura para o emborrachado e acrescenta-se 2/3 a essas medidas quando for metálico;



inferior a inscrição "CAATINGA" em letras brancas. Medidas: 40mm de altura por 70 mm de largura;

g) curso de Operações Policiais em Área de Caatinga: formado por uma elipse na cor marrom tendo em seu interior a imagem de uma área de caatinga onde há um sol ao meio e uma serra ambos ao fundo, na parte da frente há um cacto, uma caveira de boi atravessada por uma faca e dois fuzis cruzados. Na parte superior a inscrição "PMSE" e na parte



resplendor que se liga à louros todos prateados. Abaixo consta a inscrição "CETAM PMSE" em letras prateadas. Medidas: 40mm de altura por 70 mm de largura;



inscrição "PMSE" em letras brancas com bordas douradas. Medidas: 35mm de altura por 68 mm de largura;

j) curso de Policiamento Montado:



Formado por um Conjunto sobreposto, contendo, no centro, a cabeça estilizada de um equino, na cor branca, envolvida por uma ferradura prateada com a inscrição "PMSE", lateralizada por dois ramos de louros, unidos por um laço de tonalidade amarela, com duas lanças douradas, com bandeirolas vermelhas, cruzadas ao fundo e um laço de fita branca, contendo o grifo 27.12.90, na cor preta que representa o dia, mês ano de implementação do Esquadrão de Polícia Montada no Estado de Sergipe. Detalhamento em dourado para o distintivo dos Oficiais e prateado para Praças. Medidas: 40mm de altura por 50mm de largura;



k) curso de Radiopatrulhamento: formado por um escudo português na cor preta com bordas douradas cortado acima do chefe e ao meio, de flanco a flanco; 15 (quinze) raios que partem do centro atingem os flancos

e a borda superior. Em seu interior um círculo em formato de alvo atravessado de cima a baixo por um raio na cor vermelha sob a inscrição “RP” em letras douradas. Medidas: 30mm de altura por 70mm de largura;



i) curso de Policiamento Ambiental: formado por um escudo oval metálico ou bordado. O fundo será na cor preta com a borda dourada, sobre o qual estão identificados os símbolos heráldicos representados por: a flora sergipana pelo símbolo do louro em cor verde, contornado de forma descendente pela inscrição POLICIAMENTO AMBIENTAL, a fauna pela arara Canindé posta no centro, os rios do estado de Sergipe representados nas estrelas, em contra chefe, duas armas cruzadas, na cor amarela, indicando o símbolo das polícias militares do Brasil, sobrepostas ao disco vermelho, simbolizando os valorosos policiais militares na sua incansável luta em prol da proteção e defesa do meio ambiente, ao centro, o mapa de Sergipe na cor branca representando toda a área de abrangência do Policiamento Ambiental executado pela PMSE e uma faixa de cor amarela, contendo a data da implantação do Pelotão de Polícia Ambiental. Medidas: 70mm de largura e 45mm de altura;



m) curso de Policiamento de Escolta e Segurança: formado por dois círculos concêntricos sendo o maior na cor branca com a inscrição “ESCOLTA SEGURANÇA” e uma estrela dourada ao centro das inscrições todas no canto superior, um par de louros ao centro, e a inscrição “SERGIPE” no canto inferior. O círculo menor possui a cor azul marinho e em seu interior há uma águia dourada, um escudo dourado contendo o brasão das armas da PMSE, ao fundo um par de bucaneiras cruzadas e um dístico dourado de canto a canto do escudo com a inscrição “CPMES”. Medidas: 35 mm de circunferência;



n) curso de Gerenciamento de Eventos Críticos: formado por um escudo português em xadrez preto e branco com a inscrição “GEC” em sua parte superior, tendo em seu interior dois círculos concêntricos o maior na cor cinza com as inscrições “GERENCIAMENTO DE EVENTOS CRÍTICOS – PMSE” e o menor na cor amarela composto por um rosto humano em perfil sobreposto a ele um desenho de quatro setas vermelhas unidas pela base em formato

de uma cruz apontando para o norte, sul, leste e oeste. Medidas: 45mm de altura por 40mm de largura;



o) curso de Atualização Profissional: Formado por um triângulo equilátero na cor amarela tendo em seu interior a inscrição "ATUALIZAÇÃO" no canto inferior direito e "PROFISSIONAL" no canto inferior esquerdo, acima dela: dois ramos abertos na cor vermelha; um balão dourado contendo a palavra PORVIR, evocando o futuro, tendo a seu fundo duas garruchas douradas cruzadas e em seu topo uma balança na cor preta representando o ideal de justiça. Medidas: 40mm de lado;



um quarto de cada lado com a inscrição: "POLICIAMENTO RODOVIÁRIO", em letra maiúscula; abaixo deste, um pequeno círculo filetado em fundo esmaltado em dourado, ladeado por dois segmentos, em dourado curvos, cada um de dimensão igual ao diâmetro do círculo; logo abaixo, acompanhado a curvatura dos segmentos a inscrição: "SERGIPE". Grafada em letras maiúsculas Sobre o centro superior do escudo, assenta-se o Símbolo de Polícia Militar, tendo a sua destra a sigla "PM" e a sua sinistra a sigla "SE". O escudo sobrepõe-se centralmente a um par de asas estilizadas de três penas. Medidas: 35 mm de altura por 50 mm de largura;



q) curso de Direção Defensiva: formado por uma águia prateada com envergadura aberta e cabeça inclinada para a sua direita segurando em suas duas garras um leme de navio também prateado composto por seis raias. Medidas: 45mm de altura por 55mm de largura;



r) curso de Técnica de Ensino: formado por um resplendor prateado em forma de asas tendo ao seu centro um círculo prateado no qual está inserido um globo prateado cortado por seis linhas, sendo três divergentes na horizontal e três

convergentes na vertical, sob um desenho de um livro aberto na vertical, atrás do círculo duas garruchas cruzadas prateadas. Na parte superior do círculo a inscrição “TÉCNICA DE ENSINO” e na parte inferior a inscrição “PMSE” em letras prateadas. Medidas: 30mm de altura por 55mm de largura;



menor possui a bandeira do Estado de Sergipe sobreposto a um par de asas estilizadas na cor dourada (amarelo-ouro) e bordas pretas, em seu interior a silhueta de um ciclista de cor preta. Medidas: 35mm de altura por 68mm de largura;



“DEFESA PESSOAL”, em suas laterais par de folhagens verdes. Medidas: 35mm de altura por 70mm de largura;



direito; “T” canto superior e “CTOP” canto inferior na cor azul. Medidas: 60mm de circunferência;

s) curso de Ciclo patrulhamento: formado por dois círculos concêntricos. O maior na cor azul marinho, contendo os dizeres CICLOPATRULHAMENTO na parte superior e PMSE na parte inferior ambos em fonte *Arial* de cor branca, e o

t) curso de Defesa Pessoal: Formado por um círculo vermelho tendo em seu interior dois lutadores na cor branca onde um deles executa golpe sobre o outro. Acima do círculo a inscrição

u) curso de Tripulante Operacional: formado por dois círculos concêntricos sendo que o maior tem cor verde oliva e a inscrição “SSP-OPERAÇÕES AÉREAS” na cor branca e “TRIPULANTE OPERACIONAL” na cor preta. O círculo menor tem a cor cinza e em seu interior: uma águia dourada segurando um helicóptero preto com a inscrição “GTA” em cor branca, o mapa do Estado de Sergipe na cor dourada e as letras “G” canto esquerdo; “A” canto



na cor preta, ao fundo das citações anteriores está o decalque das linhas territoriais do Estado de Sergipe preenchida por um xadrezado nas cores branca e preta. Medidas: 4,5mm de altura por 80mm de largura;



raio na cor vermelha, em seu canto inferior esquerdo a inscrição "PM", em seu canto inferior direito "SE" e na parte superior "CDTOP" em letras vermelhas. Medidas: 70mm de altura por **35mm** de largura.

II- uso: facultativo.

a) túnica masculina, camisa azul de manga longa quando utilizada no 2º uniforme "A-1", camisa azul (administrativa) e camisa branca (serviço de saúde);

1. 01 (um) distintivo: a base do distintivo fica à 10mm acima da linha da costura do bolso e alinhado verticalmente com o centro deste;

2. 02 (dois) distintivos: o distintivo superior fica com sua base 10mm acima do topo do distintivo inferior, e também é alinhado verticalmente com o centro do bolso.

b) túnica feminina:

1. 01 (um) distintivo: a base do distintivo inferior fica alinhado com o ponto de encontro das golas;

2. 02 (dois) distintivos: o distintivo superior fica com sua base 10mm acima do topo do distintivo inferior.

c) gandola operacional macacões e jaleco:

1. 01 (um) distintivo: a base do distintivo fica à 10mm acima da identificação do policial militar e alinhado verticalmente com o centro deste;

2. 02 (dois) distintivos: o distintivo superior fica com sua base

v) curso de Operações Táticas em Área Rural: formado por uma coroa de louros que surge da expressão "OPERAÇÕES TÁTICAS" na cor preta, inserido em faixa na cor argente (prata) que erradia aos louros, a sigla "PMSE" na parte superior na cor branca, no centro a imagem do CARCARÁ, Dois fuzis cruzados,

w) curso de Direção Tático Operacional: Formado por um par de asas douradas com fundo na cor preta e por um desenho de volante automotivo nas cores branca e preta, ao seu centro um

10mm acima do topo do distintivo inferior, e também é alinhado verticalmente com o centro do bolso.

- d) na capa de colete modular: 01 (um) distintivo centralizado na parte superior do peito.

III- disposição:

a) metálicos: nas túnicas, na camisa azul (administrativa) e na camisa branca (serviço de saúde) conforme as prescrições a seguir:

1. Lado direito: máximo de 02 (dois) distintivos de cursos nacionais;
2. Lado esquerdo: máximo de 01 (um) distintivo de curso internacional.



Túnica feminina



Túnica masculina



Camisa

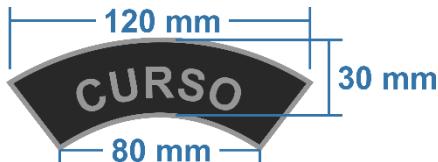
b) bordados e embrorrachados: nas Gandolas (verde petróleo, camufladas e preta), macacão de voo e macacão de manutenção.

1. Lado direito: máximo de 02 (dois) distintivos de cursos nacionais;
2. Lado esquerdo: máximo de 01 (um) distintivo de curso internacional.



Art. 47. A descrição, uso e disposição dos distintivos de cursos militares de braço seguem as especificações abaixo descritas:

I- descrição: Em forma de uma faixa em semicírculo, podendo ser bordados ou emborrachados, contendo a denominação do curso, no formato e nas cores definidas para cada curso.



II- uso: facultativo.

III- disposição: afixado por velcro ou costura, no braço direito, acima do distintivo de Unidade Federativa.



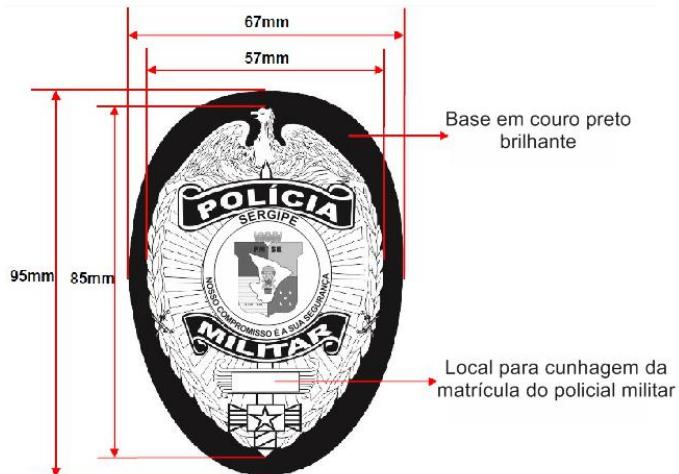
§1º Poderá ser afixado apenas 01 (um) distintivo através de costura ou velcro, centralizado vertical e horizontalmente, entre a ombreira e a bandeira do Estado de Sergipe, na manga direita das gandolas (verde petróleo, preta e camufladas) e nas camisas azul e branca (serviço de saúde).

§2º Para manter a harmonia e fácil identificação do curso descrito recomenda-se o uso de uma palavra chave no texto do respectivo distintivo.

Art. 48. Os distintivos de cursos e estágios civis e militares só poderão ser utilizados pelos policiais militares após a conclusão certificada, devidamente homologada e publicada em Boletim Geral Ostensivo.

Do distintivo policial militar

Art. 49. O distintivo policial militar possui as seguintes formas, cores e dimensões:



Distintivo de oficiais
(Dourado).



Distintivo de praças
(Prateado).

Art. 50. O distintivo policial militar é único e intransferível, utilizado pelo policial militar de serviço em trajes civis ou em situações de emergência, fixado de forma visível na linha de cintura ou em cordão ao redor do pescoço, conforme imagem abaixo.



Parágrafo único. Os policiais militares no desempenho de atividades institucionais ou em visita a instalações, órgãos públicos ou privados, quando em trajes civis, deverão ostentar o distintivo policial militar.

Art. 51. O policial militar que fizer uso do distintivo policial militar deverá obrigatoriamente:

- I- portar sua identidade funcional.
- II- cunhar o número de sua matrícula no local indicado no art. 1º desta portaria.

Art. 52. Outros distintivos de cursos e estágios militares poderão ser regulamentados pelo Comandante Geral da PMSE através da publicação por Portaria.

CAPÍTULO V

Das Condecorações

Art. 53. O presente Capítulo regula o uso das condecorações nos uniformes da Polícia Militar de Sergipe, conforme as seguintes definições:

I- barreta: Peça de metal, revestida com um ou mais pedaços de fita, de 3,5cm de largura por 1cm de altura, correspondente à condecoração conferida;



II- colar: Peça constituída de dupla corrente, ornada com os elementos alegóricos da condecoração, tendo a insígnia pendente de sua parte inferior;



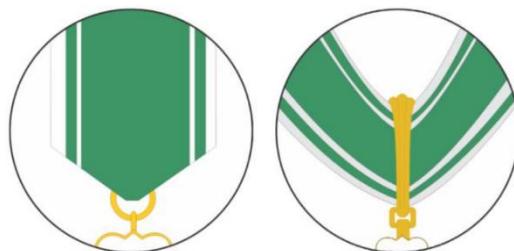
III- comenda: Insígnia de Comendador e de Grande-Oficial, geralmente usada no pescoço, pendente de uma fita;



V- faixa: Fita larga, de dimensão variável, usada a tiracolo (em banda), da direita para a esquerda, com a insígnia da ordem pendente;



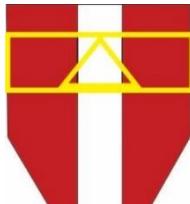
VI- fita: Tira estreita de tecido, geralmente de gorgorão de seda achamalotada, em cores e dimensões fixadas para cada condecoração, de onde pendem as medalhas ou as insínrias;



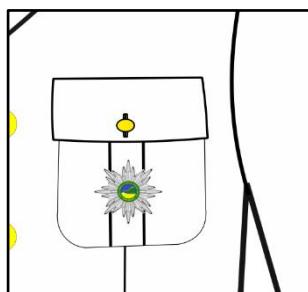
VII-medalha: Peça de metal, de formato variável, pendente de fita, com passador ou roseta correspondente à condecoração;



VIII- passador: Peça retangular de metal, integrante de algumas medalhas, por onde atravessa a fita e destina-se, geralmente, a representar honrarias ou distinguir, pelas figuras que o formam, tempo de serviço, categorias ou motivos outros, tudo de acordo com o regulamento das respectivas medalhas;



IX- placa: Chapa em esmalte, sobreposta a uma peça de metal dourado ou prateado, usada pelos Grandes oficiais e Grã-Cruzes de uma Ordem;



X- botão de lapela: Laço ou botão de fita da respectiva condecoração, usada na botoeira da lapela do traje civil;



Parágrafo único. As condecorações atualmente em vigor na Polícia Militar da Sergipe estão descritas no anexo II deste regulamento.

Art. 54. As condecorações nacionais e internacionais terão seu

uso autorizado nas túnicas previstas na Seções I do Capítulo II deste regulamento.

Art. 55. As condecorações estrangeiras e de caráter internacional de uso autorizado nos uniformes militares são as concedidas pelos governos das nações amigas ou por organização mundial ou continental de que participe o Brasil para premiar serviços de natureza essencialmente militar.

Art. 56. As condecorações são usadas obrigatoriamente:

I- nas túnicas;

II- nas paradas e desfiles militares;

III- nas grandes datas, nos atos e solenidades em que assim for determinado;

IV- quando determinado por autoridade competente.

Art. 57. Em solenidades e atos oficiais nacionais devem ser usadas, com prioridade, as condecorações brasileiras.

§ 1º Nas solenidades sujeitas ao ceremonial de outros países deverá ser dado destaque às condecorações daqueles países.

§ 2º Nas solenidades militares em outras organizações militares deverá ser dado destaque às condecorações da respectiva força (armada ou auxiliar).

Art. 58. As barretas são usadas nas camisas azul (administrativo) e branca (serviço de saúde) e nas túnicas em substituição às medalhas.

Parágrafo único. O uso das barretas é proibido nos uniformes não previstos neste artigo.

Art. 59. O policial militar agraciado com medalhas de outra Força (Armada ou Auxiliar) as usará dispostas em seguida às da Polícia Militar, respeitada a ordem de seu recebimento.

Art. 60. Aos policiais militares possuidores de condecorações nacionais e estrangeiras não se permite o uso exclusivo das estrangeiras, devendo pelo menos uma condecoração nacional ser ostentada.

Art. 61. Art. As condecorações estrangeiras que, pelo prescrito em seus estatutos, sejam usadas diferentemente do expresso neste Capítulo, somente podem ser usadas nos respectivos países.

Art. 62. A disposição das condecorações nos uniformes obedece às seguintes prescrições:

I- as condecorações são dispostas de acordo com a seguinte precedência:

- a) concedidas pela PMSE, por ordem de grau honorífico e de recebimento;
- b) concedidas pelas demais Forças (Armadas e auxiliares) por ordem de recebimento, independentemente de seu grau;
- c) as de mérito civil, por ordem de recebimento;
- d) para condecorações relacionadas ao tempo de serviço deverá ser utilizada apenas a recebida por último.

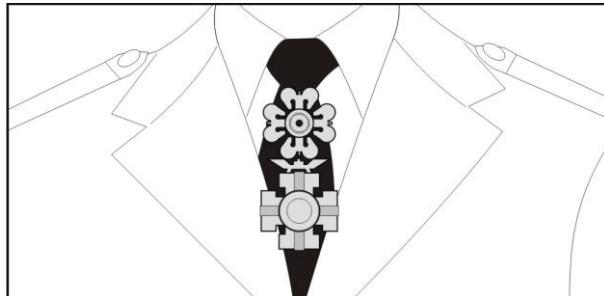
II- colares: somente um colar poderá ser usado de cada vez.

III- faixas:

a) somente uma faixa poderá ser usada de cada vez, sendo colocada a tiracolo, do ombro direito para o quadril esquerdo, passando por baixo da platina e devendo ser ajustada de forma a que os laços não ultrapassem de 3cm abaixo da cintura;

b) o uso de uma faixa tem como complemento obrigatório a placa correspondente.

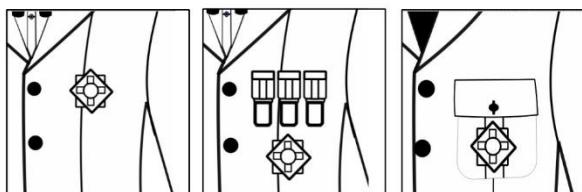
IV- comendas:



a) nas túnicas podem ser usadas no máximo duas comendas por cima da gravata vertical, passando as fitas por baixo do colarinho da camisa e as comendas podem ficar parcialmente recobertas, pendentes do pescoço e dispostas escalonadamente, a primeira junto ao nó da gravata e a seguinte, se for o caso logo abaixo, de modo que as fitas fiquem encobertas e as comendas ligeiramente superpostas;

b) o uso da comenda de Grande-Oficial tem como complemento obrigatório a respectiva placa.

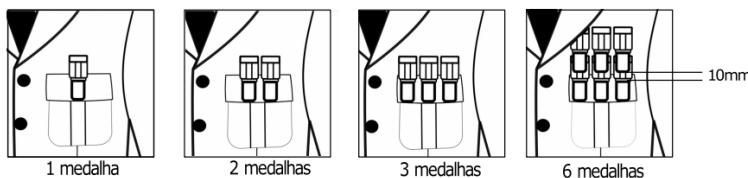
V- placas:



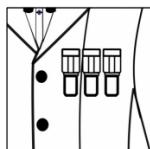
- a) é usada apenas uma placa, no máximo, no centro do bolso esquerdo superior da túnica masculina;
- b) na túnica feminina o topo da placa fica alinhado horizontalmente com o ponto de encontro entre as golas e, se houver o uso de medalhas, 1cm abaixo da fileira;
- c) sendo usada uma faixa, a placa que a complementa sempre tem prioridade de uso.

VI- medalhas:

Túnica Masculina



Túnica Feminina

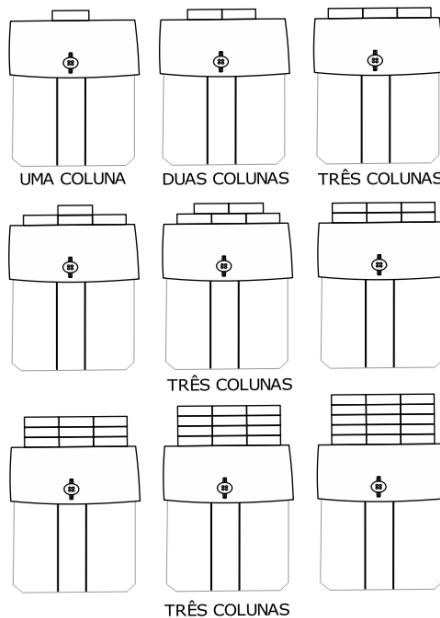


- a) a disposição das medalhas, usadas no peito, obedece a ordem de precedência prevista no inciso I, do Art. x;
- b) nas túnicas, as medalhas usadas no peito são dispostas no lado esquerdo da túnica montadas em duas linhas horizontais em fileiras de três, no máximo, segundo a ordem de precedência, da direita para a esquerda, observando-se as seguintes prescrições.
 1. Uma única fileira de medalhas: a parte inferior da fileira deve tangenciar a parte inferior da pestana do bolso superior esquerdo, para túnica masculina, e o topo da fileira alinhado horizontalmente com o ponto de encontro entre as golas, para túnica feminina;

2. Duas fileiras de medalhas: a parte inferior da fileira de cima fica posicionada a 1cm da parte superior da fileira de baixo.

VII-barretas: A disposição das barretas obedecerá às seguintes prescrições:

a) a barreta solitária deve ficar centralizada, acima do bolso superior esquerdo para túnica masculina e camisa azul e branca. Na túnica feminina com sua base alinhada horizontalmente com o ponto de encontro entre as golas;



- b) conjunto de duas barretas deve ser colocado de forma semelhante à barreta solitária;
- c) devem ser dispostas em precedência idêntica à estabelecida para as medalhas;
- d) devem ser organizadas em fileiras de três colunas, até quinze barretas, sendo o conjunto assim formado colocado de forma centralizada, acima do bolso;
- e) quando for o caso, podem ficar superpostas à gola da túnica, sem, contudo, prendê-la;
- f) é limitado o uso de 15 (quinze) barretas no máximo.

CAPÍTULO VI

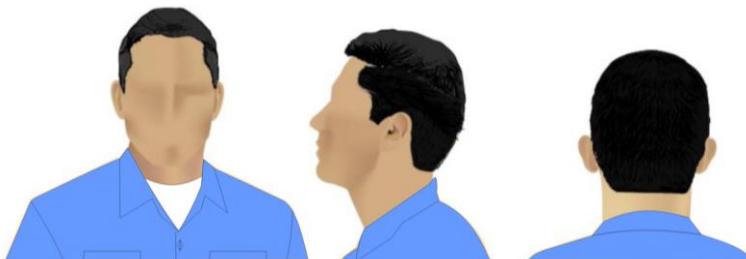
Da Apresentação Pessoal

Art. 63. Todo policial militar ao trajar seus uniformes deverá estar com a sua apresentação pessoal impecável, asseado e com os cabelos penteados, e ainda, deverá observar os seguintes cuidados.

Seção I Da Apresentação Pessoal do Segmento Masculino

Art. 64. A apresentação pessoal do segmento masculino deverá seguir os seguintes padrões:

I- quanto ao cabelo:



- a) o cabelo deverá ser aparado curto, por máquina ou tesoura, mantendo bem nítidos os contornos juntos às orelhas e ao pescoço;
- b) o corte de cabelo considerado “aparado curto” caracteriza-se por apresentar a parte inferior (nuca), a lateral do crânio compatíveis com, no máximo, a máquina nº 4. O contorno do corte na altura do pescoço (pé do cabelo) deve ser feito com navalha ou instrumento similar;
- c) na parte superior da cabeça, o cabelo deve ser desbastado o suficiente para harmonizar-se com o resto do corte e com o uso da cobertura;
- d) é vedado raspar a cabeça ou adotar corte de cabelo com máquina inferior a nº 2, exceção feita à recomendação médica, durante a realização de curso, estágio de caráter voluntário ou calvício;
- e) é considerado calvo o militar cuja queda de cabelo tenha atingido área superior a 40% da superfície do couro cabeludo;
- f) as costeletas devem ser retas com comprimento até a altura correspondente à metade do pavilhão auricular;
- g) o corte de cabelo deve ser mantido nos padrões já descritos

e renovado periodicamente, exceção feita aos militares em cursos, situação em que o tipo e a frequência serão determinados por ordem específica;

h) no caso de tingimento dos cabelos, a cor adotada deverá ser única e de um tom natural compatível com a etnia do militar.

II- quanto ao bigode:

a) o bigode, quando adotado, deverá ser mantido aparado, sendo completo até as extremidades dos lábios;

b) é vedado o uso de bigode aos alunos em formação e quando exigido em cursos específicos.

III- quanto à barba: deverá ser mantida rigorosamente raspada em toda sua extensão, salvo quando o policial militar for dispensado temporariamente da obrigação de raspar a barba, homologada por médico militar e publicada em Boletim Interno (BI) da Unidade.

IV- quanto às unhas: as unhas deverão ser aparadas em tamanho curto e higienizadas.

V- quanto ao uso de tatuagens:

a) não é recomendável o uso de tatuagens aparentes quando o policial militar estiver trajando uniforme;

b) é **vedada** a tatuagem em qualquer parte do corpo que faça alusão a: ideologia terrorista ou extremista contrária às instituições democráticas; violência e criminalidade; ideia ou ato libidinoso; discriminação ou preconceito de raça, credo, sexo ou origem; ideia ou ato ofensivo às Forças Armadas ou auxiliares, ao decoro militar e aos bons costumes.

VI- outras prescrições:

a) brincos: não é permitido o uso de brincos;

b) piercings ou congêneres: não é permitido o uso em partes do corpo que fiquem expostas quando o policial militar estiver trajando qualquer uniforme;

c) cordão para pescoço: é permitido o uso desde que seja de forma discreta e obrigatoriamente usado por baixo da gola ou por dentro da camisa ou camiseta;

d) anel: é permitido o uso de até 2 (dois) anéis, incluindo aliança e anel de formatura;

e) piercings ou congêneres: não é permitido o uso em partes do corpo que fiquem expostas quando o policial militar estiver trajando

qualquer uniforme;

- f) bracelete: é proibido o uso de bracelete;
- g) adorno de tornozelo: é proibido o uso de adornos de tornozelos.

Seção II Da Apresentação Pessoal do Segmento Feminino

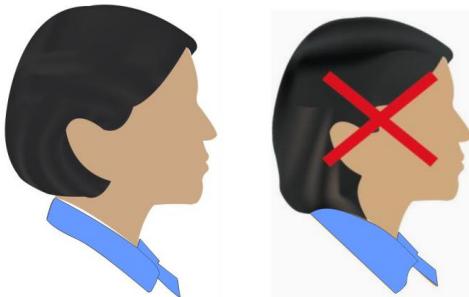
Art. 65. A apresentação pessoal do segmento feminino deverá seguir os seguintes padrões:

I- quanto ao comprimento do cabelo:

- a) curto: é considerado curto o cabelo cujo comprimento máximo tangencie a parte superior da gola dos uniformes;
- b) médio: é considerado médio o cabelo cujo comprimento ultrapasse a parte superior da gola dos uniformes, mas não exceda a parte inferior;
- c) longo: é considerado longo o cabelo cujo comprimento e volume não atendam às especificações constantes nos cabelos curto e médio e, consequentemente, impeçam que seja mantido solto ou em “rabo de cavalo”.

II- quanto ao cabelo:

- a) cabelo curto:

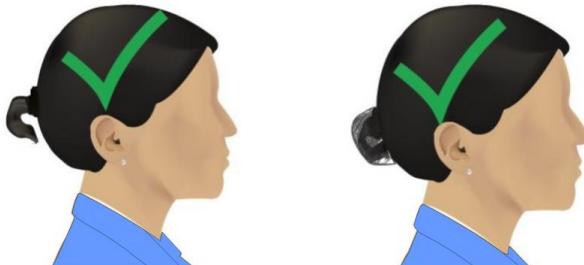


Pode ser utilizado solto com todos os uniformes;

1. Deve ser mantido penteado e bem-apresentado;
2. Pode ter franja, desde que o seu comprimento não exceda a linha das sobrancelhas e, ao utilizar a cobertura, a franja da policial militar não fique à mostra;
3. Deve ser cuidadosamente penteado e arrumado o cabelo

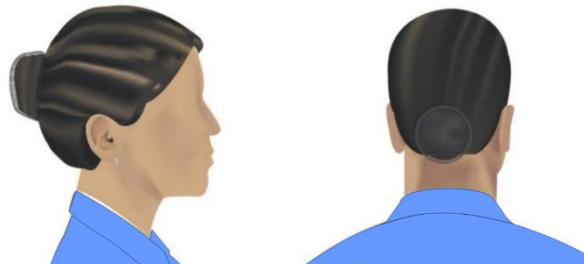
curto e volumoso, a fim de possibilitar o uso correto da boina e a manutenção da estética e da harmonia na apresentação pessoal da policial militar.

b) cabelo médio:



1. Deve ser mantido penteado e bem-apresentado;
2. Deve ser utilizado em coque ou preso na parte posterior da cabeça, como penteado “rabo de cavalo”.

c) Cabelo grande:



1. Deve ser mantido penteado e bem-apresentado;
2. Deve ser usado em coque, preso firmemente, sem pontas soltas.

III- outras considerações sobre o cabelo feminino:

a) as orelhas devem permanecer sempre à mostra, independentemente do comprimento (curto, médio ou longo) e do penteado do cabelo;

b) o cabelo preso em coque deve ser fixado por elásticos, grampos ou presilhas, e redes para cabelo (“redinha”) na cor do cabelo, mantendo a tonalidade da cor do cabelo e a discrição;

c) a coloração artificial do cabelo pode ser feita somente nas cores naturais do cabelo humano (loiro, loiro escuro, ruivo, castanho, castanho escuro, preto, grisalho e branco), em tonalidades discretas e compatíveis com o uso do uniforme militar, sendo vedada a alternância

de cores na coloração artificial. Entende-se por alternância de cores, o cabelo que possuir tingimento em duas cores, exceto nas técnicas conhecidas como luzes, balaiagem ou reflexos;

d) os cabelos médios e longos podem ser presos com o penteado “rabo de cavalo” ou com trança única quando a militar estiver trajando o uniforme de educação física e agasalho;

e) a militar com enfermidade ou em uso de medicamento que tenha como efeito colateral a queda dos cabelos pode utilizar lenço liso, na cor preta ou verde-petróleo, ou peruca, até que o crescimento do cabelo se reestabeleça;

f) é autorizado o uso do penteado, em solenidades ou representações em locais cobertos, com os uniformes de gala e passeio completo;

g) é vedado o uso de tiara e outros acessórios de cabelos senão os especificados neste Regulamento.

IV- quanto à maquiagem: Deverá ser aplicada com moderação, em tons discretos e compatíveis com a coloração da pele, observando-se a harmonia e a estética, e atentando para o nível de formalidade exigido pelo ambiente, qual seja formatura, instrução, serviço, representação ou baile.

V- quanto às unhas:

a) devem ser tratadas, mantidas permanentemente aparadas e com comprimento reduzido e, quando pintadas, a cor adotada deverá ser única e de tom discreto ou clássico;

b) é vedado o uso de adornos, com apliques desenhados, colados ou sobrepostos.

VI- quanto ao uso de tatuagens:

a) Não é recomendável o uso de tatuagens aparentes quando a policial militar estiver trajando uniforme;

b) é **vedada** a tatuagem em qualquer parte do corpo que faça alusão a: ideologia terrorista ou extremista contrária às instituições democráticas; violência e criminalidade; ideia ou ato libidinoso; discriminação ou preconceito de raça, credo, sexo ou origem; ideia ou ato ofensivo às Forças Armadas ou auxiliares, ao decoro militar e aos bons costumes.

VII- quanto ao uso de outros acessórios:

a) brinco: permitido apenas 1 (um) brinco no lóbulo inferior de cada orelha, nas seguintes condições:

1. O tipo de brinco e o seu tamanho devem ser discretos, não excedendo o lóbulo da orelha;
2. É vedado o uso de argolas ou brincos com pingentes.

A policial militar que apresentar mais de um furo na orelha deve utilizar o brinco no furo existente no lóbulo.

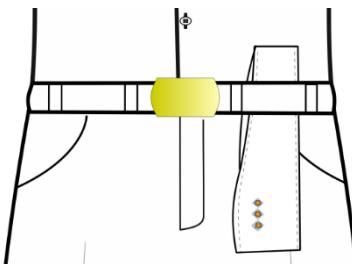
- b) Cordão para pescoço: é permitido o uso desde que seja de forma discreta e obrigatoriamente usado por baixo da gola ou por dentro da camisa ou camiseta;
- c) Pulseira: é permitido o uso de até 2 (duas) pulseiras com ou sem pingente, metálica, de fina espessura dourada e/ou prateada.
- d) Anel: é permitido o uso de até 3 (três) anéis, incluindo aliança e anel de formatura, devendo sobressair os metais dourados e prateados;
- e) Piercings ou congêneres: não é permitido o uso de em partes do corpo que fiquem expostas quando a policial militar estiver trajando qualquer uniforme.
- f) Bracelete: é proibido o uso de bracelete;
- g) Adorno de tornozelo: é proibido o uso de adornos de tornozelos;

Seção III Da apresentação pessoal com cobertura

Art. 66. A apresentação pessoal dos policiais militares com cobertura obedece às seguintes prescrições:

- a) as coberturas devem ser usadas de forma a ficarem horizontalmente posicionadas;
- b) o policial militar, armado ou não, ao se descobrir, deverá conduzir a cobertura entre o braço esquerdo e o corpo, com a copa para fora e a pala para frente. Ressalvadas as situações descritas nas alíneas c e d;

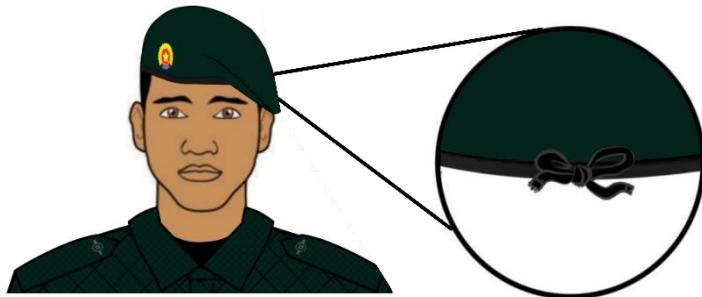
c) o gorro sem pala, quando não vestido, será apoiado sob o cinto, lado esquerdo, com a insígnia de posto ou graduação voltada para a frente;



d) a boina, quando não vestida, poderá ser colocada entre a lingueta e o ombro esquerdo, dobrada com distintivo de círculo hierárquico voltado para a frente;



e) a boina deve possuir caimento para o lado esquerdo, com laço formado ou com o cordão de ajuste oculto;



f) os policiais militares deverão descobrir-se por ocasião de cerimônias fúnebres e/ou religiosas, ou em locais cobertos, salvo

quando houver determinação em contrário;

g) quando embarcado em veículo na atividade de policiamento ostensivo a retirada da cobertura ficará condicionada a autorização do mais antigo.

Parágrafo único. Observando-se as prescrições deste regulamento, caberá aos Comandantes de Unidade, chefes e diretores, definir no âmbito do estabelecimento sob seu comando, chefia ou direção, os locais onde será permitido o trânsito sem cobertura.

Seção IV Do Uso de Acessórios e Outras Peças

Art. 67. O uso de acessórios e outras peças obedecem às seguintes prescrições:

h) óculos:

1. De grau: permitido o uso de óculos para correção visual, conforme prescrição médica, desde que a armação seja discreta, sendo vedado o uso de lentes laterais, espelhadas ou coloridas.

2. De sol: Será admitido o uso de óculos escuros com armação discreta em material metálico na cor dourada, prateada, grafite ou preta, podendo ser utilizados outros tipos de materiais na cor preta, transparente ou grafite, acompanhando o formato do rosto, sendo vedado o uso de lentes laterais, espelhadas ou coloridas. As lentes devem ser na cor preta, marrom, verde ou cinza.

3. É vedado: o uso de óculos de sol quando o policial militar estiver em forma, salvo se expressamente comprovada a necessidade em prescrição médica, publicada em Boletim Interno da OM ou quando determinado o seu uso como Equipamento de Proteção Individual (EPI).

4. Lentes de contato: é permitido o uso de lentes de contato transparente para a correção visual.

c) Crachá de identificação: é permitido o uso de crachá de identificação, quando exigido pelas normas dos órgãos em que o militar estiver presente e deverá ser usado no bolso esquerdo da camisa do uniforme;

d) bolsa, mochila, pasta, valise e maleta: é permitido desde que em cores e modelos discretos e que não sejam penduradas ao ombro, cruzadas à frente do peito ou apoiadas nas costas, quando trajando uniforme, salvo quando o (a) policial militar estiver se deslocando de motocicleta ou bicicleta;

1. é permitido ao segmento feminino o uso da bolsa tiracolo pendurada ao ombro.

CAPÍTULO VII

Da Venda de Uniformes da Polícia Militar de Sergipe

Art. 68. A Lei Federal nº 12.664, de 5 de junho de 2012, dispõe sobre a venda de uniformes das Forças Armadas, dos órgãos de segurança pública, das guardas municipais e das empresas de segurança privada.

Art. 69. As pessoas jurídicas que confeccionam, distribuem e comercializam peças de uniformes, distintivos ou insígnias da Polícia Militar de Sergipe, deverão cadastrar-se no Setor de Apoio Logístico da Polícia Militar para o exercício de suas atividades.

Parágrafo único. Consideram-se peças de uniformes, além da indumentária própria, os modelos, descrições, composições e peças acessórias ou complementares descritas neste regulamento como de uso exclusivo da PMSE.

Art. 70. Realizado o cadastramento, a que se refere o artigo anterior, será emitido o competente certificado de autorização, que deverá ficar exposto em lugar visível no estabelecimento comercial e terá validade de 02 (dois) anos.

Art. 71. As peças de uniformes, distintivos ou insígnias, serão comercializadas no varejo, exclusivamente para integrantes da Polícia Militar, mediante identificação do policial militar, que deverá apresentar carteira de identidade funcional e autorização da instituição ou órgão em que exerce sua atividade.

§ 1º O vendedor deverá preencher formulário eletrônico de identificação do comprador, do qual deverá constar a data da venda, o tipo e a quantidade de peças adquiridas, o nome completo, matrícula ou registro funcional e unidade de lotação do policial, conforme modelo disponibilizado pelo Setor de Apoio Logístico (PM4).

§ 2º O comerciante exercerá efetivo controle do estoque dos produtos de que trata este regulamento, mediante instrumento contábil próprio, que estará sujeito à fiscalização.

Art. 72. A ação fiscalizatória no que concerne a confecção, distribuição e comercialização de peças de uniforme, distintivos e insígnias da Polícia Militar compete ao Comando Geral da Polícia Militar de Sergipe, através do Setor de Apoio Logístico (PM4), que contará, sempre que necessário, com o auxílio da Secretaria de Estado da Fazenda.

§ 1º Qualquer órgão da administração estadual que constate irregularidade na confecção, distribuição ou comercialização dos produtos de que trata este regulamento, promoverá imediatamente a

comunicação ao Setor de Apoio Logístico da Polícia Militar (PM4), para adoção das medidas de sua competência.

§ 2º Antes da comercialização de seus produtos, as empresas cadastradas junto ao Setor de Apoio Logístico da Polícia Militar (PM4) deverão apresentar uma amostra para fins de fiscalização.

§ 3º O Setor de Apoio Logístico (PM4) agendará, sempre que julgar necessário, vistoria com os comerciantes para atestar a conformidade das amostras às normas vigentes na Instituição.

Art. 73. O descumprimento das disposições deste regulamento sujeita os estabelecimentos comerciais às seguintes penalidades administrativas, no que tange especificamente aos produtos de uso exclusivo da PMSE, a serem aplicadas pelo Comandante Geral da Polícia Militar, ou autoridade delegada, sem prejuízo das sanções de natureza civil e penal.

- I- advertência;
- II- apreensão do produto;
- III- proibição de fabricação do produto;
- IV- suspensão do fornecimento do produto;
- V- suspensão temporária da autorização;
- VI- cassação da autorização.

Parágrafo único. As sanções previstas neste artigo poderão ser aplicadas cumulativamente.

Art. 74. O Comando Geral da Polícia Militar estabelecerá em regulamentação própria, as normas relativas ao cadastramento das empresas abarcadas no presente capítulo.

CAPÍTULO VIII

Disposições Finais

Art. 75. O Comandante Geral poderá cassar em definitivo dos integrantes da reserva remunerada que, fardados, se apresentem incorretamente uniformizados ou tenham procedimento irregular, o direito de usar uniformes da Polícia Militar.

Art. 76. São partes integrantes deste regulamento:

- a) anexo I: contendo a descrição das peças complementares ao uniforme;
- b) anexo II: contendo a descrição das condecorações em vigor;
- c) anexo III: contendo o modelo de proposta para atualização do RUPMSE.
- d) anexo IV: contendo declaração de não semelhança de uniforme.

Art. 77. Nos casos omissos, aplica-se subsidiariamente a este Regulamento de Uniformes, naquilo que couber, o Regulamento de Uniformes do Exército Brasileiro.

Art. 78. Após sua entrada em vigor, os policiais militares terão prazo de 06 (seis) meses para cumprirem todas as determinações contidas neste Regulamento.

Art. 79. Este Regulamento entrará em vigor a partir da data de sua publicação, observado o disposto no artigo anterior.

ANEXO I

Peças Complementares

a. coberturas:



1. quepe masculino: Na cor verde petróleo ou cinza escuro. Compõe-se de copa, armação, cinta, emblema, forro, jugular, botões, carneira e pala; a copa é confeccionada com o mesmo tecido poliéster lã da túnica; a armação é feita de papelão-fibra, forrada de oleado preto, debruada em toda a volta com o mesmo oleado, tendo uma lâmina metálica com 80mm de altura na parte dianteira superior; a cinta deve ser em veludo azul marinho, com a costura sob o emblema, tendo 40mm de largura; o forro de tecido fino, sobre o qual é costurada uma cobertura de plástico, colocado em toda a parte interna da copa; a jugular possui 15mm de largura, confeccionada com galão de fio dourado, presa pelas extremidades em dois botões de 15mm, em metal dourado; o emblema disposto na parte frontal, acima da pala, corresponde ao distintivo de círculo hierárquico a que o militar pertence; a pala deve ter a cor preta, pregada e embutida na cinta de armação, formando com ela um ângulo de 125°, tendo de 55mm a 70mm de comprimento na frente, abrangendo um arco de 250mm a 280mm.

Para Oficiais Superiores, a pala possui uma linha dourada que contorna sua extremidade, além de ser circundada por dois ramos de louros bordados na cor dourada;



3. quepe feminino: Na cor verde petróleo ou cinza escuro. Confeccionado em fibra de vidro, composta de: copa, carneira, cinta, emblema, forro, jugular, botões e pala; a copa tem aproximadamente 120mm de altura, em formato arredondado, coberto por tecido, forrado em tecido preto de poliéster/algodão na superfície interna, sendo arrematada na base por uma carneira preta de couro com 35mm de largura, em toda sua extensão; na parte externa, na base da copa, uma fita azul marinho de veludo, com 40mm de largura, em toda sua extensão, constitui a cinta; sobre esta cinta posiciona-se, na parte da frente do chapéu, uma jugular dourada, de 130mm de largura, confeccionada em galão de fio dourado, presa pelas extremidades por dois botões pequenos de metal dourado, de 15mm; o emblema disposto na parte frontal, acima da pala, corresponde ao distintivo em metal de círculo hierárquico a que a militar pertence; a pala deve ter a cor preta, pregada e embutida na cinta de armação, formando com ela um ângulo de 125°, tendo 50mm de comprimento na frente, abrangendo um arco com extensão igual a jugular dourada, revestida, no lado superior, de feltro preto com debrum de oleado preto brilhante, de 5mm.

Para Oficiais Superiores, a pala possui uma linha dourada que contorna sua extremidade, além de ser circundada por dois ramos de

louros bordados na cor dourada;



4. boina: nas cores verde petróleo e preta. Confeccionada em feltro de lã (100%) e forrada em tecido de poliéster/algodão de cor preta, debruada com vaqueta cromada preta de 1,2mm de espessura, formando um tubo com 10mm de diâmetro, onde corre um cadarço de raiom na cor preta, que se destina ao ajustamento da boina; de forma circular, diâmetro variável de acordo com os tamanhos especificados, com aba do lado esquerdo presa por um botão de pressão; internamente possui um reforço em forma de semicírculo de 50mm de altura e 80mm de largura no quarto anterior do lado direito, destinado a receber, externamente, o distintivo de círculo hierárquico; a aba, no seu limite inferior, possui dois ilhoses de alumínio de cor preta, separados de 70mm um do outro, no sentido transversal e a 40mm da base, destinados a facilitar a circulação do ar; entre os ilhoses é aplicado o macho de um botão de pressão que, juntamente com a fêmea que é colocada a 10mm da base, completam o acabamento da boina;



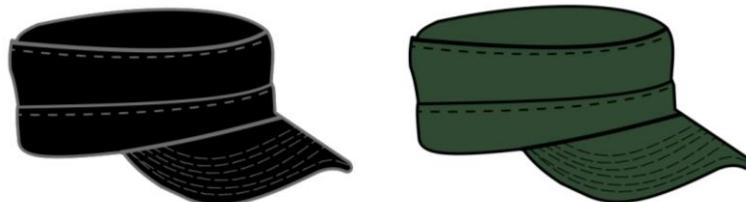
5. gorro com pala: nas cores verde, verde petróleo ou branca. Confeccionado em tecido ripstop, poliéster/algodão, constitui-se de copa, forro, emblema e pala do mesmo tecido; a copa é formada por quatro peças em tecido, formando uma elipse para o topo, onde se encontram com um botão envolto no mesmo tecido; a copa é totalmente forrada, o emblema disposto na parte frontal, acima da pala, corresponde ao distintivo de círculo hierárquico a que o militar pertence; a pala, em tecido duplo, tem no seu interior uma alma de polietileno com 0,8mm de espessura.

Para Oficiais Superiores, a pala possui uma linha dourada de

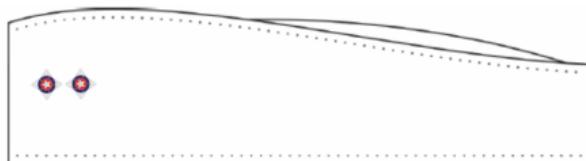
3mm que contorna sua extremidade a uma distância de 5mm, também é circundada por dois ramos de louros bordados na cor dourada;



6. gorro camouflado com pala: com estampa camouflado (digitalizado serra, selva ou multicam). Confeccionado em tecido ripstop, poliéster/algodão, constitui-se de pala, copa e forro, a pala, em tecido duplo, tem em seu interior uma alma de polietileno com 0,8mm de espessura; a borda da pala é debruada com o mesmo tecido, apresentando ainda oito linhas de pesponto, equidistantes 7mm entre si, sendo a primeira de fixação do debrum e a última na união com a copa, a copa é totalmente forrada, sendo o forro confeccionado da mesma maneira que a face externa;

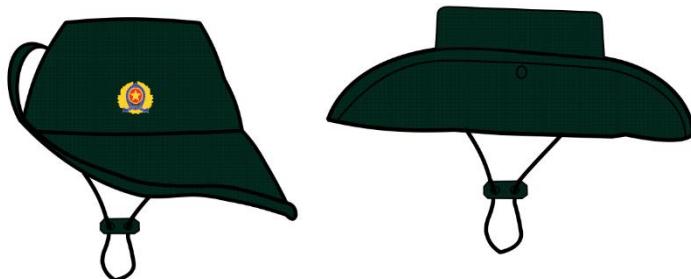


7. gorro com pala Operações Especiais e Aeronáutico: nas cores preta ou verde. Segue o mesmo padrão de confecção do item a.5.



8. gorro sem pala: branco, confeccionado em poliéster/algodão, com a aba virada em todo seu redor, cruzando as duas pontas na frente, a esquerda sobre a direita, tendo na parte central da aba 80mm de altura, na frente 70mm e na parte traseira 50mm; carneira do mesmo tecido.

Uso: utilizado exclusivamente pelos policiais militares do serviço de saúde;



9. chapéu de aba larga (australiano): na cor verde petróleo. Confeccionado em tecido ripstop, poliéster/algodão, constitui-se de copa, aba e jugular do mesmo tecido; a copa é formada por três partes: o topo, a lateral e a tira; o topo é constituído de uma peça única; a lateral é confeccionada com tecido duplo, tendo um ilhoes de metal, com acabamento de níquel preto, posicionados em cada lateral; a tira tem 35mm de largura, em todo o seu contorno; a aba é formada por quatro tecidos, sendo dois tecidos externos e dois internos de brim, 100% algodão, para dar formato e sustentação ao gorro e possui 60mm de largura; a jugular é do mesmo tecido do gorro, com largura acabada de 5mm, sendo suas pontas embutidas internamente nas laterais do gorro, nas costuras de união da copa com a aba; a jugular tem um comprimento de 750mm e um ajustador de couro, de forma retangular, com os cantos chanfrados e dois furos para passamento da jugular, medindo 15mm de largura por 25mm de comprimento; o emblema disposto na parte frontal, corresponde ao distintivo de círculo hierárquico a que o militar pertence;



10. chapéu de aba larga (australiano) estampado: com estampas camuflado serra, multicam e digital urbano cinza. Possui o distintivo da respectiva unidade afixado por velcro de forma centralizada na parte externa da aba lateral direita, abaixo do ilhoes. Segue o mesmo padrão de confecção do item a.6;

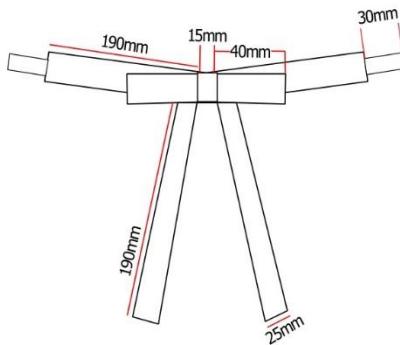
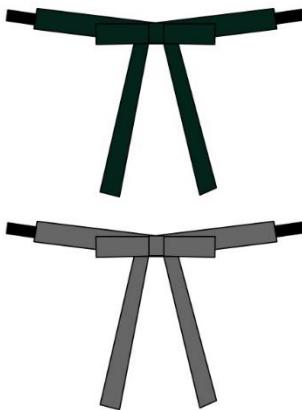


11. capacete tipo dragão: copa de couro ou plástico estampado, dourada, com escamas, tendo um dragão na cimeira com asas abertas, de onde escorre farta crina na cor preta, com 1000mm de comprimento; carneira de forma cônica, de couro de porco ao natural, tendo, na parte superior, discos com ilhos por onde passa um cordão para ajustamento; testeira de metal dourado, de forma triangular, apoiada sobre a pala, tendo os lados em curvas reentrantes em um dos vértices para cima; emblema de metal oxidado, fixado à testeira, composto de dois ramos (fumo e café) ligados por um

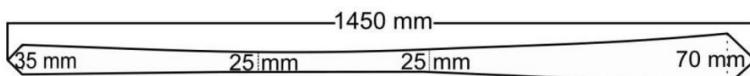
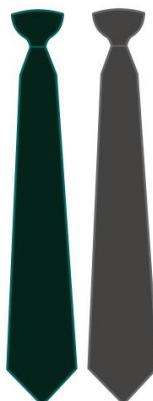
laço, formando uma coroa incompleta com a abertura voltada para cima; no laço, a inscrição "Dragões da Independência", e, entre os dois ramos, uma estrela, a qual tem dois círculos concêntricos de 20mm e 15mm de diâmetro, entre os quais há vinte estrelas pequenas; no interior do círculo menor, a constelação do "Cruzeiro do Sul"; jugular dourada, constituída de duas peças terminadas em garras; cada peça apresenta dez placas articuladas com escamas estampadas, de tamanhos decrescentes, tendo a maior 55mm e a menor 25mm de largura; as placas são dispostas sobre o couro forrado de veludo; sob essa jugular há outra de couro na cor preta, com 15mm de largura, tendo, em uma das extremidades, pequena fivela de metal branco; em cada lado, sobre a parte mais larga da jugular, uma carranca circular de metal dourado com figura de leão, em relevo, medindo 60mm de diâmetro; palas de lâminas de cortiça de 5mm de espessura; a anterior mede 70mm e a posterior 50mm de largura, aquela ligeiramente pontuada, ambas curvas, cobertas externamente e debruadas com carneira lisa e dourada; açucena de metal dourado, com 50mm de altura, saindo da carranca do lado esquerdo para receber o penacho; penacho com 400mm de altura, feito de penas brancas para o Comandante do Regimento, de penas amarelas para Oficiais, de penas vermelhas para Praças;



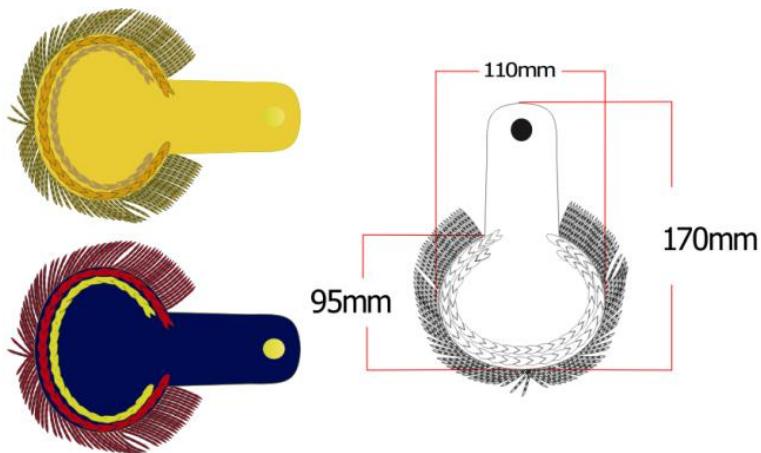
12. bala clava: confeccionado em malha de fio de lã 100%, na cor preta, de forma cilíndrica com 300mm de altura, o topo é arredondado e a base é feita com malha sanfonada com 90mm de largura; na altura dos olhos tem uma abertura, sendo a parte superior dessa abertura em formato de pala;

b) gravatas:

1. gravata feminina: gravata de fita de seda, armada em forma de laço nas cores verde petróleo e cinza escuro. Confeccionada de modo que o laço tenha 120mm de comprimento e as pontas fiquem pendentes, com o comprimento de 170mm. No meio do laço e entre as pontas pendentes é colocado um passador com a mesma fita tendo cerca de 15mm de altura, simulando o nó. O sistema de fixação da fita será través de elástico e colchete de gancho;



2. gravata masculina: de seda, feito comum, terminando em forma de triângulo com base (parte mais larga);



c) dragonas: constituídas de pala, palmatória circular circundada em suas extremidades por dois fios trançados, um botão de metal dourado liso e franjas com 40mm. Para oficiais a pala será amarela e as franjas douradas e para praças a pala será azul marinho e as franjas vermelhas;

d) plaquetas de identificação:



1. sutache uniforme de combate: formado por um retângulo de 25mm de altura e até 140mm de largura proporcional ao tamanho do bolso superior, em tecido cinza costurado ou bordado, contendo a abreviatura do “POSTO/GRAD” e o “NOME DE GUERRA” do policial militar em letras pretas, seu tipo sanguíneo em letras vermelhas, tudo em caixa alta, fonte tipo Arial, tamanho 10mm.

uso: costurado ou bordado. Deve ser posicionado imediatamente acima do bolso direito tangenciando a linha de costura de forma centralizada;



2. sutache uniforme de combate caatinga: formado por um retângulo de 25mm e até 140mm de altura e largura proporcional ao tamanho do bolso superior, em tecido de couro marrom costurado, contendo a abreviatura do “POSTO/GRAD” e o “NOME DE GUERRA” do policial militar em letras pretas, seu tipo sanguíneo em letras vermelhas, tudo em caixa alta, fonte tipo Arial, tamanho 10mm.

uso: costurado ou bordado na gandola operacional e afixado por velcro na capa modular tática. Na gandola é posicionado imediatamente acima do bolso direito tangenciando a linha de costura de forma centralizada enquanto que na capa tática posiciona-se no peito do lado direito;



3. sutache capa tática: formado por um retângulo de 140mm x 25mm, em emborrachado preto, contendo a abreviatura do “POSTO/GRAD”, e o “NOME DE GUERRA” do policial militar em letras cinzas, seu tipo sanguíneo em letras vermelhas, tudo em caixa alta, fonte tipo Arial, tamanho 10mm.

Uso: fixado por velcro. Deve ser posicionado no peito do lado direito;



4. sutiã aeronáutico: formado por um retângulo de 95mm x 50mm, em acrílico preto com uma borda dourada, tendo gravado na parte superior a inscrição "POLÍCIA MILITAR" e abaixo, a abreviatura do "POSTO/GRAD" e o "NOME DE GUERRA" do policial militar em letras douradas e seu tipo sanguíneo em letras vermelhas, tudo em caixa alta, fonte tipo *Arial*, tamanho 10mm;



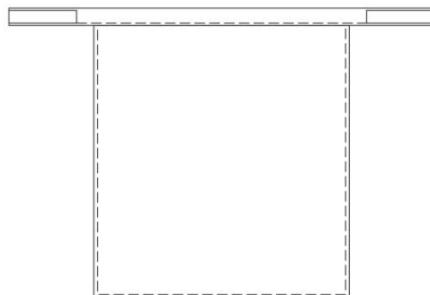
5. tarjeta: formado por um retângulo de 75mm x 20mm, em acrílico verde petróleo, contendo a abreviatura do "POSTO/GRAD", o "NOME DE GUERRA" do policial militar em letras brancas e seu tipo sanguíneo em letras vermelhas, tudo em caixa baixa, fonte tipo *Arial*, tamanho 7mm.

Uso: Nas camisas azul (administrativa) e branca do serviço de saúde. Deve ser posicionado na pestana do bolso direito tangenciando a costura superior do bolso;



6. tarjeta serviço de saúde: formado por um retângulo de 75mm x 20mm, em acrílico verde petróleo, contendo a abreviatura do "POSTO/GRAD", o "NOME DE GUERRA" do policial militar em letras brancas e seu tipo sanguíneo em letras vermelhas, tudo em caixa baixa, fonte tipo *Arial*, tamanho 7mm.

uso: nas camisas azul (administrativa) e branca do serviço de saúde. Deve ser posicionado na pestana do bolso direito tangenciando a costura superior do bolso;



7. cachecol: confeccionado em tecido de seda na cor branca no formato de retângulo de 320mm X 300mm, com acabamento em overloque em toda a largura e comprimento; em um dos lados menores será aplicada um tira dobrada, do mesmo tecido, com 20mm de largura, tendo por dentro outra tira de tecido mais encorpado (brim), fixando o cachecol no interior desta tira, ultrapassando 100mm de cada lado e um das extremidades da tira será aplicado fecho de contato macho fêmea e na outra fecho de contato fêmea, ambos com 80mm de comprimento e 15mm de largura da mesma cor do tecido;

e) alamares:



cima para baixo, na túnica de cor branca;



baixo, na túnica de cor verde petróleo;



1. alamar de assessoria militar: na cor dourada são feitos de um trançado com cordão de raio dourado, com as ponteiras em metal dourado, tendo na parte superior uma placa do mesmo cordão, provida de um colchete para aplicação ao ombro; possuem ainda três cordões simples da mesma cor, em forma de alça, e duas outras alças curtas, nas extremidades da trança, para fixação ao 3º botão, contado de cima para baixo, na túnica de cor branca;

2. alamar de assessoria militar: na cor azul são feitos de um trançado com cordão de raio azul, com as ponteiras em metal dourado, tendo na parte superior uma placa do mesmo cordão, provida de um colchete para aplicação ao ombro; possuem ainda três cordões simples da mesma cor, em forma de alça, e duas outras alças curtas, nas extremidades da trança, para fixação ao 3º botão, contado de cima para baixo, na túnica de cor verde petróleo;

3. alamar de assessoria militar (reduzido): constituídos de cinco cordões simples, todos na cor azul e possuem, no lado de dentro da parte superior, um colchete para aplicação ao ombro, no uniforme de passeio.
uso: exclusivo para oficiais Ajudantes de Ordens e assistentes do Gabinete Militar;



f) apito: tipo comum, de trinado, de metal ou galalite, preso a um cordão de náilon trançado com duas voltas completas, na cor branca, com espessura de 3mm a 5mm, e de comprimento correspondente ao braço; provido de um gancho na ponta, para a fixação do apito;



g) bolsa porta-treco: na cor preta ou coiote/areia (9º Uniforme). Confeccionado em Nylon kp 800 em trama ripstop, possui porta carregador tripto com fechamento em velcro, dois bolsos multiuso na largura total da peça, fita de nylon medindo 50mm de largura para prender na perna. Além disso, a parte que encosta na perna possui forração aerada para maior conforto e possui duas fitas de 25mm de largura com fecho em nylon para prender ao cinto tático.

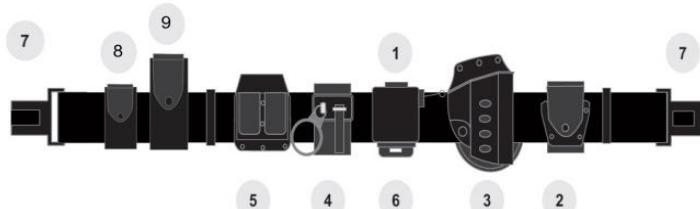
Uso: Exclusivo para os uniformes descritos na Seção III do Capítulo II;

h) cintos:



1. ordinário: confeccionado em correia de náilon verde petróleo, preta ou branca de forma plana, tendo no mínimo 900mm e no máximo 1400mm de comprimento, largura de 35mm e espessura de 2,5mm; é fechado por uma fivela de metal oxidado na cor dourada;

2. de guarnição com coldre de cintura:



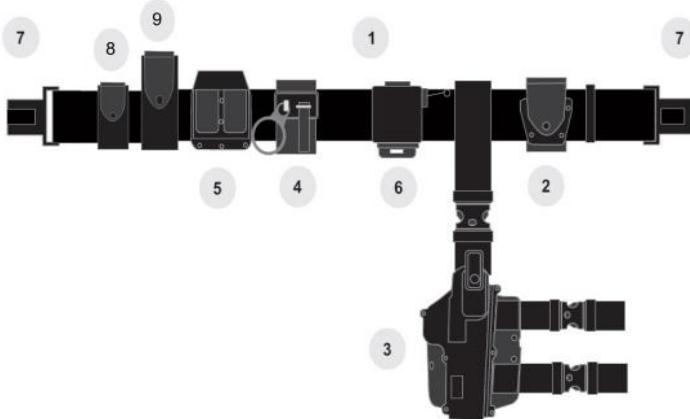
- cor: preta. Para o 9º uniforme a cor do cinto e dos seus complementos será areia/coioite;

- uso: facultativo para os uniformes previstos na Seção II e III do Capítulo II.

- disposição: 1 – Cinto; 2 – Porta algemas; 3 – Coldre de cintura de polímero (obrigatório); 4 – Porta tonfa; 5 – Porta carregador de pistola; 6 – Fiel; 7- Fecho do cinto; 8 – Porta lanterna; 9 – Porta espargidor de agente químico, permitido o uso de protetor lombar fixado ao respectivo cinto;

- Obs.: os itens opcionais, quando utilizados devem obedecer a disposição constante na ilustração.

3. de guarnição com coldre de perna:



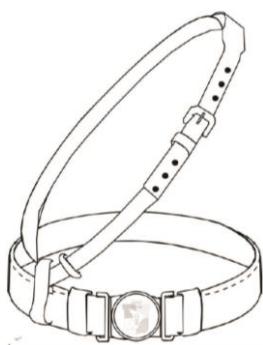
- cor: preta. Para o 9º uniforme a cor do cinto e dos seus complementos será areia/coioite;

- uso: facultativo para os uniformes previstos na Seção III do Capítulo II;

- disposição: 1 – Cinto preto; 2 – Porta algemas; 3 – Coldre de perna de polímero (obrigatório); 4 – Porta tonfa; 5 – Porta carregador de pistola; 6 – Fiel; 7- Fecho do cinto; 8 – Porta lanterna; 9 – Porta espargidor de agente químico, permitido o uso de protetor lombar fixado ao respectivo cinto.

- Obs.: os itens opcionais, quando utilizados devem obedecer a disposição constante na ilustração.

4. com talabarte branco: confeccionado em náilon na cor branca, com uma largura de 50mm, comprimento variável, fechado por uma fivela de latão na cor branca com o brasão da Polícia Militar de Sergipe, associado a um talabarte branco com 25mm de largura e tamanho ajustável por meio de uma fivela;



i) Armas simbólicas:



1. espada do comandante geral: espada com lâmina ligeiramente curva, forjada em aço inoxidável 420, com a insígnia da Polícia Militar; Guarda mão em adamasco folheado a ouro, contendo a insignia da Polícia Militar; Bainha em couro com apliques em bronze e folheados a ouro;



2. espada: lâmina de aço polido, reta, com 1000mm ou 1200mm de comprimento, com copo articulado ou não, tendo no lado direito da face externa as Armas da República, em baixo relevo; a bainha de aço cromado com uma braçadeira a 60mm do bocal, com argola móvel, tudo do mesmo metal.

j) acessórios da espada:

1. guia de espada: de gorgorão ou raiom, com 360mm de comprimento por 20mm de largura, com uma abertura na parte superior para permitir sua fixação ao cinto; tendo na parte inferior, um mosquetão de metal dourado de 55mm x 25mm, preso por um botão de atarraxar de 15mm, de metal dourado; na parte superior um gancho de 50mm x 15mm, preso por um botão de atarraxar de 15mm, ambos em metal dourado;



2. fiador de espada: preto, de cordões duplos, de gorgorão ou raiom, de 320mm de comprimento, tendo ao centro, a 120mm da parte superior, um nó de três laços, de 45mm de comprimento; na parte inferior 2 (dois) passadores de 10mm de largura, em cordão trançado, arrematando por uma borla em forma de 50mm de comprimento, revestido de tecido idêntico ao dos cordões.

k) luvas

1. luvas pretas: na cor preta, confeccionada em pelica, forma e feitio comuns, pespontada, com costura comum e do tipo de malhas superpostas, que se encontram entre os dedos, abotoando no punho com colchete de pressão;



2. luvas brancas: na cor branca, confeccionada em algodão ou pelica, forma e feitio comuns, pespontada, com costura comum e do tipo de malhas superpostas, que se encontram entre os dedos, abotoando no punho com colchete de pressão



amarelo fluorescente, com flexibilidade mínima de 500 (quinhentas) CANDELAS/LUX m², divididos equitativamente.



4. luvas táticas: luvas pretas (fechadas ou meio dedo), feita em couro vegetal e fibras elásticas. Possui palma com camada dupla para maior reforço, durabilidade e aderência; espuma moldada nas costas para maior conforto; proteção especial para o metacarpo.

I) calçados:



1. coturno: anatômico, na cor preta, tendo o cano longo, podendo ser impermeável, a parte inferior é composta por solado e salto de borracha, com desenho antiderrapante, fixado por processo de vulcanização direta ao cabedal; na face interna de cada pé é aplicada uma válvula de drenagem de água. Para o 9º uniforme a cor do coturno será areia/coiote;



2. bota: modelo próprio para motociclista, confeccionada em vaqueta cromada e de forma anatômica; constituída de: cano com reforço frontal tipo caneleira, fole lateral, gáspea com reforço lateral, contraforte e solado de borracha antiderrapante; a parte frontal possui dois cortes na região da união do cano com a gáspea, com 25mm de altura e 110mm de largura, fechados por pelica fina maleável, na cor preta, para permitir maior flexibilidade de movimentação do pé; a gáspea, na parte frontal interna do pé, possui um reforço de couro para evitar o desgaste do bico da bota; o cano possui, na parte superior traseira, uma faixa elástica de 45mm de altura, forrada em pelica fina, com 04 (quatro) costuras horizontais, ele se alonga até 120mm abaixo do joelho, com a frente mais alta que a traseira, sendo forrado em espuma de poliuretano na parte frontal interna, possui ainda um fole na lateral externa confeccionado em pelica fina, na cor preta, com fechamento por meio de zíper, que se estende até a parte superior da gáspea; na extremidade superior do cano, o fechamento do fole é completado por uma lingueta de couro com um botão de pressão;



3. botas com espora: confeccionada em vaqueta curtida ao cromo de 1^a qualidade, com espessura 18/20 linhas; forro do cano e contra forte em atanado na cor preta, curtidido ao cromo de 1^a qualidade e gáspea toda forrada com tecido de algodão cru; altura do cano proporcional a cada numeração; linha 40 de nylon, apropriada para o artigo; zíper de nylon, na lateral extrema do cano; couraça e contra forte em material termoplástico ou outro material próprio para este fim; palmilha de couro com 2,5mm de espessura fitaleta ou entaca fendida costurada no cabedal com fio embebido em breu líquido para maior resistência; alma de aço carbono temperado (1045); vira de couro ponteada (costurada) com fio aparente na parte superior e embutido na canaleta do solado a ponteação (costura) deve unir o solado a entressola em couro e a vira; entressola em couro inteiriço de 2,5mm de espessura; enfuste de cortiça com colas especiais próprias para este fim; solado em sola groupom, colado e costurado na entressola e na vira; salto em borracha legítima, colado e repregado na base. Sistema de montagem (Palmilhado) montado com processo de costura do cabedal na palmilha e do solado;



4. sapato masculino social: preto ou branco; de vaqueta cromada, com biqueira, sem enfeites, atacado no peito do pé com cordões pretos de 600mm de comprimento, solado de couro ou borracha vulcanizada e salto de borracha;



desde que o aspecto geral não seja alterado em relação ao constante da figura;



vacum também preta; o solado é de couro ou borracha vulcanizada; a parte interna é toda forrada com raspa de couro e tecido;



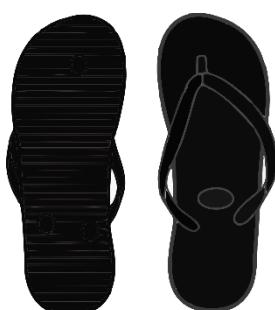
vacum também preta; o solado é de couro ou borracha vulcanizada; a parte interna é toda forrada com raspa de couro e tecido;

6. sapato feminino de salto médio: preto ou branco; modelo clássico decotado, bico fino ou arredondado; a gáspea é toda em pelica ou napa vacum preta e tem a borda pespontada; apresenta salto médio e fino com 50mm de altura, forrado com pelica ou napa

de altura, forrado com pelica ou napa

vacum também preta; o solado é de couro ou borracha vulcanizada; a parte interna é toda forrada com raspa de couro e tecido;

7. sapato gestante: preto ou branco; modelo clássico decotado, bico arredondado; a gáspea é toda em pelica ou napa vacum preta e tem a borda pespontada; apresenta salto médio com no máximo 30mm de altura, forrado com pelica ou napa vacum também preta; o solado é de couro ou borracha vulcanizada; a parte interna é toda forrada com raspa de couro e tecido;



8. sandália de borracha: solado e tira de borracha na cor preta; e a tira de borracha em forma de forquilha, com três botões se fixam no solado por três furos convenientemente dispostos;



m) Esporas: em metal prateado por todos os integrantes da Unidade de Polícia Montada e em metal dourado para os possuidores do curso da Escola de Equitação do Exército. São confeccionadas em metal com aro de seção semielíptica; cachorro reto, com ou sem roseta; um botão na parte inferior do aro e um botão com fivela em forma de estribo, de 17mm x 15mm de dimensões internas, com um fuzilhão na parte exterior; correias de couro pretas para prender a espora pelas extremidades à parte inferior do pé, com 180mm de comprimento e 12mm de largura; presilhas de couro

pretas, com 120mm de comprimento e 12mm de largura, com um orifício para prender ao botão da espora em uma extremidade e 4 orifícios para prender ao fuzilhão da fivela na outra, espaçados de 10mm a partir da extremidade;

n) capacetes para motociclistas:

1. capacete tático: capacete articulado/escamoteável na cor



preta, casco em ABS com design aerodinâmico, acionamento de abertura através de único botão frontal, forro removível, lavável, antialérgico e tecnológico. Acabamento em couro, viseira externa em policarbonato cristal de 2mm, com tratamento UV, ante risco, ante embaçante. Jugular com sistema de engate rápido, dois pontos de ventilação e 5 de exaustão, cor preta. Possui em sua parte traseira a inscrição da “unidade militar”, em sua lateral direita a palavra “POLÍCIA” e em sua lateral esquerda a palavra “MILITAR” em letras cinza, fonte *Arial*. Possui 3(três) adesivos refletivos de cor cinza aderidos na parte

traseira e nas laterais.



2. capacete para moto patrulhamento ostensivo e de trânsito: capacete articulado/escamoteável na cor branca, casco em ABS com design aerodinâmico, acionamento de abertura através de único botão frontal, forro removível, lavável, antialérgico e tecnológico. Acabamento em couro, viseira externa em policarbonato cristal de 2mm, com tratamento UV, ante risco, ante embaçante. Jugular com sistema de engate rápido, dois pontos de ventilação e 5 de exaustão, cor branca. É envolto por três listras nas cores azul (15mm de altura), amarela e verde ambas com 10mm de altura; possui em sua parte traseira a inscrição da "unidade militar", em sua lateral direita o nome "POLÍCIA" e em sua lateral esquerda a palavra "MILITAR" em letras azuis. Possui 3(três) adesivos refletivos de cor cinza aderidos na parte traseira e nas laterais.



3. capacete para ciclo patrulhamento: capacete na cor branca confeccionado em E.P.S. (Poliestireno Expandido), resistente ao impacto, impermeável, resistente a umidade, possui ajuste traseiro e no queixo para proporcionar conforto e segurança, é envolto por três listras nas cores azul (15mm de altura), amarela e verde ambas com 10mm de altura; o nome "POLÍCIA MILITAR" em caixa alta, fonte Arial e cor azul em cada lateral e o Brasão da PMSE em sua parte frontal.



4. capacete de controle de distúrbios civis a pé e montado: capacete com casco em fibra de vidro com espessura no mínimo de 3mm, acabamento externo na cor preta, regulagem interna para adaptação da cabeça em material resistente e confortável, jugular em material de couro ou sintético preso por 03 (três) pontos, tendo cada um deles, ajustes reguláveis para evitar pontas soltas; porta-queixo na jugular em material flexível, ergonômico e com velcro ou sistema para travar; viseira basculante em policarbonato cristal transparente e basculante com travamento em esferas, protetor de nuca na cor preta, revestido com material sintético retardante a fogo e resistente para fixar na parte interna traseira. Terá o nome "POLÍCIA MILITAR" em caixa alta, fonte Arial e cor cinza em cada lateral, o nome da Unidade em mesma fonte, caixa alta e cor cinza, no fundo; e o Distintivo da respectiva Unidade em sua parte frontal.



5. capacete operacional para policiamento montado: capacete com casco em fibra de vidro com espessura no mínimo de 03mm, acabamento externo na cor preta, possui em seu interior uma espuma macia e antialérgico para conforto do crânio, podendo ser retirado para lavagem, porta-queixo na jugular em material flexível, ergonômico e com velcro ou sistema para travar. Nas laterais possui o nome "POLÍCIA MILITAR" com 35 mm de altura em caixa alta, fonte Arial cor cinza, a abreviatura do nome da Unidade em sua parte traseira em caixa alta na cor cinza e o Distintivo da respectiva Unidade em sua parte frontal.



6. capacete operacional para policiamento em eventos:

capacete com casco em fibra de vidro com espessura no mínimo de 03mm, acabamento externo na cor branca, em seu interior possui espuma macia e antialérgico para conforto do crânio, podendo ser retirado para lavagem, porta-queixo na jugular em material flexível, ergonômico e com velcro ou sistema para travar. É envolto por três listras nas cores azul (15mm de altura), amarela (10mm de altura) e verde (10mm de altura), interrompidas pelo nome “POLÍCIA MILITAR” em caixa alta, fonte Arial cor azul em cada lateral, o Brasão padrão da PMSE em sua parte frontal e a sigla “PM” na parte traseira em caixa alta, cor azul.

o) Blusões:



1. blusão de frio: confeccionado em tecido sarja poliéster/lã, aberto na frente em toda sua altura e fechada por zíper; cinta transversal, formando bainha em ribana que ultrapassa a frente no comprimento de 100mm. Forrada com tecido em todo seu interior a fim de permitir maior aquecimento. Comprimento até a linha da pélve, 2 (dois) bolsos laterais grandes embutidos na parte inferior. Ombreiras de forma pentagonal, fechadas por botão padrão PMSE, comprimento de acordo com o usuário, terminando em um ângulo obtuso, abotoando com 01 (um) botão; gola tipo colarinho, entreladada, ribana no punho com 20mm de

altura, barra em lã com espessura 4x4 (quatro por quatro), 02 (dois) mangas compridas simples. Nas costas a inscrição “PÓLICIA MILITAR” (acima e em arco) e “SERGIPE” (abaixo) com 150mm de altura por 350mm de largura, as letras na cor preta, tudo em caixa alta, fonte tipo Arial. A identificação será feita por meio do posto/graduação e nome de guerra do policial militar, na cor preta e tipo sanguíneo na cor vermelha bordados em sutache do mesmo tecido e costurada do lado direito (de quem veste), na altura do peito direito do usuário. A gola e as platinas devem ser pespontadas a 5mm das bordas. Na manga direita (de quem veste) aplicação da Bandeira de Sergipe, costurada a uma distância de 50mm abaixo da costura que divide o ombro da manga e centralizada em relação à platina. Na manga esquerda (de quem veste) aplicação do Brasão da Polícia Militar de Sergipe, costurada a uma distância de 50mm abaixo da costura que divide o ombro da manga e centralizada em relação à platina.

Uso: facultativo sobre as camisas azul (administrativo) e branca (serviço de saúde).



2. blusão para motociclista de trânsito: confeccionado em couro, na cor preta, unisex, hidro fugado e impermeável; gola simples, de corte anatômico ligeiramente cintada, de comprimento até a cintura, com zíper destacável de vislon esmaltado, de 160 mm, aproximadamente, com o sistema de fechamento frontal, o qual deverá ser fechado até o final do sistema, reforço nos cotovelos e na parte superior das costas; dois bolsos externos com zíper destacável de vislon esmaltado, de 160 mm, aproximadamente, um na altura do peito esquerdo e o outro na altura do peito direito; dois bolsos externos com zíper destacável de vislon esmaltado, de 160 mm, aproximadamente, colocados enviesados na altura da cintura; (um) bolso interno em fecho no forro; zíper destacável de vislon esmaltado, de 160 mm,

aproximadamente, ao final da mangas com 15 cm de comprimento localizados na parte traseira das mangas. Nas costas, a inscrição “ROTRAN” em material reflexivo, na manga direita a bandeira do estado de sergipe e na manga esquerda o brasão da polícia militar de sergipe.

Platinas: do mesmo tecido e da cor da jaqueta, de forma pentagonal, embutida nas mangas, com 665 mm de largura na parte fixa e 45 mm na solta, terminando em ângulo obtuso e abotoando por um botão pequeno de 15 mm, de metal preto.

Uso: Com o Uniforme Operacional, quando estiver executando serviços ou patrulhamento com motocicletas.

OBS.: Os zíperes externos deverão ser acompanhados de uma pala externa a fim de evitar vazamentos internos.

p) Capas de colete:



1. capa do Colete Ordinário: confeccionada em tecido Rip Stop Profissional, na cor preta, é composto de duas partes: frente e costas que se unem por meio de velcro, ambas com compartimentos internos para acoplagem de placas balísticas; parte da frente completamente lisa, contendo velcro para fixação do sutache a altura do peito direito e escudo da Polícia Militar de Sergipe a altura do peito esquerdo, bordado na própria peça; Nas costas a inscrição “POLÍCIA MILITAR” (acima e em arco) e “SERGIPE” (abaixo) com 150mm de altura por 350mm de largura, letras na cor branca, tudo em caixa alta, fonte tipo Arial.



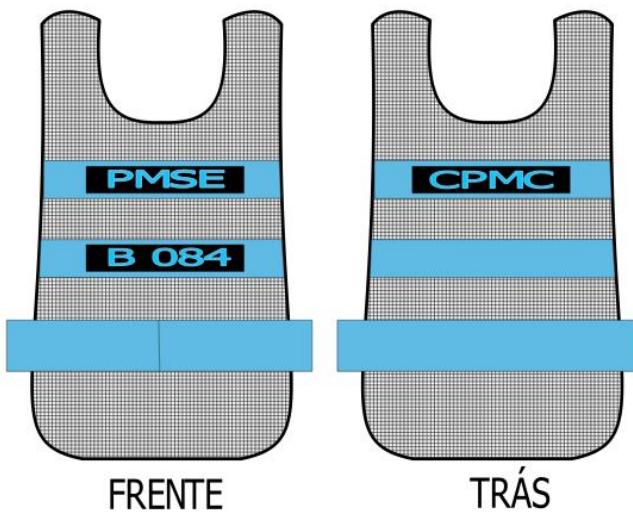
2. capa tática: padrão modular: confeccionada nas cores preta ou camuflada (urbana, digital urbana, selva, digital serra e multicam) em **nylon por trama rip stop** de alta qualidade e resistente a chamas. Possui detalhe emborrachado nos ombros; velcro na gola para fixação dos distintivos e insígnias; alça de resgate nas costas reforçada com acabamento em polímero, ajustável nos ombros por velcro e laterais por botões Tic-Tac com trava; velcro no peito para fixação da sutache de identificação e do brasão da Polícia Militar de Sergipe; velcro nas costas para fixação do emborrachado com o nome “**POLÍCIA MILITAR**” conforme especificações abaixo, tudo com acabamento profissional.

1. Apetrechos para afiação: porta carregadores de fuzil, porta-carregadores de pistola, porta carregadores de submetralhadora ou carabina .40, porta algemas; porta HT, bolso modular para reservatório de água tipo *camel back*, coldre de pistola, bolso modular horizontal (120mm altura X 140mm largura X 60mm profundidade), bolso modular que comporte 25 (vinte e cinco) munições de espingarda cal.12.

2. Tamanhos:

TAMANHO	ALTURA	LARGURA	LARGURA DO OMBRO
PP	510mm	530mm	350mm
P	530mm	550mm	370mm
M	540mm	560mm	390mm
G	580mm	610mm	410mm
GG	610mm	630mm	430mm

3. Velcro: Formado por um retângulo de 20,0cm x 10,0cm, emborrachado nas cores preta ou marrom (9º uniforme), com bordas cinza ou preta (9º uniforme) de 0,3cm, contendo o nome “POLÍCIA MILITAR” em letras cinza ou preta (9º uniforme), ambos em caixa alta, fonte tipo *Arial*, tamanho 3,0cm. Fixado na parte superior das costas da capa tática de forma centralizada abaixo da alça.



FRENTE

TRÁS

q) **capa refletiva**: produto adquirido pela Corporação nas cores laranja, azul, verde e amarelo. Confeccionada em nylon em formato de rede, com três faixas refletivas na parte frontal e traseira. Sobreposto ao retângulo superior frontal há um retângulo menor na cor preta onde em seu interior será inscrito o nome “PMSE” em caixa alta, na cor corresponde ao colete, fonte tipo *Arial*. No retângulo mediano frontal há um retângulo menor na cor preta onde em seu interior deverá conter o número correspondente ao colete e, no retângulo superior da parte traseira há um retângulo menor na cor preta onde em seu interior será inscrito a abreviatura do grande comando a que o policial militar estiver subordinado. Aquisição da PMSE.

r) Capa de chuva:

1. capa completa: Confeccionada em tecido sintético impermeabilizado na cor verde petróleo com capuz embutido do mesmo material; composto de peça única, comprimento máximo até 100mm abaixo do joelho, aberta à frente em toda a extensão com sistema em zíper destacável de vislon esmaltado, com fechamento frontal até o final do sistema; gola fechada por velcro; mangas compridas e lisas com ajuste de punho por uma faixa de velcro com 30mm de altura. Terá barras com pesponto nas mangas e na extremidade inferior da capa. Na parte frontal terá bolsos sem forros, ou seja, serão vazados um em cada lado do dianteiro, em diagonal e na altura da cintura, embutidos, tendo abertura de 250mm de comprimento, com um vivo de 50mm de largura por 300mm de comprimento, costurado na parte superior do bolso para sobrepor à abertura e evitar a penetração de água, mas que permita a passagem do armamento. O distintivo da Polícia Militar de Sergipe afixado na parte frontal no lado superior esquerdo na altura do peito; nas costas a inscrição "POLÍCIA MILITAR" (acima e em arco) e "SERGIPE" (abaixo) com 150mm de altura por 350mm de largura; terá letras recortadas em película retrorefletiva microp prismática metalizada termotransferível na cor branca e fonte *Arial*, presas a capa por meio de calor e pressão, perfeitamente aderida ao mesmo não deixando nenhuma forma de relevo; possui 06 (seis) faixas refletivas amarelas com 30mm de largura, dispostas da seguinte maneira: 01 (uma) em toda volta da capa à aproximadamente 320mm da barra, 01 (uma) na altura do abdômen e 04 (quatro), sendo 02 (duas) em cada manga acima da linha do cotovelo com uma distância de 20 mm entre elas.



2. capa de chuva para motociclista: Confeccionada em tecido sintético impermeabilizado na cor verde petróleo com capuz embutido do mesmo material; composto de duas peças, blusão aberto na frente com fechamento até o final do sistema em zíper destacável de vislon esmaltado com elástico na barra; gola fechada por velcro; mangas compridas e lisas, com ajuste de punho por uma faixa de velcro com 30mm de altura. No blusão haverá bolsos sem forros, ou seja, serão vazados um em cada lado do dianteiro, em diagonal e na altura da cintura, embutidos, tendo abertura de 250mm de comprimento, com um vivo de 50mm de largura por 300mm de comprimento, costurado na parte superior do bolso para sobrepor à abertura e evitar a penetração de água, mas que permita a passagem do armamento. O distintivo da Polícia Militar de Sergipe afixado na parte frontal no lado superior esquerdo na altura do peito; nas costas a inscrição “POLÍCIA MILITAR” (acima e em arco) e “SERGIPE” (abaixo) com 150mm de altura por 350mm de largura; terá letras recortadas em película retrorrefletiva microp prismática metalizada termotransferível na cor branca e fonte Arial, presas a capa por meio de calor e pressão, perfeitamente aderida ao mesmo não deixando nenhuma forma de relevo; possui 09 (nove) faixas refletivas amarelas com 30mm de largura, dispostas da seguinte maneira: 04 (quatro), sendo 02 (duas) em cada perna da calça logo

abaixo da linha dos joelhos com uma distância de 20 mm entre elas; 01 (uma) na altura do abdômen e 04 (quatro), sendo 02 (duas) em cada manga acima da linha do cotovelo com uma distância de 20 mm entre elas.

ANEXO II

Descrição das Condecorações

I- DAS MEDALHAS

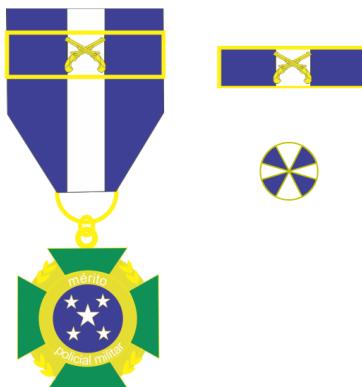
a) Medalha Alferes Tiradentes:



Medalha: instituída através do decreto nº 22.757, de 17 de abril de 2004. A Medalha Alferes Tiradentes é a maior condecoração concedida pela Polícia Militar de Sergipe e visa distinguir e coroar militares, civis e instituições que tenham assinalado serviços prestados à Corporação. Cunhada em metal dourado, com 40mm de diâmetro, inscrição em seu círculo das seguintes palavras “MEDALHA ALFERES TIRADENTES” na parte superior e “PMSE” e parte inferior. Pendente em fita de 35mm, com 03 (três) faixas de 12mm, em vermelho nas extremidades e branco no centro ostentando um passador com triângulo dourado ao centro;

Barreta: Constituída de um retângulo de metal dourado de 35mm de largura e 10mm de altura, revestida com a fita da medalha e um triângulo equilátero com 12 mm de lado.

Botão de lapela: botão circular medindo 10mm de diâmetro, dividido em oito seções de quarenta e cinco graus, por quatro hastes douradas de 9mm cada, sendo revestido com as cores de faixas da fita da medalha com borda de metal dourada na espessura de 1mm.

b) Medalha de mérito policial

Medalha: instituída através do decreto nº 10.632, de 28 de julho de 1989. Visa a tornar notável e premiar militares, civis ou Instituições que tenham assinalados serviços prestados à Corporação. Cunhada em metal dourado, com 40mm de diâmetro, sendo constituída no anverso, por uma cruz de malta, esmaltada em verde, sobreposta numa coroa de louros, em metal dourado, com braços de 35mm, tendo o centro circular com de diâmetro, exibindo cinco estrelas que representam as cinco bacias hidrográficas do Estado de Sergipe, inscrição em seu segundo círculo de cor dourada das seguintes palavras “Mérito” na parte superior e “policial militar” na parte inferior. Pendente em fita de 35mm, com 03 (três) faixas de 12mm, em azul nas extremidades e branco no centro ostentando um passador bucanero e de roseta de lapela;

Barreta: Constituída de um retângulo de metal dourado de 35mm de largura e 10mm de altura, revestida com a fita da medalha e duas garruchas douradas, cruzadas, com 8mm de altura e 8mm de largura, ao centro.

Botão de lapela: botão circular medindo 10mm de diâmetro, dividido em oito seções de quarenta e cinco graus, por quatro hastas douradas de 9mm cada, sendo revestido com as cores de faixas da fita da medalha com borda de metal dourada na espessura de 1mm.

c) Medalha de mérito do trânsito



Medalha: instituída através do decreto governamental nº 28.872, de 31 de outubro de 2012, com o objetivo de galardoar militares estaduais e federais, civis e instituições que tenham contribuído para o maior brilho ou, de algum modo, prestado relevantes serviços à causa do Trânsito ou à Polícia Militar de Sergipe.

No anverso, a Medalha apresentará a logomarca do Batalhão de Polícia Trânsito, de 14mm de largura e 18mm de cumprimento, banhada em ouro. A medalha terá em sua maioria um formato circular acompanhando traços do Brasão do BPTran, através do qual passará uma argola de metal dourado de 3mm de diâmetro interno que se prenderá à contra argola da fita confeccionada em metal dourado, com 10mm diâmetro e 2mm de espessura.

No reverso, a Medalha será revestida em ouro e em relevo as legendas **PAZ, SEGURANÇA E TRANQUILIDADE NO TRÂNSITO**, com letra tipo “Comercial Script BT” e tamanho 16.

Sustenta a medalha, unida à mesma por meio de argola e contra argola, uma fita de cetim de 50mm de comprimento e 35mm de largura, contendo 3 (três) faixas, distribuídas da seguinte forma: 1 (uma) faixa de cor verde de 11,6mm de largura, ao centro 1 (uma) faixa de cor preta de 11,6mm de largura, e 1 (uma) faixa de cor azul royal de 11,6mm de largura. A fita terá 1 (um) passador em metal dourado com largura de 38mm e altura de 10mm.

Barreta: A barreta será de metal dourado com 35mm de largura e 10mm de altura tendo 3 (três) faixas de 10mm de largura nas cores verde, preto e azul royal,

Botão de lapela: confeccionada, proporcionalmente, com as cores e quantidades de faixas da fita da medalha, medindo 10mm de diâmetro, com borda de metal dourada na espessura de 1mm.

d) Medalha de 30 Anos de serviço (ouro)

Medalha: Confeccionada em cor dourada, será constituída de um círculo de 35mm de diâmetro e 2mm de espessura, carregado, na face, com o símbolo do “PORVIR”, e, no verso, a legenda “POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE”; contornando o disco, e, no centro, a legenda “AOS BONS SERVIÇOS”. Pendente de uma fita de 45mm de altura e 35mm de largura nas cores verde, amarelo e. Acompanhará a MEDALHA um passador, de formato retangular com 35mm de largura e 10mm de altura, constituído de um friso de 2mm de largura, contendo duas estrelas de cinco pontas na cor dourada;

Barreta: Constituída de um retângulo de metal de 35mm de largura e 10mm de altura, revestido com a fita da medalha e um passador com friso de 2mm de largura, contendo duas estrelas de cinco pontas na cor dourada;

e) Medalha de 20 anos (prata)



Medalha: Confeccionada em cor prateada, será constituída de um círculo de 35mm de diâmetro e 2mm de espessura, carregado, na face, com o símbolo do "PORVIR", e, no verso, a legenda "POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE"; contornando o disco, e, no centro, a legenda "AOS BONS SERVIÇOS". Pendente de uma fita de 45mm de altura e 35mm de largura nas cores verde, amarelo e azul. Acompanhará a MEDALHA um passador, de formato retangular com 35mm de largura e 10mm de altura, constituído de um friso de 2mm de largura, contendo duas estrelas de cinco pontas na cor prateada;

Barreta: Constituída de um retângulo de metal de 35mm de largura e 10mm de altura, revestido com a fita da medalha e um passador com friso de 2mm de largura, contendo duas estrelas de cinco pontas na cor prateada;

f) Medalha de 10 anos de serviço (bronze)

Medalha: Confeccionada em cor bronzeada, será constituída de um círculo de 35mm de diâmetro e 2mm de espessura, carregado, na face, com o símbolo do “PORVIR”, e, no verso, a legenda “POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE”; contornando o disco, e, no centro, a legenda “AOS BONS SERVIÇOS”, Pendente de uma fita de 45mm de altura e 35mm de largura nas cores verde, amarelo e. Acompanhará a MEDALHA um passador, de formato retangular com 35mm de largura e 10mm de altura, constituído de um friso de 2mm de largura, contendo uma estrela de cinco pontas ao centro na cor bronzeada;

Barreta: Constituída de um retângulo de metal de 35mm de largura e 10mm de altura, revestido com a fita da medalha e um passador com friso de 2mm de largura, contendo uma estrela de cinco pontas ao centro na cor bronzeada;

g) Medalha do mérito de Operações Especiais



Medalha: instituída através do decreto nº 29.986, de 22 de abril de 2015. O anverso da Medalha, em forma de escudo português (boleada) terá 35mm de largura e 42mm de altura, banhado em bronze polido sobre uma cunhagem básica de bronze fosco, apresentará o símbolo composto pelas garruchas cruzadas, atrás do punhal cravado na caveira, e esse conjunto sobreposto aos raios cruzados; o símbolo medirá 31mm de largura e 25mm de altura de uma ponta a outra; sobre o escudo português uma faixa em forma de flâmula de 35mm, com a inscrição "Honra", de 2mm largura e 5mm de altura, com dois orifícios em cada extremidade, por meio dos quais passarão microargolas confeccionadas em metal de cor bronze, duas na parte inferior e duas na parte superior, ligando o escudo à fita que o sustenta.

O verso da medalha, revestida em bronze, conterá na parte superior, em baixo relevo, a legenda “POLÍCIA MILITAR - SE”, na lateral esquerda escrito de forma vertical conterá a legenda “OPERAÇÕES”, do lado direito escrito de forma vertical a legenda “ESPECIAIS”, ao centro conterá a legenda “MÉRITO”, tudo escrito em letras maiúsculas, com fonte tipo *baskerville*, tamanho 11. Sustenta a medalha, unida à mesma por meio de microargolas, uma fita de seda achamalotadas de 30mm de largura e 35mm de altura, contendo 05 (cinco) faixas verticais, distribuídas em 03 (três) faixas de cor bronze (fios de bronze), uma na extrema direita, outra na extrema esquerda e mais outra ao centro com 5mm de largura; 02 (duas) faixas de cor preta de 7,5mm de largura, que separam as faixas de cor bronze extremas e centro; a fita terá um passador em metal de cor bronze (parte superior) com 35mm de largura e 10mm de altura tudo em metal resinado.



Barreta: Confeccionada em metal, com 35mm de largura e 10mm de altura, sendo dividida em três partes, as duas da extrema, na cor bronze, cada uma com 10mm d largura, e a do centro, com 15mm de largura, na cor preta, ocupando o terço central da barreta, em relevo, o distintivo básico de operações especiais, o punhal cravado na caveira, sobre duas garruchas cruzadas, e este conjunto sobreposto a dois rios cruzados, com 1,3mm de altura, com 1,5mm de largura, tudo em metal revestido por esmalte incolor.



Botão de lapela: Constituída em formato retangular, nas dimensões de 20mm X 20mm, com bordas curvas em duas camadas, uma externa em alto relevo de 5mm X 5mm, na cor bronze, e uma interna de baixo relevo, com 1mm X 1mm, na cor preta; ao centro do passador, em alto relevo, o distintivo básico de operações especiais, o punhal cravado na caveira, sobre duas garruchas cruzadas, e este conjunto sobreposto a dois rios cruzados, com 1,3mm de altura, com 1,5mm de largura, tudo em metal revestido por esmalte incolor.

ANEXO III

Formulário de Proposta para Atualização do RUPMSE



POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE

GRANDE COMANDO

ORGANIZAÇÃO MILITAR

FORMULÁRIO DE PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO DO RUPMSE

PROPOSTA:

- a) expor de forma sucinta a proposta a ser feita; e
- b) informar o posto ou graduação e o nome completo (sublinhado o nome de guerra) do militar que idealizou a proposta.

1. DESCRIÇÃO:

- a) descrever de forma detalhada a(s) alteração(ões), inclusão(ões) e/ou exclusão(ões) de uniforme(s), insígnia(s), distintivo(s) ou peça(s) complementar(es) e/ou condecoração(ões) e, ainda, de dispositivos que tratem das Disposições Gerais e da Apresentação Pessoal; e
- b) citar o(s) capítulo(s), artigo(s), inciso(s), número(s), letra(s) e/ou anexo(s) abrangidos pela mudança, dentre outros dispositivos constantes no Regulamento ou julgados pertinentes, com vistas a complementar as informações.

2. JUSTIFICATIVAS:

justificar de forma criteriosa e objetiva as razões pelas quais a proposta está sendo encaminhada. Atentar, particularmente, para as vantagens, pertinência, oportunidade, objetividade, repercussões, padronização, aparência, conforto e operacionalidade que a modificação trará.

3. ESTIMATIVA DE CUSTOS:

Determinar o valor unitário estimado.

**4. TELEFONE(S), ENDEREÇO(S) ELETRÔNICO(S) E NOME(S)
PARA CONTATO:**

5. ANEXOS:

- a) se for o caso, anexar documentos pertinentes; e
- b) a proposta que trate de modificações em figura(s) existentes(s) no RU-PMSE, deve vir, obrigatoriamente, acompanhada de fotografias e/ou desenhos, com resolução de boa qualidade e sem identificação de pessoas. Com relação aos desenhos, as cores devem seguir os mesmos padrões das que já constam nas figuras do Regulamento.

Cmt/Ch/Dir OM (na qual a proposta foi originada)

ANEXO IV

Modelo de Declaração de Não Semelhança de Uniforme



POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE

GABINETE DO COMANDO GERAL

Ofício nº (fornecido pelo GCG)

Ao Senhor
(NOME DA PESSOA QUE REQUISITA)
(função da pessoa que requisita)
(endereço da empresa solicitante)

Assunto: Declaração de não semelhança de uniforme para a (nome da empresa, estabelecimento, corporação, etc)

Senhor _____,

Em resposta ao requerido por essa empresa, por meio do Ofício nº _____, de (data), declaro, com base no Regulamento de Uniformes da PMSE (Decreto Estadual nº _____), e no memorial descritivo das peças apresentadas por essa empresa (estabelecimento, corporação, etc), que o uniforme da empresa de vigilância (transporte de valores, etc) **(NOME DA EMPRESA)** não apresenta semelhança com uniforme militar (fardamento), insígnia de posto/graduação ou distintivo em uso pelos integrantes da Polícia Militar de Sergipe.

Atenciosamente,

Comandante Geral da PMSE